ANNO XX

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 22 de Dezembro de 1930

N. 6.853

Director: Augusto de Lima
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes . . . . 18$000
Por 12 mezes . . . . 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUÁ, 7
TELEPHONES: 4-4344 (Rêde de ligações internas) 4-6330 (Redacção e ligações directas) 3-1556 (Informações) 3-0863 e 3-0864 (Administração)
AGENCIA DO LARGO DA CARIOCA: Telephone: 2-4918

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes . . . . 18$000
Por 12 mezes . . . . 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OS APROVEITADORES

Dissemos que a revolução acabou e não contentes com a evidencia dos factos, o demonstramos pelo raciocinio. Abatido o adversario, depostas as armas, os vencedores occuparam a cidadella, o capitolio e o forum, senhores sem contraste da força, do poder e da justiça.

Esses vencedores tinham uma bandeira, que era o seu programma e um general commandante, que era o Sr. Getulio Vargas, orgão supremo, sem competição de ninguem, da Soberania Nacional, nas urnas de 1º de março, estranguladas pelo extincto Congresso, e nas armas reivindicadoras do povo, que o reconheceu.

Ha, como em todas as campanhas, entre os combatentes, uma categoria de seres, constituida por individuos, no fundo indifferentes a uma e outra parte, mas unicamente empenhados em saber de que lado virá a victoria para a ella adherir. E assim, oscillando sempre, entre as duas correntes, vão afinal parar entre os vencedores.

O seu movel é o interesse; o seu fim, participar, com os vencedores, dos despojos opimos.

Quando a sorte das armas pende sensivelmente para um dos belligerantes, ou mesmo, antes de travar-se a campanha, os augurios da victoria se desenham por um dos lados, eil-os, não nas fileiras, mas nas rodas dos militantes, animados de furor bellico, fardados e municiados, mas nunca vistos na linha de fogo, senão nas paradas e exercicios urbanos.

A ultima revolução tem varios desses "patriotas". A Alliança Liberal tambem os tivera, e a prova disso é a reportagem minuciosa obtida pela policia do governo extincto, publicada, ultimamente, pelo "Diario de Noticias".

São os elementos mais exaltados depois da victoria e, como se deram muito bem durante os preparativos da revolução, com casa, comida, roupa lavada, charutos e boa prosa, propalam que a revolução ainda não acabou, ou que se deve fazer a segunda para expurgo da primeira.

São esses heroes "de boca", phariseus exaltados, mas sempre hypocritas, do culto das revoluções, que andam á ilharga dos chefes, principalmente militares, do movimento de 3 de outubro, soprando-lhes aos ouvidos intrigas e boatos, e procurando resuscitar odios e resentimentos, que a amnistia extinguiu, e, antes della, o pacto de reconciliação na conjura redemptora do Rio Grande do Sul, da Parahyba e de Minas Geraes.

Esses elementos, aliás, são inevitaveis: constituem a parte baixa de todas as coisas. Sempre queixosos de preterição, fazem della responsaveis todos os governos e todos os politicos que desdenhosamente, chamam — profissionaes, e vivem proclamando a necessidade de novas revoluções, ainda que a nenhuma compareçam na primeira linha. Não têm um programma, uma idéa, uma suggestão de doutrina. Vivem com a boca cheia de improperios contra homens e coisas que presumem antipathicos ou adversos aos individuos com quem conversam.

Vociferam com mais ardor, numa mesa de bar, ao desfilar, cheios e logo esvasiados, uma série interminavel, de copos e taças.

Afinal, já não são séres conscientes; embora a sua perversidade innata: — são machinas de falar, são ruindades automaticas, phonographos, cujo motor é o alcool, ou a inveja instinctiva.

Taes individuos só em apparencia estão ao lado do governo; são os seus peores inimigos; porque procuram dividir, quando tudo exige união; destruir, quando é preciso construir; incitar revoltas, quando a revolução foi uma só e resolveu-se num só governo.

Perdem, porém, o seu tempo os que julgam pelo seu estofo os chefes da revolução, tornados agora responsaveis pela estabilidade da ordem, manutenção da disciplina e segurança da Republica.

Augusto de Lima.

RAMON FRANCO DESEJA A IMPLANTAÇÃO DA REPUBLICA NA HESPANHA

LISBOA, 22 (U. P.) — O commandante Ramon Franco declarou aos representantes da imprensa, que o entrevistaram, que o rei devia ser destronado e a Republica ser proclamada na Hespanha, sendo que, depois, o rei deveria ser julgado por uma Assembléa Nacional, devendo ella dar satisfações de todos os seus actos politicos e economicos. O commandante Franco terminou a entrevista dizendo: "A revolução na Hespanha desta vez foi politica, na proxima vez será economica".

ESPÊLHO

Não se ouve, depois da revolução, a minima referencia ao nome valetudinario do Sr. Lyra Castro. Continúa a esmagal-o, pesado, aquelle esquecimento que, antes da revolução, nunca lhe permittia apparecer senão no "Diario Official", assignando actos amorphos do Ministerio da Agricultura.

O Sr. Lyra Castro, em quatro annos de ministro, só conseguiu sobresair, uma vez, por alguns dias, quando uma enfermidade cruel, ameaçando cegal-o, agitou a curiosidade da imprensa em torno dos palpites de sua possivel successão na pasta das formigas e das dactylographas.

Esse paredro governamental da endromica desengonçada pelo charivari de 24 de outubro não será deportado em vista de sua edade, não será corrido para além fronteira em consideração á fragilidade de sua saude.

Mas ha outra razão, merecedora tambem de relevo, para não despachar oceano em fóra, com um pestilento moral, o Sr. Lyra Castro: é o grande serviço que elle prestou ao Brasil com a sua inercia, poupando ao paiz os erros da sua actividade.

PO'.

Não ha, no Brasil, um commerciante, um industrial, que esteja ganhando dinheiro

Como o chefe do governo encara a situação do paiz

O remedio que as circunstancias impõem

A entrevista concedida pelo chefe do Governo Provisorio ao "O Jornal", que a publicou em sua edição de 17 do corrente, é, segundo o nosso modo de pensar, o documento mais importante da revolução.

No cháos terrivel em que as intelligencias mais claras se desnorteiam, esse documento rasga uma claridade forte de esperança, convencendo-nos de que o homem que tem em suas mãos, neste momento, os destinos do Brasil, está comprehendendo as nossas verdadeiras necessidades e cogita dos interesses reaes do paiz, não se preoccupando, apenas, em substituir os homens nos cargos publicos.

Lutamos, nestes dias sombrios, com difficuldades economicas esmagadoras. Póde-se dizer que, no Brasil, actualmente, não existe uma só empresa, nacional ou estrangeira, um commerciante, um industrial, que não esteja em compressão, e angustia, a perder dinheiro.

Particularisemos alguns casos. As estradas de ferro, por exemplo. Das pertencentes á União, e arrendadas a empresas estrangeiras, mesmo antes da revolução, só uma, a Paraná, pagava as quotas de arrendamento ao governo. A Madeira-Mamoré pediu dispensa do pagamento de quotas, porque o seu trafego, reduzido a um trem por semana, não dá para custear as suas proprias despezas. A Great Western, tem recorrido a todos os meios para manter a sua situação, e se emmaranha em embaraços enormes, apesar de ter á frente de sua direcção um dos nossos melhores administradores. A Viação da Bahia, dirigida até o principio deste mez pelo illustre engenheiro Arlindo Luz, debate-se, tambem, em difficuldades crescentes. A Viação do Rio Grande do Sul, administrada pelo Estado, não concorre com um vintem da quota de arrendamento. E as outras, a de S. Luiz a Caxias, a Viação do Ceará, a Central do Brasil, a Goyaz e a Noroeste, sob a administração federal, são pesos mortos opprimindo os orçamentos com "deficits" constantes.

Os portos da Republica, com a ex-

O Sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio

cepção singular do de Santos, jazem na mesma situação, sendo que o do Rio de Janeiro deverá apresentar, ao fim deste anno, no minimo, 30 °|° de abaixamento de rendas, no computo com os exercicios anteriores. A nossa cabotagem maritima ou fluvial só se mantem, e penosamente, a multiplicar sacrificios, da esperança de melhores dias.

As nossas fabricas paralysaram 50 °|° dos seus teares, porque não têm compradores para os seus productos. O nosso principal artigo de exportação, o café, com a quéda de 50 °|° de seus preços sobre os dos annos anteriores e com a retenção de seus "stocks", está sendo deixado em abandono pelos fazendeiros, que, em sua maioria, desistem do seu cultivo.

O salario do trabalhador agricola que era, em S. Paulo, de 10$, baixou para 5$, e apesar disso ha sobras de braços, — phenomeno até ha pouco desconhecido naquella terra laboriosa. A corrente emigratoria que dos sertões do nordeste procurava collocação nas fazendas paulistas, retorna, agora, em sentido contrario, pois o nordestino foge das regiões paulistanas, preferindo a amargura e a pobreza de suas zonas nativas á miseria no antigo Eldorado.

Deante desse quadro desolador, cuja realidade torna impossivel a obtenção do capital estrangeiro de que necessitamos para emprestimos, ou para as iniciativas uteis ao nosso país, a providencia que se impõe, naturalmente, é o "funding", com a reducção de todas as nossas despezas no exterior.

Mesmo que o governo federal consiga satisfazer normalmente as suas obrigações externas, não salvará o credito do paiz compromettido pelos Estados e pelos municipios. Porque o Pará, o Amazonas e a municipalidade de S. Salvador não attendem os seus compromissos. Porque o Estado do Rio, ha poucos dias, não correspondeu á confiança de seus credores. Porque a Bahia, o Paraná, o Maranhão, Santa Catharina, provavelmente S. Paulo, e talvez Minas Geraes, serão forçados a imitar o funesto exemplo do Estado fluminense.

Examine o chefe do governo as nsequencias do caso do Estado do Rio, e veja como até no Brasil já se attribue a culpa desse desastre ao governo revolucionario. Cumpre-lhe, pois, em beneficio de sua administração, e para bem do Brasil, desviar da revolução, perante os nossos credores, as culpas que são do governo passado, e, expondo-lhes lisamente a nossa situação, negociar recursos e prazos que permittam a restauração do paiz.

O Sr. Steeg dá a ultima demão no ministerio francez

PARIS, 22 (U. P.) — O "premier" Steeg esteve em conferencia durante todo o dia de hontem, procurando preencher as vagas occasionadas pelas demissões do ministro das Pensões e de quatro sub-secretarios antes que o gabinete se reuna hoje.

NO "CEMITERIO DOS VIVOS"

Sujos e esfarrapados, dormem, como cães, no lagedo frio, os desgraçados da "Secção Pinnel"

A galeria dos agitados

Aspecto parcial de uma das sordidas "enfermarias" da "Secção Pinnel" — O homem que contava os dedos e dois outros loucos ao fundo de uma das muitas cellas da "Secção Lombroso"

Não foi o interesse que uma reportagem de sensação desperta o unico movel de nossa visita ao "Cemiterio dos Vivos". Não. Moveu-nos um pensamento superior de piedade por aquella legião de desgraçados que definha e morre a padecer torturas indiziveis. Os loucos não vivem como creaturas humanas. Não se lhes dá conforto. Nada se pode fazer que lhes mitigue a immensa desventura. Os que não vivem enjaulados como feras, passeiam pelo sombrio casarão como cães sem dono. E' um abandono que contrista. Impressiona e revolta mesmo áquelles que, em nome da sciencia, ali labutam na missão nobilissima de tentar chamar á razão os que desertaram della.

Medicos e enfermeiros vêem-se manietados. Podendo fazer muito, nada fazem. Porque os governos que passaram, nunca quizeram deter os olhos naquelle supplicio que ainda existe para vergonha nossa. O dinheiro chegava para tudo. Regabofes politicos. Remodelações sumptuarias. Munificencia com os afilhados das situações dominantes. Só não havia recursos, em meio de tanto esbanjamento, para cuidar dos pobres loucos. E elles lá ficaram, verdadeiros phantasmas de gente, a carregar o fardo miseravel do seu tragico destino. Hoje, porém, a esperança illumina a casa dos mortos-vivos. Ali esteve um ministro. Viu tudo e de tudo se horrorisou, a ninguem escondendo as violentas emoções que sentira. E porque suas intenções sejam as mais humanas, é que a A NOITE concorre para robustecel-as. Devemos dizer que, dentro do "Cemiterio dos Vivos", houve empenho em que pudessemos sentir, em todo o seu realismo brutal, a desdita de tantas creaturas esquecidas. Não ha, portanto, nas expressões em que nossa revolta vibre e em que nosso horror palpite, uma recriminação a quem dirige e a quem trabalha no "Cemiterio dos Vivos". Os medicos não têm culpa. Vivem commovidos e humilhados. Fizeram appellos que não encontraram éco. E agora, com o advento de mentalidade nova, alimentam

(CONTINUA NA ULTIMA HORA)

ÁGUA CORRENTE

Exposição da Luz

(De João de Barros — Especial para A NOITE)

Trecho do Rio, á noite

Quem alguma vez foi ao Rio de Janeiro e admirou, deslumbradamente, a prodigiosa belleza da sua illuminação — não encontra mais encantos no scenario nocturno das cidades da Europa. A celebre phrase de Camille Mauclair — no tempo em que este critico de arte não detestava as realisações audaciosas: — *"la rue moderne est une belle de nuit"*, essa phrase que foi então quasi unicamente prophetica, só ahi tem justificação plena. Paris, Berlim, Lisboa recente — não envergonham decerto os seus fornecedores e distribuidores de luz electrica. Mas a cintura de chammas, os jardins de esplendor, que, sob o velludo sumptuoso do céo, erguem os seus milhares de immoveis labaredas nas noites ineffaveis da bahia de Guanabara — são um espectaculo sem egual, e bem revelador de como e quanto o genio brasileiro possue o agudo sentido do modernismo...

Nisto mesmo pensava eu, hontem, emquanto deabumlava pelo vasto palacio da Sociedade Nacional de Bellas-Artes — onde poucos minutos antes se tinha inaugurado a *Exposição da Luz*. Não uma exhibição retrospectiva e historica, mostrando — num intuito de cultura facil — os progressos effectuados no dominio da illuminação, desde as éras antigas até ao momento contemporaneo. Mas apenas as mais formosas e suggestivas acquisições da sciencia, da arte e da industria em tal materia, e na actualidade.

O aspecto da exposição captivava, logo de entrada. O gosto de um pintor eximio, Antonio Soares, dispuzera os varios *stands* com elegancia e luxo. Luxo de côres, de cambiantes, de scintillações, de fulgurações, de refulgencias harmoniosas. A architectura dos immensos salões desapparecera, por assim dizer — linhas e planos devorados, aspirados pelos jorros de luz fascinadora. E havia a sensação de nos movermos dentro do abraço fluido duma atmosphera abrazada, suave e respiravel, porém, na qual perto de nós sorriam offuscantes constellações — de astros amigos e protectores...

Nem só a rua, como disse Mauclair, é uma *belle de nuit*. As salas, o interior das casas, tambem o são, ou virão a ser afinal. Não existem, de facto, sedas, revestimentos preciosos ou cortinados ricos que enfeitem as paredes como certos luares de lampadas serenas, como certos oiros, deslisando em cascata ou alastrando em largo reflexo de sol, dos projectores quietos.

Esta lição de suprema originalidade e de inédita graça é a maior que nos dá a Exposição. Não é para desdenhar nenhum dos seus outros aspectos e, sobretudo, as installações de publicidade luminosa merecem especial attenção. oisas de menor importancia, todavia, quando se comparam ao ensinamento que podem colher, neste certame, novo em Portugal, os architectos e decoradores. Um estylo puro, simples, ainda alvorescente, nasce da luz electrica, nas suas varias e complexas applicações e combinações. E nada escapará á sua influencia, sendo innegavel, por exemplo, que os modelos de mobilia mais *up-to-date* reflectem a preoccupação de offerecer largas e lisas superficies ao jogo das claridades nitidas...

... Pois, na verdade, pensei no Rio de Janeiro durante a minha visita á curiosa e seductora exhibição. E só nessa hora avaliei e entendi até que ponto a resplandecente, a brilhante physionomia nocturna da metropole inesquecivel é indicio e signal seguro da sua vehemente e ordenada intuição do Porvir...

As Sub-Prefeituras para os suburbios

"Synthetisa a idéa uma aspiração legitima das populações da Leopoldina", diz o Dr. Euclydes de Faria

A idéa da creação das sub-prefeituras nos suburbios da Central e da Leopoldina vae ganhando vulto, e sobre o assumpto já se manifestam com grande interesse os proprios interessados: os habitantes dessas prosperas e grandes zonas.

Hontem divulgámos a entrevista concedida á A NOITE pelo Dr. Mario Moutinho dos Reis, que reputou uma necessidade que já não podia mais ser adiada.

Hoje, fomos ouvir a opinião de outro cidadão, cuja palavra é recommendada pelos longos annos que tem dedicado á defesa do progresso dos suburbios da Leopoldina, o Dr. Euclydes de Faria.

E' medico ha quasi vinte annos nesses suburbios, o que vale declarar que assistiu á completa transformação daquella vasta planicie, que ia de Amorim a Vigario Geral, em varias cidades, que são hoje, os suburbios servidos pela Leopoldina Railway.

— A idéa, diz-nos o distincto cli-

Dr. Euclydes de Faria

nico, synthetisa as aspirações mais legitimas de todas estas populações.

O progresso dos suburbios chamados da Leopoldina tem surprehendido a muita gente, mesmo a do governo. Este tem o veso ainda de não visitar logares afastados do centro. Creando-se a sub-prefeitura, aqui, os serviços fiscaes como os de arrecadação serão muito mais efficientes.

E' viavel o novo departamento. Vou alem. Presentemente, os terrenos são baratos. Adquirir-se um e construir-se um predio proprio para os novos serviços, que serão descentralisados. Da Assistencia Publica é urgente, é humano que se faça um posto. Como medico chego a ficar horrorisado com as scenas que observo. Os mercados de lavoura têm dado optimos resultados. Só temos feiras por estes logares duas vezes por semanas, em Ramos, ás segundas e na Penha, ás quintas-feiras. Para se comprar feijão, arroz e outros comestiveis temos os armazens. De verduras, de legumes, aves, etc., não temos. Entretanto, se tivessemos um mercado permanente, nelle poderia se expôr á venda o paixe, que ha em abundancia nessas praias.

E o Dr. Euclydes de Faria, demonstrando o mais pleno conhecimento da vida daquelle suburbios cita ainda outros melhoramentos urgentes e compativeis com o seu grande adeantamento.

— A população de Amorim a Vigario Geral deve ir além de cem mil pessoas. A renda é calculada em mais de nove mil contos. A vitalidade destes suburbios temol-a provada com as linhas de bondes da Penha, que a Light considera uma das melhores, tanto que creou outra, a de Ramos. Pois toda esta população não tem escolas, não tem hygiene official. Na cidade as escolas estão trepadas umas nas outras; aqui, estão superlotadas, prejudicando a saude infantil, além da instrucção. Como obras publicas só tivemos o calçamento de tres ou quatro ruas. Além do que a Prefeitura deveria fazer, o governo da União não deve demorar tambem alguns serviços que o publico reclama. Resaltam: um posto para venda de estampilhas e um cartorio para o registo de obitos e nascimentos, evitando-se longas e penosas caminhadas até Cascadura e Meyer. Parece até que nós não temos negocios a tratar, nem morre, nem nasce ninguem por estes logares... Entretanto, como já lhe disse, vivem nestes suburbios mais de cem mil almas.

E o Dr. Euclydes de Faria concluiu as suas observações com as seguintes palavras:

— Como vê a A NOITE por tudo que mencionei e o que não occorre neste momento, a Sub-Prefeitura dos suburbios da Leopoldina é das mais prementes necessidades. Com a sua creação, talvez os que pagam, os que concorrem para a fortuna publica tenham legitimamente, equitativamente, alguma compensação de seus esforços. O contacto mais directo, a fiscalisação mais energica das autoridades administrativas do Districto deverá facilitar o conhecimento das necessidades publicas.

A confraternisação do Exercito e da Armada

Em torno ao chefe do Governo Provisorio

General Leite de Castro, almirante Conrado Heck, coronel Góes Monteiro, capitão Juarez Tavora e tenente Hercolino Cascardo

No dia 28, no estadio da fortaleza de S. João, deverá realisar-se um acto de grande imponencia e de alta importancia, entrelaçando-se as bandeiras do Exercito e da Armada.

Os officiaes de mar e terra, com o ministro da Guerra, general Leite de Castro, e o ministro da Marinha, contra-almirante Conrado Heck, com a solidariedade dos revolucionarios, representados por Góes Monteiro, Juarez Tavora e Hercolino Cascardo, resolveram reunir-se num agape de confraternisação, em que as duas classes, por todas as suas correntes, proclamem a firmeza de sua união no serviço da Patria e na defesa das situações necessarias á grandeza e ao progresso do paiz.

A grande festa dos militares só terá um convidado: o Sr. Getulio Vargas, chefe do governo, que o Exercito e a Armada reconhecem como generalissimo das tropas da Republica.

Écos e Novidades

A entrevista concedida pelo senhor Baptista Luzardo a um jornal de Porto Alegre, e relativa a problemas policiaes cariocas, tem aspectos interessantes que convem assignalar, destacando-os para o julgamento do povo desta capital.

O Sr. Baptista Luzardo, sustentando que a policia tem funcção extranha á politica, não acceita razão politica para manter ou derribar máos ou bons funccionarios, e entende que a actividade policial deve desdobrar-se evoluindo através das escalas de uma carreira, cujas bases elle, agora, procura lançar, fazendo uma limpeza na repartição dos mantenedores da ordem, mas limpeza sob o criterio da competencia e da moralidade.

E' tambem digna de attenção a sua maneira de encarar a questão do jogo, achando que o do *bicho* só se poderá extinguir com a Loteria, cujo contrato está a findar, e que, no seu entender, não deve ser renovado, procurando-se em outras fontes os auxilios daquella origem para as instituições de beneficencia social.

O Sr. Baptista Luzardo, que não pensava em installar-se, como autoridade, no palacio da rua da Relação, está fazendo um grande e feliz esforço para resolver, com justiça, em beneficio do povo, os problemas dependentes da policia.

O exito será um premio justissimo á nobreza dessa preoccupação superior.

* * *

Os ultimos dados referentes aos nossos rendimentos fiscaes devem merecer, e, sem duvida, já mereceram o estudo e a meditação do titular da pasta da Fazenda.

A Recebedoria do Districto Federal, que em 1929 arrecadou, de 2 de janeiro a 20 de dezembro, 208.608:609$219, no anno corrente, em egual periodo, recebeu 184.715:709$891, isto é, menos 23.892:899$319.

Quanto á Alfandega desta capital, que no anno passado, até 20 de dezembro, rendeu 11.246:493$566, só recolheu, no mesmo periodo deste exercicio, 6.207:191$012, ou menos réis 5.039:302$551.

Certo, essa diminuição, reflectindo faces do mesmo phenomeno, não se attribue á conta do governo revolucionario, mas cumpre chamar-lhe teimosamente a attenção para tudo quanto se refira ás despezas e ás rendas publicas para que elle não venha a ter illusões sobre o augmento destas e a reducção daquellas.

* * *

Depois do chauffeur loquaz que tantos gabos fez ás qualidades de patrão do Sr. Washington Luis, appareceu uma cozinheira indiscreta do palacio dos Campos Elysios para, fazendo revelações vulgares sobre a intimidade do Sr. Julio Prestes, tratal-o como um sujeito de trato asperrimo com os subordinados, incapaz de um acto de cortezia, mesmo de um cumprimento de favor a um creado.

E' desconcertante a unanimidade com que os empregados de categoria humilde recordam, com quasi rancor, o modo orgulhoso e grosseiro com que os recebia e tratava o ex-futuro presidente.

Ainda ha pouco, por occasião da reportagem da A NOITE no Club dos Duzentos, um "garçon" narrava ao nosso companheiro a rispidez do Sr. Julio Prestes ao chamal-o para qualquer serviço.

Parece, pois, que o ex-futuro chefe da Nação nem ao menos possue educação domestica. Ia ser um patrão insupportavel. Foi por isso que o povo o depoz.

A chegada do ex-presidente eleito do Brasil a Paris

Procedente da capital portugueza, chegou a Paris, no dia 10 do corrente, o ex-presidente eleito da Republica, Sr. Julio Prestes, que era acompanhado pelo ex-chefe de Policia do Rio, Sr. Coriolano de Góes.

Conforme se vê na gravura, a recepção na "gare" d'Orsay foi a mais modesta possivel. Além de reduzido numero de amigos, só havia o Sr. Souza Dantas, tio do embaixador brasileiro em França, Sr. Luiz de Souza Dantas.

O Sr. Julio Prestes, como é de dominio publico fixará residencia em Paris.

O poste caiu de podre...

Duas senhoras precipitadas saltaram e ficaram feridas

O momento foi de grande susto, realmente. No emtanto, se aquellas duas pessoas não fossem tão precipitadas, naturalmente estariam livres a esta hora de estar a gemer de dôres.

Guilhermina Silva e Joanna de Jesus, as victimas — O estado em que ficou o bonde

Occorreu o facto na rua do Estacio e a culpa, não ha como occultal-a, pertence á propria Light, que mantém na via publica postes já podres.

O bonde n. 540, linha Praça da Bandeira, subia, dirigido pelo motorneiro n. 3.586, Alberto Pereira da Silva, á rua Estacio de Sá. Na esquina de Machado Coelho, a alavanca pegou na fusão dos dois fios transmissores de energia electrica, forçando-os e comprimindo o poste n. 22-19. Este, que está já muito estragado na sua base, partiu-se e caiu sobre o vehiculo.

Duas senhoras, que viajavam no carro, assustaram-se e, muito precipitadamente, pularam á rua, sendo victimas do medo que as dominou.

As victimas foram Guilhermina da Silva, brasileira, viuva, de 30 annos de edade e moradora á rua Progresso, casa sem numero, é Joanna de Jesus, de nacionalidade portugueza, casada, de 54 annos e residente á rua Barão de Ubá n. 14, casa I.

Soffreu, a primeira, contusões e escoriações pelo corpo, e á segunda, fractura do joelho direito.

Ambas foram soccorridas pela Assistencia Municipal, retirando-se depois para o domicilio.

O motorneiro tratou, em seguida, de fugir.

O trafego esteve algum tempo interrompido, até que a propria Light fez remover o poste e restaurou os fios.

A NOTA SCIENTIFICA

A «ARGENTINOSE»

Uma doença curiosa e rara que jámais foi descripta e que costuma atacar os estrangeiros na Republica Argentina

O "*Mal do Plano*"? a "*Argentinose*"? Estará bem um desses nomes? Com que nome a nova doença nervosa entrará para os Annaes da Medicina?

E' preciso prevenir, desde já, que não se trata de nenhuma epidemia, nem de doença de modo algum alarmante.

Trata-se de coisa mais curiosa do que perigosa.

* * *

A Medicina, que conhece tão bem o "*Mal das Montanhas*", conjunto de phenomenos que se manifestam nos habitantes das planicies quando fazem excursões em alta montanha, jámais se preoccupou com o estudo inverso, isto é, ainda hoje ignora o que acontece ao homem da alta montanha, quando se muda para o plano.

A julgar pelo estado actual dos conhecimentos medicos, dir-se-ia que não lhe aconteça coisa alguma. Mas, entretanto, ha provas de que isso não é verdade. Devido á differença de pressão atmospherica e tambem a outros factores, sabe-se que tantos os que fazem ascenções em balão como os que escalam montes elevados, sentem diversos phenomenos que são conhecidos sob o nome de "*Mal das montanhas*".

Bert já demonstrou que quanto mais se sóbe mais diminue o peso da camada do ar. Mas os accidentes dessa descompressão não são devidos á pressão barometrica diminuida, e sim á tensão do oxygenio, que se torna insufficiente. Quando a pressão diminue, a quantidade do oxygenio e do acido carbonico, contida no sangue, tambem diminue. Bert e Tournanel provaram que de 100 volumes de sangue arterial do cão do qual, sob pressão normal, se podiam extrair 20 volumes de oxygenio e 40 de acido carbonico, reduzindo um quarto de atmosphera, não davam mais que 8 volumes de oxygenio e 22 de acido carbonico!

Não ha aqui logar para outros detalhes.

Mas podemos affirmar que para o homem, as consequencias desse phenomeno devem acarretar certamente tambem outros.

O "*Mal das montanhas*" manifesta-se, como se sabe, com effeitos sobre o systema nervoso, sobre a respiração, sobre o apparelho digestivo, sobre o locomotor, e, emfim, sobre os tegumentos.

* * *

E qual será o inverso desse "*Mal das Montanhas*"?

Qual será o "*Mal das planicies*"? Não existe? Não. Elle existe.

Mas, está claro, não é apanagio unico da Republica Argentina. Elle existe naturalmente para os montanhezes em qualquer planicie.

Não ataca todos os montanhezes. São até raros os que vêm a soffrel-o.

Nenhum logar do mundo, porém, offerece como a Republica do Prata as duas condições principaes para a observação: grande planicie e grande numero de immigrados, muito dos quaes montanhezes!

Dada a grande facilidade de adaptação do homem em toda a parte, só mesmo os grandes numeros é que podem revelar a existencia de um phenomeno resultante da mudança do seu "*habitat*".

A Republica Argentina, pela sua topographia especial de planicie immensa, offerece ao recem-chegado, não só o deslumbramento de uma vista illimitada, mas tambem um phenomeno nervoso digno de estudo.

Ao passo que a literatura já se occupou da parte pittoresca que a visão immensa da grande planicie offerece ao visitante (Edmondo De Amicis, Blasco Ibanez, etc., etc.), — a Medicina ainda não se occupou com a parte nervosa que lhe compete.

* * *

A "*argentinose*" ou "*mal do plano*".

Entre muitos montanhezes europeus que emigraram para a Argentina, alguns tiveram de repatriar-se ou emigrar para outros paizes americanos, porque alli não se deram bem.

— Parecia-lhes que o "*céo estava muito baixo*"!

E contam que depois da fascinação dos primeiros dias que lhes offerecia aquella vista, verdadeiramente encantadora, de uma planicie estupendamente illimitada, de horizonte sem fim! tinham a sensação de que o céo era muito baixo!

Parecia-lhes que lhes faltava o ar! Não dormiam bem de noite. Depois começava a faltar-lhes tambem o appetite. Enfraqueciam-se. Em pouco tempo, eram incapazes para o trabalho.

Nessas circumstancias, os parentes, os conterraneos, ou os respectivos consules deviam repatrial-os ou pagar-lhes a passagem para outros paizes.

Alli sentiam-se doentes.

E essa doença não era a nostalgia ou "Mal du pays", doença muito séria, e que póde assumir proporções tão grandes e ter consequencias tão funestas, que foi incluida na Medicina Legal Militar como causa de exclusão do Exercito!

A doença em questão não era a nostalgia, porque suas victimas nem sempre voltaram para a terra natal. Alguns delles emigraram para outros paizes e, tanto como os que voltaram á patria.

Alguns montanhezes, na planicie, têm uma doença nervosa que "*lhes vem principalmente do facto do céo parecer-lhes muito baixo.*"

Este é o phenomeno predominante no "*Mal do plano*". E' o "pivot", em torno do qual gyra todo o quadro clinico.

— Por que é que o senhor voltou da Argentina?

— *Não me dei bem lá: parecia-me que o céo estivesse muito baixo, parecia-me que me esmagava o coração* (depoimento de Nicola Cerigliano).

Mas tambem não é doença devida, exclusivamente, á differença de nivel. Se fosse, os pacientes deviam sentir o mesmo mal a bordo, durante a viagem (alguns nem enjoaram!), como deviam sentil-o aqui, no Rio, e em todas as cidades de beira-mar e de nivel baixo, o que não se deu e nem se dá.

Trata-se, pois, de phenomeno complexo, digno de estudo.

E estas notas não têm outro fim se não o de chamar a attenção dos estudiosos.

Dado, porém, o grande numero de montanhezes que se fixaram na Argentina, onde vivem multissimo bem, a começar pelos muitos parentes que lá temos, é forçoso admittir que o numero dos que soffrem dessa doença seja relativamente muito pequeno.

E, para explicar a não adaptação ao plano, será preciso invocar a possibilidade de tratar-se de individuos já doentes e, portanto, de serem predispostos para o "mal das planicies".

Theoricamente, pode-se admittir, quando mais não seja, uma constituição nervosa, ou organica especial, por que nada ha sem a sua razão de ser. Praticamente, porém, os individuos que conhecemos estavam clinicamente sãos.

Trata-se de montanhezes robustos, que, tendo regressado da Argentina, porque não se deram bem, ha mais de trinta annos, são hoje velhos fortes, de 70 ou mais annos, entregando-se, ainda, a rudes trabalhos do campo.

Ainda vive, por exemplo, em São Severino Lucano (provincia de Potenza, Italia), o Sr. Nicola Cerigliano, pae do reverendo padre Cerigliano — pessoa muito conhecida e conceituada, que deve contar, quasi, oitenta annos e que nunca esteve doente!

Isso não impede, entretanto, que taes individuos, apesar dessa bôa saude, não tenham uma especial sensibilidade da innervação da vida vegetativa (vago-sympathico) ou alguma particularidade nas glandulas de secreção interna.

Os casos que vimos. Ouvimos, na nossa infancia falar de dois italianos que, em 1891, tinham deixado a Argentina, vindo para S. Paulo, aqui, no Brasil. Em 1906, conhecemos, na rua do Areal, nesta capital, o primeiro caso. Tratava-se de um montanhez do sul da Italia que abandonára a republica do Prata, onde tinha muitos parentes, por não se sentir bem lá.

Mas nesse tempo ainda não eramos medico. Estavamos cursando, apenas, o segundo anno da Faculdade desta capital.

Como medico tivemos occasião de observar alguns casos dessa estranha doença em 1915, quando serviamos como *segundo medico*, á bordo do "Luisiana", que fazia o transporte dos reservistas italianos, entre Buenos Aires e Genova.

Despertada, desse modo, á nossa curiosidade, achamos que seria interessante colher mais elementos, nos proprios fócos de emigrantes de alta montanha italiana.

E foi assim que conhecemos em Viaggianello, e sobretudo em S. Severino Lucano, pequena cidade sobre a encosta do Monte Pollino, que é o pico mais elevado do Appennino Meridional (2275 metros!), alguns outros casos de ex-victimas do *mal do plano* e entre os quaes o Sr. Cerigliano.

Dr. Nicolau Ciancio

O Livro do Dia

"Contos de Natal" — João Luso (2ª edição)

João Luso

"Contos de Natal", que ora surge em segunda edição, é uma primorosa collectanea de episodios, narrativas e impressões allusivas ao Natal, onde se reflectem as virtudes de prosador e de psychologo do autor. E' um livro de ternura, todo elle impregnado da amenidade espiritual que João Luso tem fixado em tantas obras deliciosas, repleto do encanto, do enlevo emotivo e da fina e viva humanidade só exprimivel pelos temperamentos privilegiados.

A prosa leve, correntia, harmoniosa, e o sentimento penetrante do autor fazem de cada capitulo um flagrante colorido da vida quotidiana, um aspecto aprazivel ou tocante da alma em seus anseios e desenganos — aspectos quasi sempre encerrando uma finalidade educativa.

"A mãe de Moysés", "Posta Restante", "Gaspar", "Os dois telegrammas", "Festas", "O aleijadinho da rua Sete" dão a medida do delicado lavor literario e da transcendente imaginação postos em "Contos de Natal". Cada uma das peças constitue uma surpresa e um encanto para o leitor, que nunca lhe prevê o fecho e jámais se furta á emoção que trescala das paginas lidas.

"Contos de Natal", cuja opportunidade o nome indica, é um regalo para o espirito, notadamente nesta época do anno, quando o perfume do christianismo impregna a humanidade.

Para completar a lista dos jurados de dezembro

Para completar a lista dos jurados da sessão do corrente mez, no Tribunal do Jury, foram sorteados os Srs. Dr. Frederico da Silva Ferreira e Custodio Alfredo Sarandyr.

Uma revolução nos orçamentos da Prefeitura do Districto Federal

Mais algumas informações sobre o trabalho da Commissão de Fazenda da Municipalidade

A commissão nomeada pelo Sr. Adolpho Bergamini para elaborar o orçamento da Prefeitura, no exercicio de 1931, não se preoccupou com os principios dos saldos. Ella basea o seu trabalho nas estatisticas mais rigorosas e estuda a Receita e a Despesa segundo os ditames da experiencia, orientada apenas pelo desejo de apresentar uma obra honesta.

Essas as affirmações que ouvimos de alguns de seus membros. Assim, não ha estimativas fundadas em previsões optimistas. O orçamento da Receita representará, tanto quanto possivel, a verdade. Não se encareceu coisa alguma. Acceitou-se a realidade e dentro della é que a renda se veiu formando, naturalmente, sem artificios de nenhuma especie.

A despesa tambem obedeceu a um criterio honesto: o das necessidades da administração. Não houve a intenção de fazer córtes imponderadamente, como não houve a de manter o que era dispensavel, ou que podia ser adiado, para época porventura mais auspiciosa.

Haverá, sem duvida, descontentes. Mas nunca, em paiz algum, já se fez um orçamento ideal... A perfeição, na terra, ainda não attingiu os maximos limites...

OS CINEMAS E OS THEATROS NA FUTURA LEI DE MEIOS DA PREFEITURA

A situação orçamentaria para as casas de espectaculo apparecerá inteiramente modificada, em 1931. Os cinemas terão os seus impostos sensivelmente alliviados. Assim, é que o cinema de primeira classe, que pagava de quarenta a cincoenta contos de imposto, por anno, não pagará mais de setecentos e cincoenta mil réis.

O de 2ª, 540$; o de 3ª, 360$ e o de 4ª, 180$. Este ultimo, que era o que menos contribuia para os cofres municipaes, pagava de sete a oito contos por anno. Esta situação lhes permittirá, logicamente, reduzir os preços das entradas, que hoje são, em muitos casos, extorsivos.

Haverá, para compensar a diminuição de rendas, um sello que se cobrará nos bilhetes de entrada. Uma entrada de 2$ pagará o sello de cem réis; de dois mil réis até cinco, duzentos réis; de cinco até dez mil réis, trezentos réis; de dez mil réis até vinte e cinco, quinhentos réis; de vinte e cinco mil réis até quarenta e cinco, mil réis; de quarenta e cinco até sessenta mil réis, dois mil réis e dahi para cima, cinco mil réis.

Não chega a 10 °|°, como se vinha affirmando. Os cinemas que não reservarem logar para 2ª classe, terão de contribuir com mais 480$000. As entradas para "matinées" infantis ficarão isentas de sello, desde que sejam cobradas a 500 réis e tenham programma adequado á mentalidade infantil, sob julgamento de quem de direito.

Ha outras isenções, como para certos reclames de programmas, etc.

Os theatros não pagarão impostos de nenhuma especie. Apenas se manterá, para elles, o sello nas entradas, na mesma proporção daquelle cobrado nos cinemas. Os letreiros annunciando a peça do dia ficam isentos de quaesquer pagamentos e as incidencias sobre os cartazes bastante reduzidas.

O IMPOSTO TERRITORIAL E OS OBJECTIVOS DAS MODIFICAÇÕES FEITAS

O imposto territorial foi modificado. Algumas taxas soffreram sensiveis majorações, porém, com o objectivo de obrigar seus proprietarios a construirem sobre as terras que jazem inaproveitadas.

As majorações visaram, sobretudo, a parte urbana. Na Avenida Rio Branco, o imposto foi elevado de 3 para 20 °|°, mas apenas nessa arteria. No perimetro urbano restante, o augmento foi de 3 para 5 °|°. No perimetro suburbano e rural, o imposto foi mantido. Sómente se exigirá aos respectivos donos que façam delimitar immediatamente suas propriedades, acabando-se com a anarchia que vem reinando a respeito.

Os impostos de transmissão e predial tambem não soffreram alterações.

A CREAÇÃO DE UM IMPOSTO SOBRE OS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

O novo orçamento crêa um imposto sobre vencimentos: 2 °|° apenas. A commissão, de accordo com o pensamento do interventor, pensa que essa é a melhor solução para o caso do funccionalismo. A Prefeitura, possivelmente, terá um numero de empregados superior aos das suas necessidades. Isso não está bem averiguado.

E' possivel que não seja assim. Entretanto, a presumpção é essa. Em vez das demissões em massa, desaconselhadas em qualquer época e, sobretudo, no momento actual, que é de grandes difficuldades para quasi toda a gente, a medida seria profundamente antipathica.

O imposto de 2 °|° suppre, em parte, a providencia irritante. Não quer isso dizer que as demissões estejam completamente fóra de duvida na Municipalidade.

OS CASOS EM QUE SE DARÃO DEMISSÕES NA PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Haverá, ao que se affirma, muitas demissões na Prefeitura. Mas taes demissões não serão feitas sem nenhum criterio. Ellas serão determinadas pelas conclusões a que chegarem os inqueritos que vão ser instaurados, afim de apurar certas responsabilidades.

Qualquer funccionario contra quem se tenha apurado um facto irregular, contra os interesses da Prefeitura, ou da moral, será dispensado. Não haverá, para esses, commiseração. Acredita-se que as demissões, sob esta forma, serão em numero apreciavel. As devassas não pouparão, em absoluto, os deshonestos, corruptos ou dissidiosos.

NÃO OBSTANTE TUDO ISTO O ORÇAMENTO AINDA NÃO ESTA' EQUILIBRADO

Não obstante tudo isto, os orçamentos da Receita e da Despesa ainda não estão equilibrados. A commissão especial procede, agora, a uma revisão do trabalho feito e espera chegar a uma conclusão satisfatoria.

A Despesa monta a 214.000:000$, emquanto a Receita está em 207.000:000$. E' verdade, que se incluiram, na Despesa, 12.000:000$ de differença de cambio, porque os calculos foram elaborados segundo a taxa real. Se em vez dessa taxa, se tivesse adoptado a taxa da estabilisação, já haveria saldo bem agradavel.

Mas o criterio foi o de tudo fazer-se segundo o que é e não o que poderia se... O orçamento do Sr. Prado Junior estimava a despesa em .... 222.000:000$000. A taxa adoptada era a da estabilisação. Muitas verbas tinham sido inscriptas muito abaixo da verdade. As verbas no orçamento em elaboração não são mentirosas.

COMO SE OBTERA' O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO NA PREFEITURA?

Comtudo, a questão do equilibrio não é uma questão julgada impossivel. Em primeiro logar, na execução do orçamento da Despesa, ainda se conseguirá fazer muitas economias, talvez em somma capaz de estabelecer, desde logo, e sem recorrer a outras providencias, o desejado equilibrio.

Mas ha, tambem, o augmento sempre crescente da receita. Esta tem-se elevado, todos os annos, numa constante de 10 °|°. Ha longos annos que se verifica a melhoria. Não ha razões para que não a tenhamos egualmente no exercicio vindouro. Muito pelo contrario...

O Prof. Aloysio de Castro recebeu a condecoração de Grande Official da Corôa da Italia

O professor Aloysio de Castro

O Dr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino, recebeu hontem a condecoração de grande official da Corôa da Italia, que lhe foi conferida por S. M. o rei Victor Manuel.

A entrega daquella alta insignia honorifica ao eminente homem de letras brasileiro fez-se por intermedio de S. Ex. o embaixador da Italia no Brasil.

2.ª EDIÇÃO

A NOITE

2.ª EDIÇÃO

O Tribunal Revolucionario

Vae ser requisitado, ao interventor em Pernambuco, o Sr. Eurico de Souza Leão

Os casos hoje julgados — Um pequeno aborrecimento entre o Sr. Seabra e os procuradores

O Tribunal Revolucionario, pelo respectivo regimento, deve começar os seus trabalhos, normalmente, ás 14 horas. Os ministros, porém, são pessoas tolerantes, pelo menos, entre si, e nunca se apresentam na sala das sessões, antes das 14,20 ou mesmo das 14,30.

Hoje, assim foi. O Sr. Seabra abriu a sessão ás 14,22. Estavam presentes os cinco juizes e os dois procuradores especiaes. O recinto muito concorrido, vendo-se na primeira fila de bancada os representantes dos jornaes.

O Sr. Justo de Moraes informa, desde logo, que trouxe o accordão, que, já se acha copiado e assignado, na Secretaria, relativo ao caso do Sr. Ephigenio de Salles. O presidente responde que o Tribunal fica inteirado e dá a palavra ao Sr. Djalma Pinheiro Chagas.

Varias providencias sobre a situação de presos politicos

O Sr. Pinheiro Chagas dá conta de um requerimento sobre a situação do tenente-coronel reformado Fernando Vieira Ferreira, que se acha preso e incommunicavel, ha longo tempo, em um xadrez da Força Policial do Piauhy. Esse preso politico requer a sua vinda para o Rio. O relator é de parecer que sejam pedidas informações ao interventor do referido Estado, com o que concordam os demais ministros.

O mesmo ministro dá conta de um segundo requerimento — este do advogado do Sr. Eurico de Souza Leão, preso, como se sabe, em Recife. Insiste-se pela vinda do paciente para esta capital, visto que é aqui a séde da Côrte que o terá de julgar, por crime politico. O requerente juntou diversas certidões de cartorios da cidade de Recife, pelas quaes se verifica que nada existe contra o paciente. Apenas o escrivão de um desses cartorios diz ter encontrado uns autos de processo-crime em andamento, contra o individuo Eurico de Souza Leão, "garçon" de hotel, por ter ferido, com uma navalha, ao individuo João Baptista da Silva, vulgo "João da Vassoura", facto occorrido no dia 7 de abril do corrente anno, tendo sido denunciado pelo 1º promotor publico como incurso no art. 303 do Codigo Penal. Certifica, finalmente, que esse individuo está sendo processado.

— Não se trata, evidentemente, do Dr. Eurico de Souza Leão, ex-chefe de policia daquella capital — affirma, então, o relator, e o Tribunal concorda.

— Perfeitamente, ajunta o Sr. Solano Carneiro da Cunha.

O Sr. Eurico de Souza Leão virá para o Rio

O Sr. Djalma Pinheiro Chagas, á vista do exposto, chega á conclusão do seu parecer:

— O meu parecer é que, em virtude dessas certidões, o Dr. Eurico de Souza Leão seja remettido para esta capital, de vez que, não havendo nenhum crime commum pelo qual responda na cidade de Recife, são da competencia do Tribunal os demais em que parece estar incurso.

O Tribunal concorda.

O caso do capitão de corveta Jorge Dodsworth

Ainda aquelle mesmo ministro tem um terceiro caso a relatar: um requerimento em que o capitão de corveta Jorge Dodsworth Martins pede seja isento de responsabilidade da quantia de mil contos de réis, que lhe foi confiada aqui para ser entregue ao governador da Bahia. Prova que foi um méro conductor desse dinheiro, exhibindo um recibo do então governador da Bahia, coronel Frederico Rodrigues da Costa.

Este recibo está com a firma reconhecida, donde a conclusão logica de que nenhuma responsabilidade cabe, relativamente a esta importancia, contra o referido official.

O relator é de parecer que os papeis sejam remettidos ao procurador, afim de que se instaure o processo contra os responsaveis.

E accrescenta:

— A meu ver esses responsaveis são o presidente da Republica, de então, que forneceu o dinheiro, e o governador da Bahia, que o recebeu.

O Tribunal tambem concorda.

Recusada a devassa pedida pelo Sr. Armenio Jouvin

O ministro Sergio de Oliveira é quem tem, agora, a palavra, pois lhe foi distribuido um requerimento do Sr. Armenio Jouvin.

O Sr. Armenio Jouvin allega, primeiro: que um cheque por elle emittido contra o City Bank sob o n. 10.984 teve suspenso o pagamento pelo mesmo banco por ordem do fiscal do governo provisorio, e que no dia 20 de novembro foi apprehendida uma letra de cambio sua, no valor de 3.000 pesos, ouro, pelo fiscal do Banco Germanico; e que estes factos crearam uma diminuição na sua personalidade perante os olhos daquelles que conheciam da interdicção dos seus bens; que esta interdicção subsistiu até o dia 5 do corrente, na data em que foi levantada por ordem do ministro do Interior — em consequencia, pede ao Tribunal, como reparação moral a que se julga com direito que se faça uma devassa na sua vida publica e particular, afim de que fique apurado se alguma responsabilidade sua perante a Nação, ou se, ao contrario, a interdicção a que foi submettido obedeceu a ordem geral contra os politicos que apoiaram o governo deposto.

Instrue a petição com diversos documentos: o cheque, a letra de cambio contra o Banco Germanico, duas cadernetas do Banco da Provincia e um manifesto dos empregados da Imprensa Nacional e do "Diario Official" levantando a sua candidatura á deputação federal pelo Districto Federal, no anno de 1924.

O relator profere o seu voto:

"A providencia que o peticionario reclama do Tribunal Especial escapa, parece, á sua competencia, uma vez que elle foi creado apenas para processo e julgamento de crimes politicos-funccionaes e outros que foram discriminados na lei da sua organisação.

O Tribunal age, ou provocado pelas commissões de syndicancia, quando pelas respectivas conclusões, chega-se a verificar a existencia de delictos e a autoria do responsavel, caso em que remette o processo á Procuradoria Especial ou em consequencia de denuncia ou representação de um interessado qualquer ao Procurador Especial. Fóra destes casos, escapa á competencia ou attribuição do Tribunal Especial o attender á providencia reclamada pelo peticionario.

Em virtude do exposto, sou de parecer que seja esta petição indeferida e archivado o requerimento com os respectivos documentos."

Mais uma vez o Tribunal concorda.

Os procuradores especiaes aborrecidos com o Tribunal

Parece que nada mais ha a fazer, nesta sessão. O Sr. Seabra propõe levantar-se os trabalhos. Antes, porém, indaga, dirigindo-se aos dois procuradores especiaes:

— Os Srs. procuradores desejam usar da palavra?

O Sr. Goulart de Oliveira não esconde o seu aborrecimento. E diz, textualmente:

— Os procuradores não têm iniciativa nenhuma a propôr, uma vez que não foram ouvidos nos processos julgados pelo Tribunal, na fórma do artigo 10º do Regimento.

Os ministro entreolham-se surpresos. E o Sr. Seabra replica:

— Os processos irão ás mãos de VV. EEx.

E o Sr. Goulart de Oliveira, sublinha com clareza:

— Mas alguns o Tribunal já julgou!

— Os processos não foram devidamente protocollados porque a secretaria ainda não foi organisada. V. Ex. quer vista de algum desses processos? E a saida que o presidente encontra. Mas o Sr. Goulart de Oliveira frisa ainda uma vez:

— De nenhum delles. A vista seria antes do julgamento, de accordo com o art. 10º e não agora.

— Mas não ha ainda nenhum julgado, responde o Sr. Seabra.

— Sobre os que ainda não foram julgados eu requeiro a V. Ex., na fórma do Regimento, que sejam enviados aos procuradores, accede o procurador.

— Os Srs. Procuradores poderão requerer o que entenderem e quizerem. O protocollo deverá regular a distribuição.

— Não tenho nada a oppôr ao julgamento do Tribunal...

Ha sensação na assistencia. Mas o Sr. Seabra não se detem:

— O Sr. relator é que devia ter pedido a opinião de V. Ex., se entendesse necessario. Não tendo julgado necessario, deixou de solicital-a.

Penso que o Tribunal não está adstricto obrigatoriamente ao parecer do Sr. Procurador.

E dá a sessão por finda...

O espirito conciliador do Sr. Solano da Cunha

O Sr. Solano Carneiro da Cunha é um espirito conciliador. Já quando deputado teve, em attritos varios, por mais de uma vez, opportunidade de intervir no sentido da recomposição de collegas desavindos.

Quando terminou a reunião do Tribunal, o ministro Solano reuniu, em seu gabinete, os dois procuradores e alguns de seus collegas.

Era o trabalho de reconciliação que ia começar, pondo termo ao pequeno aborrecimento que se evidenciara durante a sessão.

Decretos do Governo Provisorio

Suppressão de cargos nos Correios

O chefe do Governo Provisorio assignou, hoje, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Supprimindo nos Correios os seguintes cargos: de chefe de secção em cada uma das administrações de Botucatu', Campanha, Diamantina, Rio Grande do Norte; Santa Maria da Boca do Monte, Corumbá, Goyaz; Matto Grosso e Piauhy; dois logares de chefe de secção e um de almoxarife na Directoria Geral; dois de chefes de secção; dois de primeiros officiaes; 2 de segundos; 6 de terceiros; 10 de amanuenses e 3 de serventes, de 1ª, na Administração do Amazonas: 1 de chefe de secção; 2 de primeiros officiaes; 2 de segundos; 3 de terceiros; 6 de amanuenses; 2 de carteiros de 2ª e 8 de 3 classe; na Administração do Pará: foram supprimidas as administações postaes de Joazeiro, na Bahia, e Theophilo Ottoni, em Minas Geraes, sendo mandadas fechar nesta capital e nas dos Estados, todas as agencias proximas ás das sédes ou das succursaes, resalvados os direitos oriundos de contratos de alugueis já celebrados e ainda em vigor.

Pelo mesmo decreto foi extincta a gratificação especial a que se refere o artigo 18 do regulamento approvado pelo decreto n. 16.712, de 23 de novembro de 1924.

Os funccionarios providos nos cargos estranhos, em consequencia do decreto, serão aproveitados em cargos identicos, ou de vencimentos immediatamente superiores, a juizo do governo, na Directoria Geral e nas administrações.

Na pasta da Viação — Nomeando almoxarife dos Correios, Manoel Affonso Alves, para exercer o cargo de almoxarife geral da mesma.

Na pasta da Justiça — Nomeando o bacharel Hernani Reis e Ignez de Almeida Rodrigues para terceiros officiaes da Secretaria da Justiça.

Dispensando a exigencia dos nomes dos contratados nas folhas de diaristas, mensalistas e serventes das estradas de ferro e outras repartições da União, a que se refere o regulamento approvado pelo decreto n. 18.088 de 27 de janeiro de 1928.

Na pasta da Fazenda:

Dispondo sobre a organisação de uma commissão encarregada de estabelecer os padrões que serão adoptados nos fornecimentos de materiaes necessarios á execução os serviços do governo federal.

"Principe", "conde" e outros titulos mais...

As "scroqueries" de audacioso individuo que andou pelo interior do Brasil a lesar uma infinidade de pessoas e acabou, agora, nas garras da policia

O dinheiro do padre de Villa Velha — A menor arrastada á desgraça e a expulsão do "aristocrata" arruinado...

Ladisláo Sedzimir Bulhak, o audacioso "scroc"

A policia está ás voltas, ha varios dias, com um individuo de nacionalidade estrangeira, autor de uma série enorme de escroqueries, as quaes, para serem apuradas, estão dando não poucos trabalhos. Os crimes do individuo de que falamos, foram commettidos em pontos diversos do interior, a maioria delles, porém, no Estado do Espirito Santo.

Trata-se de um desses personagens que se apresentam com varios nomes e titulos falsificados, fazendo-se passar por uma porção de coisas importantes, quando, no final das contas, entram, por causa disso tudo, em contacto com a policia. Esta, esforçando-se para que os factos criminosos fiquem nos seus verdadeiros termos, desenvolve as syndicancias ao alcance das suas possibilidades, mas, no caso em apreço, ao que parece, o accusado terá de entrar em ajuste de contas com a Justiça, sem que todos os seus passos estejam apurados. Entretanto, delle o que já está no conhecimento das autoridades da Chefatura de policia, basta para um rigoroso processo de expulsão.

Os pergaminhos de um "scroc"

Como dissemos, o individuo que neste momento está merecendo especiaes attenções das nossas autoridades, apresenta-se com varios nomes, todos elles complicadissimos, e, ainda, alguns pergaminhos. Em determinados logares, é conhecido como principe. Diz-se, entretanto, conde Polulicki, conde Sendzimir e conde Buthak. E' maior, porém, o numero dos que o conhecem como principe.

Com effeito, elle se diz "Principe Wladyslen Korybut Woroniecki".

O mais interessante é que, sempre que tem necessidade de dar uma dessas denominações, fal-o apresentando o documento que o acredita como principe ou barão.

Tambem não são poucos os que nelle têm acreditado, assim como são incalculaveis as suas victimas, isto é, as victimas das suas escroqueries.

O "principe" e sua esposa

Esse "principe" tem, como verdadeiro, o nome de Ladisláo Sedzimir Bulhak. E' de nacionalidade russa, mas, na terra de Lenine, ninguem sabe, acredita-se, da existencia de semelhante individualidade, principe e conde ao mesmo tempo.

E' casado com Joséphine Hutten Czapska, natural da Polonia, sendo ella, ao que se sabe, possuidora de excellentes qualidades, não passando, porém, de mais uma victima de seu marido principe.

Joséphine não tem conhecimento da maioria das façanhas de Ladisláo, tanto mais que elle as praticava em pontos diversos, embora tenha sempre preferido, como campo de suas "cavações", o Estado do Espirito Santo.

Ladisláo Sedzimir Bulhak e sua esposa estavam residindo, ultimamente, á rua André Cavalcanti n. 166, nesta capital. Elle ahi não se acha, visto ter encontrado na quarta delegacia au-

(Continu'a na pagina seguinte)

O ministro Oswaldo Aranha

Sua provavel chegada, amanhã

Deverá provavelmente chegar amanhã, a esta capital, no Cruzeiro do Sul, procedente de S. Paulo, o Dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça.

A esquadrilha italiana

A esquadrilha Balbo vôou sobre Gibraltar

ROMA, 22 (A. B.) — Os jornaes affixaram a chegada em Kenitra, ás 13 horas e 40 minutos de hontem, dos 12 hydro-aviões que se dirigem para Bolama, de onde tentarão a travessia do Atlantico em direcção a Natal.

A esquadrilha que vôou sobre Gibraltar, á altura de 500 metros, foi recebida naquella cidade do Marroco Hespanhol com muita cordialidade pelos officiaes aviadores da Hespanha, que lhe facilitaram a sua missão, aliás preparada nos menores detalhes pelo representante da aeronautica italiana.

Esta edição continu'a na pagina seguinte

Quasi um assassinio!

A policia chegou a tempo de evitar fosse usado o revolver

Foi á tardinha. Os operarios João Sant'Anna, preto, de 23 annos de edade e morador á rua Didimo n. 26, nesta capital, por questão de serviço, na ilha de Mocanguê, teve uma acaloradissima discussão com o seu companheiro de serviço Olyntho dos Santos, de 21 annos e morador á rua Barão do Amazonas, 347. Em pouco tempo, os dois homens passaram da discussão para a aggressão pessoal, trocando pesados insultos, num bate-boca prolongado.

A um dado momento, Sant'Anna apanhou um pedaço de ferro que estava sobre uma barrica e feriu com ella gravemente o rosto do adversario.

Revidando a aggressão, Olyntho saccou de uma pistola. A esse tempo já os guardas ns. 12 e 34, da Policia das ilhas, attraidos pela discussão entre os dois homens, já estavam proximo delles, evitando, assim, que Olyntho fizesse uso da sua arma.

Detidos, os dois contendores foram removidos para Nictheroy e ahi apresentados ao delegado da 3ª circumscripção que mandou abrir inquerito sobre o facto e autuar Olyntho dos Santos pela contravenção do uso de armas.

O incendio não foi na serraria

A firma Pedro de Alcantara Pereira Passos, estabelecida á avenida Suburbana n. 2.367, pede-nos uma pequena rectificação á noticia sobre o incendio daquella avenida: o fogo foi no restaurante de Americo Loureiro, estabelecido no n. 2.369 e não na serraria, de propriedade daquella firma.

O interventor tornou sem effeito todas as equiparações de vencimentos ou cargos

Mantendo, porém, sem modificação, os augmentos de vencimentos do decreto 2.770

O gabinete do interventor do Districto Federal, forneceu a seguinte nota:

Os vencimentos dos funccionarios municipaes continuam a ser sem nenhuma modificação os mesmos constantes do orçamento municipal em vigor.

Homenagem a aviadores portuguezes

LISBOA, 22 (U. P.) — Sob a presidencia do ministro da Guerra, realisou-se no Gremio Transmontano, desta capital, uma festa em homenagem aos aviadores Moreira Cardoso e Sarmento Pimentel, discursando o Dr. Ferreira Deusdado, que fez o elogio á acção dos realisadores do vôo á India. Assistiram á festa o almirante Gago Coutinho e as autoridades da Aeronautica.

O estabelecimento de padrões a serem adoptados pelas repartições publicas

Decreto do governo creando uma commissão, encarregada desse serviço

O chefe do governo provisorio assignou hoje o seguinte decreto:

Decreto n. 19.512 de 20 de dezembro de 1930 — Dispõe sobre a organisação de uma commissão encarregada de estabelecer os padrões que serão adoptados nos fornecimentos de materiaes necessarios á execução dos serviços do governo federal.

O chefe do governo provisorio da Republica do Brasil, attendendo á conveniencia de uniformisar os materiaes necessarios á execução dos serviços publicos federaes, resolve:

Artigo 1º — Fica instituida uma commissão especial que será designada pelo Ministerio da Fazenda e terá a seu cargo os trabalhos de uniformisação dos artigos destinados nos serviços publicos da União.

Artigo 2º — A commissão organisará departamentos encarregados de estabelecer os padrões officiaes, tomando por base o ante-projecto apresentado pelo ministro da Fazenda, que poderá modificar como julgar conveniente, tendo em conta os interesses geraes do commercio e da industria.

Paragrapho 1º — O projecto de organisação definitiva abrangerá o das installações necessarias e a discriminação do pessoal technico.

§ 2º. Todos os planos serão previamente approvados pelo governo:

Art. 3º. Emquanto não estiver ultimada a organisação do Departamento, a commissão provisoriamente fixará os padrões de nomenclatura, variedade, dimensões e qualidade que forem mais urgentes á uniformidade e á economia na execução dos serviços publicos.

Art. 4º. Os padrões e as especificações approvadas pela commissão serão officialmente adoptados pelas repartições publicas da União, não dependendo de acto expresso do governo.

Paragrapho unico — Material algum poderá ser utilisado pelas repartições federaes que não estiverem rigorosamente de accordo com o padrão official, salvo em casos especiaes, a juizo do ministro da Fazenda.

Art. 5º. A commissão solicitará a collaboração de representantes de departamentos technicos do governo federal e dos estaduaes, das empresas de serviços publicos, dos estabelecimentos industriaes que operem no territorio nacional e das associações technicas do paiz, podendo com elles constituir sub-commissões e peritos que terão o encargo de estudar os padrões existentes, dando pareceres e suggerindo modificações nos typos estudados com a fixação de outros mais adaptaveis aos serviços publicos.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario. — (aa) Getulio Vargas. — José Maria Whitaker.

Cavalheiro elegante

A Passadeira Radium passa, limpa, esterelisa e perfuma o seu terno em 15 minutos. Lava em 90 minutos e renova chapéos de feltro em 10. Numerosas cabines para espera. Não se esqueça: — Rosario, 139. Tel. 3-5610.

SEGUNDA EDIÇÃO

O Hospicio, superlotado e caindo aos pedaços

Vão ser construidos pavilhões de emergencia nas colonias de psychopathas

O director da Assistencia Hospitalar, Dr. Pedro Ernesto, que logo após a sua posse, iniciou as suas visitas aos hospitaes do governo e aos subvencionados, esteve tambem, nas colonias de psychopathas, onde foi acompanhado do Dr. Waldemiro Pires, director geral da Assistencia aos Psychopathas, sob cuja dependencia directa, como se sabe, estão as referidas colonias. O Dr. Pedro Ernesto esteve primeiro na de Jacarépaguá, destinada aos homens, sendo ahi recebido pelo respectivo director, Dr. Carlos Sampaio Corrêa, e demais funccionarios da colonia.

Depois de percorrel-a toda, o Dr. Pedro Ernesto e sua comitiva partiram para a colonia do Engenho de Dentro, especial para as mulheres. Acompanhados do Dr. Gustavo Riedel, director e seus auxiliares e chefe da Assistencia Hospitalar, visitou as secções do estabelecimento, tendo occasião de assistir ás refeições das mulheres internadas. O Dr. Pedro Ernesto teve tão boa impressão desse almoço que delle tambem se serviu, e achou-o de facto excellente.

De regresso, falando a um representante da A NOITE, disse o novo director geral dos serviços hospitalares que teve das visitas, em conjunto, magnifica impressão, tendo observado acharem-se scientificamente organisados, no moderno sentido, os diversos serviços dos dois estabelecimentos de psychopathas. Nelles já não se empregam mais as famosas camisas de força para os infelizes loucos, nem as jaulas deshumanas, que só serviam para aggravar-lhes o mal, trazendo os pobres doentes perennemente engradados, como se fossem animaes ferozes...

Julga, pois, o Dr. Pedro Ernesto que com um pouco mais de auxilio se poderá resolver as questões materiaes dos dois hospitaes.

Mas a sua visita ás referidas colonias não foi sómente com o intuito de conhecer-lhes as installações e funccionamento dos serviços. Teve tambem outro objectivo, e muito importante. E' sabido que o ministro da Educação e Saude Publica, na sua recente visita ao Hospital de Alienados, na Praia Vermelha, ficou tão mal impressionado, que o comparou a uma casa não de loucos, mas de mortos, constituindo aquelle quasi secular edificio um attentado á hygiene e aos nossos fóros de paiz civilisado. Os pavilhões de doentes, por exemplo, estão apodrecidos, caindo aos pedaços, achando, afinal, todo o predio em pessimo estado.

A novidade disso, aliás, consiste em ter sido o caso verificado pessoalmente por um ministro de Estado, e por elle proprio revelada semelhante vergonha. O ex-director do Hospicio, Dr. Juliano Moreira, nos seus relatorios apresentados aos ministros anteriores, chamava-lhes sempre a attenção para aquelle triste espectaculo.

Além das suas más condições, no ponto de vista material, o velho hospital de alienados, tendo uma lotação regular para cerca de setecentos ou oitocentos enfermos, está actualmente abrigando muito mais de mil, nos mesmos locaes, ficando quasi uns por cima dos outros.

Assim, o Dr. Pedro Ernesto providenciou para que sejam construidos, com urgencia, pavilhões de emergencia nas colonias destinadas a localisar doentes do Hospicio da Praia Vermelha. Hoje mesmo foram iniciados os planos e as plantas respectivas.

t- v

Afoga no alcool as suas maguas...

E, embriagado, procura reatar relações com a ex-amante

— enha aqui com urgencia, "seu" commissario!

— Onde é esse "aqui"

— Esqueci-me: no bairro Serdor...

— Na via publica

— Não, senhor: no edificio Fontes, á rua Alvaro Alvim.

— Com tão parcimoniosas informações se estão matando alguem já acabaram de "liquidar" a victima...

— Trata-se de um homem embriagado que quer espancar a ex-amante.

O commissario de dia ao 5º districto partiu para o local. Lá estava, completamente embriagado, o joven Ubirajara de Castro e Souza. Já quebrara o guarda-casaca e outros moveis do aposento de Francisca de Oliveira, sua ex-amante, e queria, agora, aggredir a rapariga.

Contou Francisca á autoridade que Ubirajara fôra seu amante. Não queria mais saber delle, e o rapaz, desesperado com isso, déra para beber, tentando a reconciliação. Agora queria aggredil-a.

Ubirajara foi "cozinhar" a "mona" no 5º districto.

A PASSAGEM POR ME'DIAS

Um protesto das alumnas da Escola Republica da Colombia

Esteve, hoje, na A NOITE, um grupo de alumnas da Escola Republica da Colombia, do 5º districto, que se veiu queixar do rigor do inspector escolar que, depois de affirmar que as mesmas passariam por médias, mandou-as submetter a exame, reprovando cerca de 30 alumnas, justamente as que possuiam notas 9 e 10.

Contra isso lançaram o seu protesto e affirmaram que irão ao Ministerio da Educação, reclamar.

«Principe», «conde» e outros titulos mais...

As "scroqueries" de audacioso individuo que andou pelo interior do Brasil a lesar uma infinidade de pessoas e acabou, agora, nas garras da policia

O dinheiro do padre de Villa Velha — A menor arrastada á desgraça e a expulsão do "aristocrata" arruinado...

(Continuação da pagina anterior)

xiliar uma hospedagem mais adequada. Ella soffre, agora, as consequencias deploraveis dos crimes praticados pelo seu "principe".

Ladisláo e um padre de Villa Velha

Entre as victimas desse Ladisláo, figura o padre Odorico Malvino, de Villa Velha, no Estado do Espirito Santo. O padre Malvino, como todos o conhecem, tem alma bôa, é uma creatura que se compadece dos que soffrem, e, talvez por isso mesmo, se viu lesado pelo individuo que o procurou como sendo o "principe" e outras coisas mais. Este diz daquelle uma série de coisas feias. Accusa-o, até, de conquistador, apontando Joséphine como sendo uma das que eram alvejadas com galanteios do padre.

Ninguem, ao que parece, lhe dá credito, quando faz semelhante accusação, que, aliás, não entrou nas cogitações dos investigadores que se interessam pelo esclarecimento da vida desse russo Ladisláo.

O "principe" arruinado

Quando se apresentou em Villa Velha e ahi procurou o padre e outras pessoas, o herôe que está na berlinda dizia:

— Aqui, onde me vêem, está uma das mais importantes figuras da Russia antiga.

— Como está, agora, em tão humildes condições? Que é feito da sua fortuna? Um principe é infallivelmente um homem afortunado...

— Isso é verdade... Mas eu sou um principe arruinado. Não porque tivesse deitado fóra a minha riqueza. Os communistas, porém, foram demasiadamente deshumanos commigo...

Era com essa lenga-lenga que o "Principe Wladyslen Korybut Woronniecki" justificava a sua miseravel situação. Exhibia os titulos e quasi todos acreditavam no que dizia.

Como o "scroc" conseguiu uma relojoaria

Não houve, no Espirito Santo, quem não se compadecesse daquelle "principe arruinado", por causa dos communistas da Russia. Chegou elle, á Villa Velha, em 10 de junho deste anno, e, graças ás suas astucias, começou vencendo, pelo menos nessa localidade. Já havia pedido ao padre Odorico Malvino que lhe comprasse dois objectos postos á venda em virtude das suas difficuldades de vida. Já estava "torrando" o pouco salvo do "seu palacio principesco da Russia".

— Tenho mulher e dois filhos, explicava elle ao padre.

— Não se afflija, tudo se arranjará com o amparo do Pae.

E o padre começou a protegel-o, de maneira que lhe era possivel. Comprou os dois objectos e em seguida entrou a procurar um meio de salvação para o "principe arruinado". Dava-lhe certas importancias em dinheiro, afim de que á familia não passasse fome. Arranjou-lhe accommodações na pensão do Sr. João Novo, em Villa Velha, e, pouco depois, alugou uma loja, para que nella se estabelecesse com uma relojoaria. E não foi só. O padre adquiriu mercadorias e ferramentas adequadas a um estabelecimento dessa natureza.

Ahi está como o "scroc" conseguiu montar uma relojoaria... á custa do bom padre.

O negociante perdulario

Até então, ninguem havia dado por isso. O estrangeiro não era principe nem barão, e muito menos entendido em coisas de relojoaria. Um negociante perdulario, inescrupuloso, isso, sim, concordavam todos, até o proprio padre. Sim, porque o padre Malvino não se interessava pela situação do estabelecimento commercial. O pouco que o mesmo lhe rendia, era gasto em coisas superfluas. Jogava, até, o tal relojoeiro improvisado. E ia, rapidamente, pondo fóra tudo quanto o padre havia adquirido.

Outras pessoas, e não poucas, foram victimas do russo que se dizia "principe".

As autoridades do mencionado Estado, quando souberam quem era esse individuo, nada mais podiam fazer, pois elle havia deixado aquelle campo.

Uma cunhada e 250 dollares...

O "scroc" já havia feito, em Villa Velha e outros logares do Espirito Santo, toda sorte de patifarias. Era preciso, isto é, era já tempo de procurar outro campo de acção. Procurou, então, varias pessoas, inclusive o padre Malvino, dizendo necessitar de vir ao Rio, afim de receber determinada importancia destinada á sua esposa.

Ao padre, exhibiu elle uma carta assignada por Maria Huttem Czapska, declarando ser esta irmã de sua esposa Josephine. Mandava á cunhada — dizia ella — do Uruguay, onde reside á rua Balthazar Vargas n. 19, 250 dollares para Josephine, mas que essa importancia estava nesta capital, onde deveria ser procurada.

Sendo assim, deu-lhe o padre 80$000 para a viagem e mais 5:500$000 para a compra de diversos objectos.

Isto, em 3 de outubro proximo findo.

O desapparecimento do homem dos pergaminhos

Foi quando desappareceu, do Espirito Santo, o homem dos pergaminhos. Pobre ou rico, "principe" ou "conde", russo ou outra qualquer coisa, semelhante personagem devia ser procurada. Em Villa Velha nunca mais voltou e ás suas victimas o proprio "principe" se encarregou de mostrar o resultado das compras que mandaram fazer.

Joséphine havia ficado. Somente mais tarde, ao padre, que ali estava, tomou passagens e veiu, tambem.

O padre Malvino, que era fiador responsavel pelo "principe Wladyslen", teve que pagar todas as dividas por este contraidas, inclusive 900$000 ao hoteleiro, 200$ a outro e 275$000 de aluguel da loja onde foi montada a relojoaria. E todas essas importancias, tudo em mais de 10:000$000.

A policia chamada a intervir

Nessa altura os prejudicados começaram a comprehender que haviam estado em transacções com um grande e refinado patife, que se dizia principe e outras coisas mais para roubar.

A policia de lá foi, então, chamada a intervir, e deante das queixas que lhe eram apresentadas, tomou as providencias ao seu alcance, entre as quaes a de se procurar, por toda parte, o accusado em questão.

Joséphine Hutten Czapska, intimada a dar explicações em cartorio, no inquerito instaurado em Villa Velha, confirmou que seu marido havia, de facto, lesado os queixosos e que o padre Malvino teve de effectuar os pagamentos mencionados, de vez que era o fiador de Ladisláo.

A esposa do "principe", que, aliás, nunca se disse "princeza" ou "condessa", quando esteve em contacto com a policia, em 7 de novembro ultimo, declarou que se obrigava a pagar, pelo marido, as importancias devidas ao padre, caso Ladisláo não o fizesse.

O padre Malvino no Rio e a 4ª delegacia em acção

O padre Odorico Malvino veiu a saber que no Rio de Janeiro se achava um "principe Wladyslen", da Russia. A victima rumou, sem demora, para esta capital e procurou a 4ª delegacia auxiliar, onde narrou a historia do "scroc".

Acontece, porém, que, a esse tempo, já as nossas autoridades andavam no encalço do accusado, em virtude de outras queixas apresentadas.

O Dr. Salgado Filho, quarto delegado, determinou, sem demora, as providencias julgadas necessarias, no sentido de ser descoberto o paradeiro do perigoso individuo.

Com as "batidas" dadas em pontos diversos, acabaram os investigadores effectuando a prisão do "principe", em sua casa, á rua André Cavalcanti 166.

"Funccionario" da Legação da Polonia e autor da desgraça de uma menor

Na Policia Central, o nome "principe Wladyslen Korybut Woroniecki", andava, já, de boca em boca, principalmente nas 2ª e 3ª delegacias auxiliares, quando a 4ª delegacia foi procurada pelo padre Malvino. Na 3ª delegacia, ao que soubemos, a Legação da Austria, havia-se queixado de que um individuo qualquer andava por varias localidades do interior lesando pessoas diversas, dizendo-se seu funccionario. Da mesma forma, na 2ª. O facto foi encaminhado á segunda delegacia, visto que ahi já existia inquerito em torno de um "principe" referido, tambem, na queixa em questão.

A legação da Polonia, com effeito, accusava esse mesmo "principe" falso de ter percorrido os Estados de Goyaz e Espirito Santo, intitulando-se funccionario de legação e nessa qualidade extorquindo importancias que não chegavam a descobrir nelle um grande "scroc".

Ha, ainda, contra Ladisláo, uma grave accusação. Segundo a denuncia, é elle autor da desgraça de uma mocinha de nome Marinska, de 18 annos e natural da Polonia, que residia em Victoria.

E esse individuo, que é apontado, ainda, como explorador do lenocinio, pretende viver á custa dessa outra victima, aliás chegada ao Brasil recentemente.

Expulsão de um "principe"

O "principe" ou "conde" em apreço está respondendo a um rigoroso processo. Varias testemunhas já foram inquiridas em cartorio, inclusive os queixosos e sua propria esposa.

As autoridades cariocas, com o que já apuraram em torno da personalidade desse "principe", acham que elle é um dos mais perigosos scrocs que se tem praticados no Brasil, uma viagem ao seu paiz de origem.

Ladisláo Sedzimir Bulhak será expulso do territorio brasileiro, devendo, dentro de breves dias, ser posto a bordo do navio que o levará do Rio de Janeiro.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 36.4; MINIMA, 21.9

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom, com nebulosidade, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — em declinio.

Ventos — variaveis, com rajadas fortes, ao correr do dia.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Hermenegildo de Barros, 31, Santa Thereza, falleceu, ante-hontem, a senhora D. Ophelia Coelho Horta, filha do Dr. José Luis da Cunha Horta e de D. Maria Adelaide Coelho Horta, sobrinha dos Srs. Astrogildo Teixeira de Mello, Roberto Ferreira Lage e Edgard Zander.

O enterramento effectuou-se hontem, á tarde, no Cemiterio de São João Baptista.

O coronel Horacio de Mattos faz uma suggestão patriotica ao governo

A troca de armas por instrumentos de lavoura

S. SALVADOR, 22 (D. T. M.) — O coronel Horacio de Mattos, prestigioso chefe sertanejo, falando a jornalistas que o procuraram, declarou que as idéas agora pregadas pelo governo revolucionario, em relação ás povoações do interior, não podem deixar de ter o seu apoio, dois desde longa data que se bate por ellas. A proposito do desarmamento geral do sertão, que constitue a preoccupação principal desse governo, disse o coronel Horacio de Mattos que desde 1920 se bater por essa medida, como póde ser verificado pelos artigos que então publicou em jornaes da capital do Estado.

O coronel Horacio de Mattos declarou que é o primeiro a dar o exemplo, suggerindo, emtanto, que o governo revolucionario substitua as armas que lhe forem entregues por instrumentos de lavoura, afim de que os sertanejos possam cultivar os campos abandonados e delles tirar o necessario para o sustento dos seus.

Justificando o nome...

A "Fuzarca" esteve em rebuliço

Denomina-se "Fuzarca" um botequim existente em Marechal Hermes.

Justificando o nome, elle esteve, hontem, á noite, em rebuliço... E' que Francisco dos Santos, mais conhecido pelo vulgo de "Nocaccla", entrando no estabelecimento, começou a fazer piruetas.

Dois soldados do Exercito que lá se achavam não gostaram das macaquices do "Nocaccla" e o aggrediram, armados de navalha.

O botequim esteve algum tempo em rebuliço, até que os soldados fugiram, deixando o "Nocaccla" ferido no homoplata e no braço esquerdos.

A victima se queixou á policia do 20º districto, cujo commissario de dia fel-o medicar na Assistencia do Meyer.

O NATAL DOS DESEMPREGADOS

Trinta mil pessoas participarão da distribuição de generos, feita pelo governo

O ministro do Trabalho, Sr. Lindolfo Collor, e o interventor do Districto Federal, empenhados, como já se noticiou, na distribuição de generos por 30.000 pessoas pobres ou desempregadas, determinaram que esse serviço, pelo que diz com a entrega de carne, será feito pelos açougues, com cujo Centro já se entendeu o senhor Adalberto Corrêa, designado por aquelle ministro para superintender todo funccionamento da organisação distributiva.

Nos dias 25, 26 e 27, serão distribuidos mais de 30.000 kilos de carne sendo que, no Natal, além daquelle genero, serão tambem repartidos, em todas as escolas publicas, pelos necessitados, arroz, café, pão, assucar, feijão, sal e outros productos, que hão de sobrevir, supposta sympathia com que as classes conservadoras estão encarando este movimento de generosidade, e tendo-se em vista a acção que pelo seu maior exito vem desempenhando a commissão que é composta, entre outros, e além do mencionado superintendente, senhor Adalberto Corrêa, do Conde Pereira Carneiro e dos Srs. Guilherme Guinle, Linneu de Paula Machado, Henrique Lage, Nuñes Tassara e Hermanos Barcellos.

Vae-se resolvendo, aos poucos, o problema dos "sem trabalho"

O Ministerio do Trabalho dispõe de 3 mil logares na lavoura e em serviço de construcção de linhas

O Sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, expediu instrucções á Directoria Geral do Serviço de Povoamento no intuito de serem localisados, desde já, na lavoura e em serviços de construcção de linhas coloniaes, tres mil pessoas, das que se encontram sem trabalho, nesta capital, dando, assim, inicio ás providencias contidas no decreto n. 19.482, de 12 do corrente mez.

As familias que estiverem desprovidas de recursos, ou sem meios de subsistencia serão agasalhadas na Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flôres, onde, uma vez identificada, gosarão dos auxilios regulamentares de hospedagem, alimentação e assistencia medica, até seguirem para seus respectivos destinos.

O Serviço de Povoamento continúa a fornecer passagens gratuitas a todos quantos tiverem collocação no interior do paiz. Os interessados deverão dirigir-se á Intendencia de Immigração, de 11 ás 16 horas, no edificio do Ministerio da Agricultura, em frente ao Mercado.

Em favor dos funccionarios do Ministerio do Trabalho

A Associação Beneficente dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura, cuja séde provisoria é na Directoria Geral de Estatistica, á praia Vermelha, resolveu, em assembléa geral, admittir em seu gremio os funccionarios de todas as categorias do Ministerio do Trabalho, as esposas dos mesmos, filhos maiores de cinco annos e demais parentes, alterando para esse fim os estatutos.

A ETERNA IMPRUDENCIA

Feriu-se, ao examinar uma arma de fogo, em Saquarema

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado, hontem, á noite, o trabalhador Manoel Leite de Castro, preto, de 40 annos, solteiro e morador no municipio de Saquarema, o qual apresenta ferimento por bala no thorax direito entre as 7ª e 8ª costellas.

Ao ser medicado, Leite declarou que havia sido victima de um accidente quando examinava uma pistola no logar denominado Ponta Negra.

A arma disparou casualmente, ferindo-o.

A victima foi internada no Hospital de S. João Baptista.

AGGRESSÃO A FACA, EM NICTHEROY

Mario Loureiro da Costa, de 38 annos, caldeireiro de ferro, residente no Porto do Viegas n. 33, apresentando ferida contusa nos dedos da mão esquerda, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, de Nictheroy.

Ao ser medicado, Loureiro, que se achava em estado de embriaguez, declarou que havia sido aggredido a faca na rua 24 de Outubro, não tendo querido, porém, entrar em maiores explicações.

A policia local não teve conhecimento do facto.

O Sr. Arthur Bernardes não virá tão cedo ao Rio

BELLO HORIZONTE, 22 (D. T. M.) — O Sr. Arthur Bernardes, que ante-hontem seguiu para a sua casa de Viçosa, onde vae repousar durante alguns dias, regressará, a esta capital, nos primeiros dias de janeiro vindouro.

Por essa occasião serão tomadas as ultimas providencias de caracter politico, no sentido de normalisar a situação em muitos municipios do Estado, e bem assim a reorganisação de alguns directorios locaes.

O Sr. Arthur Bernardes não pretende estar, no Rio de Janeiro, tão cedo.

A commissão de organisação do Ministerio do Trabalho reuniu-se

Esteve, hoje, reunida, pela manhã, sob a presidencia do Sr. Lindolfo Collor, a commissão nomeada por esse titular para a organisação dos serviços do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Violencia policial em Nictheroy

A victima apresentou queixa ao chefe de policia fluminense

O Sr. Alberto R. Soares, proprietario do Icarahy Parque Hotel, situado á rua Miguel de Frias n. 1, em Nictheroy, em longa petição dirigida ao capitão Olympio de Carvalho Borges, chefe de policia do Estado do Rio, solicitou a abertura de inqueritos administrativo e policial para apurar uma violencia que, allega, foi victima ha dias por parte de autoridades policiaes daquella cidade.

Diz o queixoso, naquelle documento, que no dia 17 do corrente, por volta das 11 horas, teve o seu estabelecimento invadido por individuos que, allegando a sua qualidade de agentes de policia, sob pretexto de realisarem uma diligencia no interesse da ordem publica, ali entraram sem consentimento seu.

Nenhuma diligencia foi realisada — allega o queixoso — senão a violenta resolução de prenderem um serviçal do supplicante, que era accusado por elles de haver praticado um delicto fóra daquelle domicilio.

Foi, assim, o empregado, diz, arrebatado por elles, com enorme prejuizo dos serviços da casa.

A' tarde, o delegado Abelardo Ramos, acompanhado de agentes e soldados, invadiu a casa commercial do queixoso, que no momento se achava ausente, procedendo a uma busca integral no estabelecimento, o que alarmou os hospedes do mesmo, contribuindo, assim, para o descredito do hotel.

O capitão Olympio de Carvalho Borges designou o Dr. Adherbal Cattete, 2º delegado auxiliar, para proceder ao inquerito solicitado.

Devassa na Casa de Detenção

A commissão de inquerito nomeada afim de apurar possiveis irregularidades na Casa de Detenção e que havia solicitado ao Sr. ministro da Justiça o afastamento dos Srs. Octavio Pestana de Aguiar e Darcy Carmo Diniz, chefe de secção e encarregado da contabilidade, officiou hoje ao ministro solicitando a volta dos alludidos funccionarios aos respectivos cargos por não ver, após ouvil-os no inquerito, motivos para o seu afastamento.

Como se vem resolvendo em São Paulo o problema dos desempregados

S. PAULO, 22 (D. T. M.) — O problema dos sem trabalho parece aggravar-se, não só nesta capital como em varias cidades do interior do Estado.

A Companhia Mecanica acaba de despedir grande numero de operarios, os quaes ficaram sem ter para quem appellar, attendendo á crise que se manifesta desde ha muitos mezes. Innumeros "garçons" de restaurantes e de hoteis, despedidos pelo mesmo motivo, percorrem as redacções dos jornaes e promovem "meetings", sem que se veja uma solução immediata para o seu caso.

A Cruz Vermelha Brasileira de São Paulo, que tem prestado soccorros a muitas centenas de desamparados e arranjado trabalho para grande numero delles, annuncia que encaminhará trabalhadores para a fazenda de Baruery, de propriedade da União, onde existem muitas terras inaproveitadas.

Resta, porém, attender á manutenção desses trabalhadores, até a proxima safra, o que está sendo estudado.

Os operarios estão satisfeitos com o Sr. Lindolfo Collor

A proposito do decreto que estende a garantia da Lei dos Ferroviarios aos empregados de força, luz, bondes, telephones, etc., o ministro do Trabalho recebeu, ainda hoje, os seguintes telegrammas:

"O pessoal telegraphico muito agradece a V. Ex. o decreto que lhe estende as garantias da Lei dos Ferroviarios. — Pela commissão: Antonio de Oliveira, presidente; Antonio Abreu, secretario."

"Convictos da cooperação valiosa de V. Ex. na nossa aspiração da Lei Ferroviaria, com todo o coração apresentamos immorredoura gratidão ao nosso eminente patrono. Empregados da Light e companhias associadas."

A CAMPANHA CONTRA O "BICHO"

Duas casas varejadas pela policia de Nictheroy

Proseguindo na campanha que vem sendo movida contra o jogo, o Dr. Adherbal Cattete, 2º delegado auxiliar da policia fluminense, varejou, esta tarde no bairro do Barreto, em Nictheroy, a agencia de loterias denominada "A Preferida", situada á rua General Castrioto, 522, de propriedade de Carlos Senna Motta. Os individuos, que bancavam ahi o conhecido "jogo do bicho", fugiram á approximação da policia, abandonando listas, talões e dinheiro, que foram apprehendidos e levados para a 2ª delegacia auxiliar.

A mesma autoridade varejou tambem á agencia "Bellcó", de Luiz Pereira, á rua Visconde do Rio Branco n. 177. Os "bicheiros", que ali se achavam, fugiram egualmente, sendo apprehendidos listas, talões, etc.

Esta edição conclue na pagina seguinte

Que haverá em S. João Marcos?

O governo fluminense fez seguir para ali o 1º delegado auxiliar

Por determinação do governo fluminense, partiu, esta tarde, para São João Marcos, o Dr. Carlos Lassance, 1º delegado auxiliar da policia do Estado do Rio.

Ao que se sabe, o governo teria recebido informação, esta manhã, de que a ordem publica, naquelle municipio, fôra alterada.

Não ha noticias mais detalhadas sobre o facto.

O chefe de policia do Estado, capitão Olympio de Carvalho Borges, fez seguir tambem para aquelle municipio sulino o delegado regional da Barra do Pirahy, que levou comsigo a força que ali está aquartelada.

Preço da carne verde

Vigoráram hoje os seguintes preços de carne verde:

S. Diogo, de 1$300 a 1$420.

Anglo 1$400.

Matadouro Modelo 1$360.

Irregularidades na pedreira da Prefeitura de Nictheroy?

Tendo chegado ao conhecimento do capitão Julio Limeira, prefeito de Nictheroy, que existem irregularidades na escripta da pedreira da Prefeitura dessa cidade, a qual está na dependencia da Directoria de Obras, S. S. nomeou, á tarde, uma commissão de syndicancia composta dos Srs. Luiz Mendonça e Silva, Jayme Bacellar e Porphirio dos Santos Mello, para proceder a uma devassa na escripta daquella pedreira.

Tomou posse, o novo chefe do Estado Maior da Armada

Tomou posse, hoje, do cargo de chefe do Estado Maior da Armada, o contra-almirante Bento de Barros Machado da Silva.

A cerimonia foi simples, tendo a assistencia do ministro da Marinha e de officiaes.

Tocou a banda do Regimento Naval.

O Centro do Commercio de Café e o orçamento municipal

Ao interventor do Districto Federal Dr. Adolpho Bergamini, o Centro Commercio de Café, dirigiu o seguinte telegramma:

"Exportadores café alarmados situação em que ficarão collocados pelo projecto orçamento municipal, pedem attenção V. Ex. para assumpto, que estudos feitos revelam acarretará um augmento de 700 ou 800 por cento sobre o imposto actualmente pago sem que os lucros aleatorios nessa phase de profunda crise do producto o justifiquem — Vivacqua Irmãos, S. A., Fraga, Irmãos & Cia. Ltda., Mc Kinlay & Cia., Pinto Lopes & Cia., Pinto & Cia., Companhia Nacional do Commercio de Café, Pinheiro Ladeira & Cia., Ornstein & Cia., Theodor Wille & Cia., Castro Silva & Cia., E. G. Fontes & Cia., Botelho Martins & Cia., Tude Irmão & Cia., S. Pereira & Cia., Alfred Sinner & Cia., Rebello Alves & Cia. e Rotundo & Cia."

Quem classificará agora os tenentes em commissão é o chefe do D. G.

O ministro da Guerra autorisou o chefe do Departamento do Pessoal da Guerra a fazer dora em deante todas as classificações referentes a segundos tenentes em commissão, que até então eram feitas por aquella autoridade.

COMMUNICADOS

Leocadia Barros Teixeira da Nobrega

Seu neto Olavo Nobrega Guimarães de Almeida participa aos seus parentes e amigos que a missa de 30º dia por alma de sua avó, LEOCADIA BARROS TEIXEIRA DA NOBREGA, será rezada no dia 30 do corrente, terça-feira, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, o que antecipadamente agradece aos que comparecerem.

Dr. Fabio A. Bayma

Sua familia manda celebrar missa de setimo dia, pelo repouso eterno de sua alma, na quarta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, na Cathedral, á rua 1º de Março.

Luizinha Lopes Bernacchi

MISSA DE 2º ANNIVERSARIO

Amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 ½, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Agradecimento

Francisco Pacheco Alves e familia agradecem, penhorados intimamente, a todos os parentes e amigos, as homenagens, conforto e solidariedade nas saudades, pelo traspasse de seu filho Hildebrando, e rogam a caridade da elevação de pensamento a Deus, supplicando-lhe Luz e Paz para seu espirito.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extracção de hoje:

35835	20:000$000
33616	5:000$000
81441	2:000$000
41021	2:000$000
34240	1:000$000

SEGUNDA EDIÇÃO

UM COMMUNISTA HESPANHOL EXPULSO DA BOLIVIA

ARICA, 22 (Especial para A NOITE) — Os carabineiros detiveram o agitador communista hespanhol Casimiro Barrios, expulsando-o da Bolivia.

Anteriormente, elle houvera sido expulso do Chile.

Os ex-operarios da firma Leandro Martins & Cia. appellam para o ministro do Trabalho

Ao Sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, foi enviado o seguinte memorial:

"Os ex-operarios da firma Leandro Martins & Cia., situada á rua Camerino n. 81, com Fabricação de Moveis vem trazer ao conhecimento de V. Ex. o seguinte:

1º — Que sendo empregados como operarios desta firma alguns com mais de 20 annos de trabalho, foram por occasião do movimento que veiu restaurar o Brasil, despedidos sob allegação de precaria situação da praça e por tal motivo suspenso o trabalho em virtude da crise actual!

Ficamos assim incluidos no numero dos sem trabalho; e achamos justo, porque outro remedio não teriamos.

2º — Em novembro fomos chamados pela firma que reiniciou a sua luta, sem anormalidade; estava tudo muito bem, mas anteriormente baseado no Decreto 17.496 de 30 de outubro de 1926, reunimo-nos e pleiteamos junto ao Conselho Nacional 15 dias de férias que temos direito.

Em principio de novembro tendo a referida firma sido notificada para pagar taes férias, chamou ao seu escriptorio todos aquelles que haviam recorrido á lei, e declarou que estavam summariamente despedidos, em vista de ter a firma recebido intimação do Conselho Nacional do Trabalho para pagar as nossas férias.

3º — Parece Exmo. Sr. ministro que agindo de fórma tão afrontosa ás nossas leis a firma referida lançou um desafio aos D. D. Conselheiros que tão sabiamente dirigem o Departamento e é para este facto que chamamos a preciosa attenção de V. Ex., esperando que se faça justiça, porque as nossas leis não foram ainda deturpadas, e os nossos dirigentes de agora comprehenderão este insulto da firma rebelde.

4.º — E não é só, depois de haver decorrido 24 horas, como surpresa nossa, vemos ser admittidos pela referida firma, novos trabalhadores que nunca pertenceram ao referido estabelecimento, deixando operarios que contam mais de vinte annos de serviço em situação precaria.

Humildes trabalhadores que somos, fazemos um appello á esclarecida justiça de V. Ex., pedindo uma providencia urgente que o caso requer, deixando aqui sonsignados nossos protestos contra esta firma, que sem organisação e nem principio de educação, desaffia acremente as autoridades, pensando, talvez, que a lei não existe para castigar os potentados, e espesinhando, assim, os sentimentos da humanidade.

Nas mãos de V. Ex. depomos a nossa causa e confiamos no "veredictum" dos magistrados deste Conselho, afim de que a justiça não se faça esperar! — (aa.) Francisco Antonio Lento, Olegario Jupyasara Xavier, Mario Vieira Sancha, Francisco Machado, Manoel dos Santos Oliveira, Gustavo Morgado, João Alves do Nascimento, Paulo Alves Botelho, João Freitas Guimarães, Antonio Rezende, Armando Poupuri, Alberto Luiz Pereira, Idalecio Ferreira Dias, Manoel Francisco Pereira, Waldemir Gomes Ferreira, Feliz Guzzo, Annibal Loureiro Santos, José Vomer Ferreira, Laudelino de Oliveira, Joaquim Luiz Gonzaga, Antonio do Prado Famarão, Djalma Rosenval Brasil, João Antonio de Souza, João Augusto Pereira, Sebastião Xavier da Silva, José Antonio dos Santos, Jorge Manses, Francisco Augusto Gomes, Manoel Lima e Joaquim dos Santos Oliveira.

Agua para a rua da Quitanda

No 2º andar do predio n. 72 da rua da Quitanda, está faltando agua, ha dias.

Os moradores não têm o precioso liquido nem para as suas mais urgentes necessidades!

A attitude dos preparatorianos de Campos e a attitude do ministro da Educação

CAMPOS, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Os candidatos a preparatorios protestam contra a attitude do ministro da Educação, que impede que os mesmos concluam o curso na presente época.

Alguns requereram desistencia dos favores do decreto, contando que possam fazer todos os exames que lhes faltam.

O ministro deferiu o pedido de nomeação

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento do ex-despachante geral da Alfandega do Rio de Janeiro, Luiz Vieira de Almeida, pedindo a sua nomeação para despachante aduaneiro da mesma repartição. O mesmo titular mandou dar conhecimento do seu despacho ao inspector da alludida Alfandega para que o cumpra na primeira opportunidade.

OS FANATICOS DO CONTESTADO

Os presos foram mandados poro Florianopolis

HERVAL (Santa Catharina), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Conforme determinação do chefe de policia, seguiram para a capital, os presos mencionados no meu telegramma anterior.

Proseguindo nas minhas investigações, posso dizer que a Virgem Brasileira fôra doada ao propheta João Ricardo pelo seu proprio pae, Manoel João Saturnino, e que, após alguns dias, seu senhor fizera a celebração do casamento com Theodoro Borte, que é denominado "Novo Christo". Estava marcado para 29 do corrente, o ataque que levariam a effeito contra a estação do rio Uruguay, promettendo, os atacantes, previamente, que os moradores verteriam lagrimas de sangue se os hostilisassem.

Contavam os fanaticos com cerca de cinco mil associados, o que não é exagerado, pois a zona de acção era grande.

A acção do destacamento que effectuou a diligencia merece os maiores encomios, pois evitou o doloroso acontecimento, que seria cumprido visto os fanaticos não medirem sacrificios.

O delegado de policia abriu inquerito para apurar a responsabilidade das pessoas arroladas como confabuladores e intermediarios para evitar e difficultar a acção da policia.

Os moradores confiam na acção do governo, que manterá a ordem e garantirá as propriedades que estão ameaçadas. E' necessario uma severa providencia afim de evitar nova incursão de fanaticos, como a que irrompeu em 1914, de que resultou o sacrificio de vidas, inclusive de officiaes do Exercito.

As irregularidades no Districto das Seccas, no Ceará

Material pertencente ao governo, empregado em construcção de gallinheiro e estabulo

FORTALEZA, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Logo após á victoria da revolução, o governo provisorio afastou da chefia do Districto de Seccas aqui o engenheiro Abelardo Santos, sobre quem pesava graves accusações, nomeando para o seu logar, o engenheiro Urbano de Almeida, funccionario da Rêde de Viação Cearense.

Este acto foi posteriormente ratificado pelo actual ministro da Viação, como chefe do governo do norte.

Agora o inspector federal dispensou o engenheiro Urbano de Almeida, nomeando para chefiar o districto o engenheiro Virgilio Pinheiro, funccionario da repartição.

O interventor convidou o Sr. Urbano de Almeida para presidir a commissão de inquerito ali aberto desde que este assumiu a chefia dos serviços.

Murmura-se que o Sr. Abelardo Santos retomou a sua ascendencia naquella repartição, já tendo voltado nos seus cargos alguns funccionarios distas afastados por ordem do engenheiro Urbano de Almeida, como suspeitos de cumplicidade nas muitas irregularidades que se diz terem ali sido praticadas.

Em sua edição de hontem "O Povo" fez uma reportagem sobre o officio da commissão de inquerito, communicando ao engenheiro Urbano de Almeida, quando este ainda chefiava a repartição, sobre o emprego dado a grande quantidade de faia importada dos Estados Unidos e folhas de zinco no gallinheiro e estabulo construidos na residencia do engenheiro Ayres de Souza.

O caso foi affecto á policia, que instaurou inquerito a respeito.

Commentando o facto, a imprensa julga inefficazes quaesquer tentativas de saneamento, desde que este não comece pela repartição chefe dahi.

A inauguração da egreja São Pedro em Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Enorme multidão assistiu hontem a inauguração da egreja de São Pedro.

A cerimonia foi presidida pelo arcebispo D. Joaquim de Oliveira.

O templo, em estylo de basilica de Roma, comporta duas mil pessoas.

Desmentido a uma entrevista attribuida ao Sr. Rego Barros

Noticiando a chegada a Paris de personalidades da situação deposta, a Agencia Brasileira forneceu aos seus assignantes, inclusive a A NOITE, um telegramma datado de Paris, 16 do corrente, em que se contém declarações attribuidas ao Sr. Sebastião do Rego Barros, ex-presidente da Camara dos Deputados.

Hoje, pessôa da familia daquelle politico pernambucano, esteve na A NOITE, onde, nos exhibindo um despacho do Sr. Rego Barros, affirmando "nenhuma entrevista dei, proteste", pediu-nos tornassemos publico que o telegramma em questão, na parte que se refere ao mesmo politico, não tem o menor fundamento.

Convocado o Conselho de Justiça da Côrte

O desembargador presidente da Côrte de Appellação convocou os seus collegas do Conselho de Justiça para uma sessão na proxima quarta-feira, ás 12 horas.

Vão ser feitas devassas nos municipios gaúchos

PORTO ALEGRE, 22 (D. T. M.) — Annuncia-se que a commissão de syndicancia, que o interventor nomeará, por estes dias, afim de proceder a inqueritos sobre as administrações municipaes, receberá denuncias em geral.

Essas denuncias, para serem acceitas, deverão ser feitas por escripto e com alguma fundamentação.

As proximas reformas na policia do Districto Federal

O programma radical do Sr. Baptista Luzardo

S. PAULO, 22 (D. T. M.) — Os jornaes commentam as declarações feitas pelo Sr. Baptista Luzardo, a um jornal paulista, acerca do programma de reformas que pretende introduzir na policia do Districto Federal, chamando a attenção das autoridades paulistas para o mesmo.

Entre outras reformas, o Sr. Baptista Luzardo promette a instituição da carreira profissional, a solução do problema da mendicancia, do da prostituição, do da vagabundagem e ainda uma série de medidas repressivas do jogo.

O chefe de policia carioca declara que dará, ainda, uma vassourada em regra nos máos elementos que constituem a policia, expurgando-a de quantos lhe pareçam amoraes ou contraindicados para funcções como as que actualmente exercem.

ENCALHE DE VAPORES NO PORTO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 22 (U. P.) — Noticia-se que tem havido muitos encalhes de vapores entre o porto desta cidade e a boca do Elba, devida ao nevoeiro extremamente espesso que reina.

O "Deutschland", da Hamburgo-America, encalhou perto de Finkenwaerder, e os rebocadores o libertaram. O navio inglez "Auk", tambem encalhou perto de Schulau.

O governo de Minas pretende uma emissão de 200.000 contos com lastro ouro

BELLO HORIZONTE, 22 (D. T. M.) — O governo do Estado estuda a seggestão apresentada pela imprensa desta capital e endossada pela Associação Commercial de Bello Horizonte, no sentido de fazer um appello ao povo mineiro, afim de concorrer para a regularisação immediata da situação financeira de Minas.

O appello, segundo aquella suggestão, seria no sentido do povo mineiro, doar ao Thesouro Estadual alguns objectos de ouro, emittindo-se, lastreada por esse ouro, uma certa importancia, que se destinaria exclusivamente ao fim citado.

Pretende-se que a emissão deve ser de duzentos mil contos de réis.

BELLO HORIZONTE, 22 (D. T. M.) O Thesouro do Estado apurou o montante dos compromissos que o Estado tem a solver, os quaes attingem á somma de trezentos e cinco mil contos de reis.

O secretario das Finanças espera que uma parte dessa divida será liquidada com a emissão que o governo de Minas pretende obter do governo da União, lastreada no ouro que o povo emprestará ao Thesouro, por cinco annos.

A Hespanha commemora, hoje, a festa onomastica da rainha Victoria Eugenia

MADRID, 22 (Especial para A NOITE) — Realisou-se hoje no Palacio Real a festa onomastica da rainha D. Victoria Eugenia. Sob a direcção de Sua Majestade teve logar a costumeira distribuição de roupas aos pobres não só em palacio como em todas as parochias ecclesiasticas de Madrid e muitas outras das provincias.

Este é um costume tradicional que se vem observando desde ha vinte e dois annos e tem como nota interessante o facto de serem as prendas confeccionadas pela propria rainha, suas filhas, damas da nobreza e da aristocracia e ainda por outras senhoras participantes desta instituição denominada "Roupario da Santa Victoria".

Figuram ainda muitas outras roupinhas adquiridas já promptas nas lojas da cidade, por homens, que destarte contribuem com o seu obolo para a instituição. Em primeiro logar na lista desses doadores figuram o rei e os infantes.

As peças de roupas hoje distribuidas alcançam ao numero de 38.391, num valor approximado de 150.000 pesetas, valor consideravel se se levar em conta que a mão de obra é para esta organisação completamente gratuita.

Ignora-se onde está a urna com as cinzas da familia do czar Nicoláo

PARIS, 22 (Especial para a A NOITE) — O grão-duque Cyrillo, reconhecido como chefe dos restantes membros da familia Romanoff, nega ter conhecimento do local onde se encontra a urna contendo as cinzas da familia do czar Nicoláo, que o vice-consul dos Estados Unidos, Sr. Franklin Clarking, declarara haver enterrado nas vizinhanças desta capital.

O general Janin, que hoje se acha reformado e vive no seu castello de Grenoble, assim explica o caso, na parte que lhe toca: "E' verdade que eu trouxe todos os despojos possiveis da familia imperial russa para a França, conservando-os em uma urna, na minha casa de renoble, de junho a outubro de 1930. Offereci a urna ao grão-duque Nicoláo Nicolaievitch, que a recusou. Offereci-a e dei-a ao exembaixador russo na Italia, Sr. De Giers, e ignoro que destino, depois, De Giers lhe deu."

O grande premio da Loteria de Madrid foi vendido em Valencia

MADRID, 22 (U. P.) — O bilhete premiado com o primeiro premio da loteria do Natal da Hespanha, de quinze milhões de pesetas, "El Gordo", foi o numero 24.630, que foi vendido em Valencia. O terceiro premio, tres milhões de pesetas, foi dado ao bilhete numero 21.707, vendido em Barcelona.

MADRID, 22 (U. P.) — O segundo premio da Loteria do Natal, que coube ao bilhete n. 16.625, foi vendido nesta capital e em Valencia.

Descarrilou em Juparanã o trem "S 2"

O expresso da linha do centro da E. F. Central do Brasil, S 2, descarrilou hontem, ao entrar na estação de Juparanã, devido, conforme a communicação recebida pela directoria da Estrada, a um descuido do guarda Martinho Guimarães, que fechou a chave existente na juncção das linhas antes que toda a composição por ella houvesse passado.

Fora dos trilhos ficaram a locomoti-
Fóra dos trilhos ficaram a locomotiva do comboio e um dos seus vagões, o 3 V F, soffrendo ambos sérias avarias.

Cerca de 300 metros de linha ficaram tambem bastante avariados.

Com a interrupção do trafego por espaço de quatro horas, o trem R 2 chegou á Central com um atrazo de tres horas e 11 minutos.

Os passageiros do S 2 baldearam para a composição que Barra do Pirahy mandou ao local e que os trouxe até D. Pedro II, onde entrou ás 23 horas.

Não houve accidente pessoal.

SECÇÃO INEDITORIAL

AO PUBLICO

Continuando o "CORREIO DA MANHÃ" a vehicular insinuações desagradaveis á minha humilde pessoa, venho, como uma satisfação ás pessoas que não me conhecem, fazer a seguinte exposição, cujo original, foi hoje entregue áquelle matutino:

"Illmo. Sr. Redactor do "Correio da Manhã".

Certo de que seguireis, á risca, as tradicções da ethica jornalistica e consciente dos meus direitos de homem de bem, peço-vos a publicação, no local devido, das seguintes considerações que adduzo em minha defesa, deante das accusações claras dessa folha feitas hoje:

Desde 16 de março de 1923, isto é, um dia após ter sido dispensado do Lloyd Brasileiro, onde ganhava 1:200$000 (um conto e duzentos mil réis) mensaes, o Sr. M. Paulo Filho, redactor desse jornal, vem o meu humilde nome sendo atacado pelo "CORREIO DA MANHÃ". Em 1925, se não me falha a memoria, fazendo esse jornal uma insinuação ao modo por que eu tratava os negocios de carvão do Lloyd, foi pela Directoria posto á vossa disposição todo archivo da mesma Empresa para que fosse verificado o meu procedimento. Ali esteve um dos vossos redactores, que tudo verificou e achou em ordem. Em 1927, logo após o assassinio do mallogrado Cte. Cantuaria Guimarães, sentindo que o antigo regime de tudo se fazer sómente de accordo com as ordens do governo e interesses politicos, resolvi sair da Companhia, acceitando o offerecimento de me estabelecer, que me era feito por dois amigos que entrariam com o capital de 200 contos cada um, ficando a minha parte, que seria de cem contos, como capital a realisar.

Possuia eu ao deixar o Lloyd:

Uma casa onde móro á rua Miguel Lemos 87, que ainda estava hypothecada por 80 contos, pelos quaes pagava os juros de 10 °|° ao anno. Não possuia automovel. Tinha depositado em bancos vinte e poucos contos de réis. Possuia algumas acções do Lloyd Brasileiro e da companhia de seguros Guanabara, tudo no valor approximado de 6 contos, e uma acção do Jockey Club no valor de 10:000$000 que eu havia pago ou estava pagando em prestações mensaes de 500$000.

Era tudo quanto possuia.

De 6 de Março de 1923 a Julho de 1927, o meu ordenado foi sendo augmentado gradativamente de 600$000 para.... 3:000$000 mensaes. Além disso me foi attribuida, como premio de minha dedicação e esforço, uma gratificação de 0,34 °|°, sobre a receita de fretes e passagens no Rio de Janeiro. Essa gratificação oscillava entre 25 e 30 contos semestraes. Eu havia com o meu esforço — e o commercio inteiro do Rio de Janeiro que tinha relações com o Lloyd para embarque de suas mercadorias sabe disso — obtido que a receita do Rio passase de 900 contos mensaes para cerca de 1.700:000$000! Essa gratificação foi mantida ao meu successor ou successores, embora a receita houvesse caido enormemente!

Apezar de decorridos tres annos que me estabeleci e de todos os meus esforços, ainda não poude realisar a minha parte de 100 contos no capital de minha firma, como era de meu desejo.

Sómente consegui reduzir a hypotheca de minha casa de 80 para 62 contos. Os meus depositos particulares em bancos ou em qualquer outra parte não attingem dois contos. Possuo um automovel comprado em segunda mão, a um de meus socios. Não mantenho chauffeur. Eu mesmo dirijo o meu carro e o Ford de minha firma commercial.

Se esse jornal está de bôa fé, eu convido-o a designar dois ou tres representantes seus, entre elles o Dr. M. Paulo Filho, meu velho amigo que, depois de dispensado do Lloyd, tornou-se meu inimigo pessoal, para virem a meu escriptorio á Avenida Rio Branco 47-1º andar, ou á minha residencia, á rua Miguel de Lemos 87, afim de verificarem a veracidade do que acima digo, e me fazerem a justiça a que todos homens de bem têm direito.

Rio de Janeiro, 20 de Dezembro de 1930.

ANTONIO FERRAZ."

ASSALTO E ROUBO

A policia, até hoje, não tomou providencias!

Na casa VI da villa Aymoré á ladeira da Gloria n. 14, reside o casal Teinop, inglez.

Os ladrões, na madrugada de hontem, assaltaram aquella casa, roubando uma grande e carissima victrola, machinas photographicas, roupas, etc.

As victimas se queixaram á policia do 6º districto e esta, até hoje, não tomou qualquer providencia. Nem mesmo mandou ao local um investigador!

Envergonhando a farda

Quatro individuos assaltaram e roubaram o chauffeur

O chauffeur Manuel Pereira da Silva estava parado, com o auto numero 4.678, de sua direcção, em Copacabana, quando quatro individuos, tomando o carro, mandaram tocar para o Leblon. Tres dos freguezes estavam fardados, um de soldado do Exercito e dois, de marinheiro. O quarto, achava-se a paisana.

Ao chegar ao Leblon, um dos do grupo, disse ao chauffeur:

— Agora, toca para a Gavea.

Assim fez Manuel da Silva, que teve ordem, ao chegar á Gavea, de voltar a Copacabana. Em caminho, porém, faltou gazolina e o chauffeur parou, numa bomba, para receber o liquido. Depois, puxou de uma nota de 20$000 e deu-a ao empregado para pagar.

Nesse momento, um dos do grupo, assaltando o chauffeur, tomou-lhe a cedula. Em seguida, todos entrando novamente para o carro, ordenaram:

— Toca para a cidade!

E o 4.678 rodou para o centro. Na avenida Mem de Sá, o chauffeur, simulando um "enguiço", parou, avisando a policia.

Foram então ao local o commissario Sabino, do 12º districto; o soldado 126, da 1ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar, o guarda civil numero 68 e o investigador Oswaldo. O grupo recebeu os policias hostilmente, resistindo á ordem de prisão que lhe foi dada. Afinal, subjugados, foram levados para a delegacia do 12º districto e depois recambiados para a 1ª delegacia auxiliar.

Deram ali os máos elementos seus nomes: Antonio Guedes, ex-marinheiro da Aviação Naval; Edward José, do corpo de marinheiros; Waldemar Evaristo reservista naval. O soldado do Exercito que pertence ao 2º regimento de infantaria não quiz dar o nome.

Revistados aquelles individuos, em poder de Waldemar Evaristo foram encontrados os 20$ do chauffeur Manuel Pereira da Silva.

Contra aquelle individuo foi lavrado o flagrante.

Contendo a immigração na Argentina

Elevada a taxa para dez vezes mais

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O governo publicou um decreto, segundo o qual, a partir de 1 de janeiro, as autoridades consulares passarão a cobrar trinta e tres pesos ouro, ao invés de tres, ás pessoas que se destinam á Argentina.

O Ministerio das Relações Exteriores telegraphou aos consules no sentido de que previnam os emigrantes das difficuldades em obter trabalho aqui, pelo que se suppõe que o decreto tem por fim conter as correntes immigratorias e seleccional-as.

COMMUNICADOS

Francisco Eugenio Leal

Os filhos, genros, nóras, irmãs e demais parentes de FRANCISCO EUGENIO LEAL, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que em intenção a sua alma mandam celebrar amanhã, 23 do corrente, data de seu natalicio, ás 9 horas, no altar de N. S. das Victorias, egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já agradecidos a todos que comparecerem.

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Seis mil contos da Loteria Portugueza foram distribuidos por innumeras pessoas pobres de Cascaes

Como os contemplados receberam a noticia

LISBOA, 22 (Do enviado especial da A NOITE) — A Loteria do Natal constitue sempre, para os portuguezes, uma esperança... A do Natal e a de São João. Elles fazem suas pequenas economias que empregam, por essa época, na acquisição de bilhetes inteiro, de quartos, de decimos, de vigesimos, conforme as posses de cada um.

Este anno, a situação não mudou. Havia uma grande ansiedade porque chegasse o dia de sabbado, e por toda a parte, em quasi todas as rodas, se falava na "taluda". A taluda, de Natal, extrae-se no dia 20 de dezembro e o premio maior é de seis mil contos portuguezes, cerca de tres mil em moeda brasileira. Ha outros premios menores, mas aquelle é que faz palpitar todos os corações e abrir todos os appetites.

Imagine-se, pois, o alvoroço, quando hontem, na Santa Casa, se apregoou o numero sensacional, e logo se espalhou que elle havia sido vendido em pedaços, e que devia ter ficado em Cascaes! Cascaes é a velha cidadella aristocratica, lá longe, á entrada da barra, onde a familia real, em outros tempos, passava a estação do calor. Cascaes é, ainda, a povoação risonha, de pescadores e gente afeiçoada ao mar, a quarenta minutos de trem, apenas, do Terreiro do Paço!

Os contemplados foram innumeros. Raros não moravam na cidadella fidalga. Quasi todos vivem ahi e têm ahi profissões modestas e o que se passou, com elles, ao receberem a noticia de que a sorte, emfim, lhes batera á porta, talvez não seja acreditado!

Começemos por dizer que os contemplados sairam á rua, tomados de verdadeira loucura, a soltar fogos, a queimar morteiros, dezenas de morteiros, a dar vivas á sorte grande! Os jantares, em quasi todos os lares, logo foi melhorado. Os amigos abraçavam-se por toda a parte, á porta das casas e em plena rua, mesmo aquelles que nada iam receber!

Um pescador rebolava, como doido, pelas calçadas da povoação. Maria Melveira, vendedora de castanhas assadas, ao ser-lhe levada a noticia, não se conteve e atirou com o fogareiro pelos ares, o fogareiro, o abanador, e as castanhas, saindo a correr, aos brados enthusiastas, pela rua afóra.

Antonio Andrade, empregado do Conselho Municipal, a quem sairam 300:000$000, perdeu a voz, durante alguns momentos. A emoção produzira sobre o seu organismo uma tal pressão, que elle não poude falar. Mas quando recuperou a voz, não parou mais de dar arras ao seu contentamento!

O bilhete premiado foi vendido, em partes, como dissemos, por Albino Marques Guarita, vendedor de jornaes, de parceria com Alberto Ferreira, este residente em Cascaes. Albino mal certificando-se do numero exacto saiu logo para a cidadella da barra a levar a noticia e quando ahi chegou, quasi morreu com os abraços e o cerco que se formou em seu torno.

Alfredo Ferreira dos Santos, o outro vendedor, ficára com um quadragesimo, tocando-lhe centro e cincoenta contos de réis. Os contemplados, segundo a noticia que vem nos jornaes, foram Francisco Xavier Dias, negociante, com 225:000$, João Gregorio Freitas, proprietario, 150:000$; José Alexandre, commerciante, com 150:000$000; Luis Silva, maritimo, com 150:000$; José Augusto Aguiar, commerciante, com 150:000$; Armando Oliveira da Camara, com .... 150:000$; Luiz Felix Barros, vendedor de peixes, com 75:000$000; Joaquim Flores, cortador, com .... 75:000$000; José Jorge Carvalho, creatura muito conhecida em Cascaes pelo seu sentimento magnanimo, "amigo dos pobres e pae dos afflictos", com 75:000; Bernardo Lemos, com 75:000$; Carlos Mathias, negociante de peixe, com 75:000$; José Quintella, negociante de frutas, com 50:000$; Antonio Barreto, chauffeur, com 50:000$; Antonio Nunes Ribeiro, negociante de peixe, com 50:000$; Elisio Lalo, pescador, com 50:000$; Francisco Lemos, caseiro, com 50:000$; Antonio Gomes, relojoeiro, com 50:000$; João Antonio Caturro, o pescador mais velho de Cascaes, com 50:000$; José Maria Gonçalves e Manoel dos Santos Gonçalves, pescadores, com 50:000$; Laura Canas Aguiar, com 42:000$, e suas creadas com 25:000$ cada uma; os policiaes Rodolfo Gerardes, José Costa, Arthur Mendes Gouvêa, Acurcio Hilario, Joaquim Lourenço e Manoel Luiz Costa, cada um com 25:000$; Domingos Lima, pescador; João Fernandes, pescador; José Coelho, pescador; Julio Cortador, Virgilio Silva, bengaleiro do Casino; Manoel Bexica, pescador; Manoel Maria Siova, pescador; João Maria Cardoso, pescador; José Ferreira, typographo; Bento Pinto dos Santos, pescador; José Francisco Parracho, pescador; João Barreto, pescador; Domingos Laureano, pescador; cada um tambem com 25:000$; Maria Pitta, varina; Manoel Rafael Oliveira, serralheiro; Antonio Ferreira, vendedor de peixe; Alfredo Serodio de Britto, creado do vapor "Nyassa"; João Lazzaro, pescador; Joaquim Alveolo, alumno do Instituto, cada um com 25:000$; Antonio Louro, jardineiro; José Chuva, banhista; Caetano Raymundo, pescador, e José Ribeiro, pescador, cada um com 12:000$000.

Esta gente toda, na sua maioria humilde, perdeu para quem a vida, pela primeira vez, tem um sorriso, ainda não acabou de dar vasão ao seu enthusiasmo, dizem os jornaes. Hontem, domingo, Cascaes esteve em revolução, mas em revolução amavel, com vivas, morteiros, musica e a alegria em muitos e muitos lares, bafejados pela fortuna!

NO "CEMITERIO DOS VIVOS"

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

a esperança de que tudo mudará de rumo. Oxalá não se desilludam.

Como dormem os loucos

O Hospital Nacional de Alienados está super-lotado. Sendo, embora, um casarão immenso, não pode accommodar todos os que ali habitam. Sua capacidade está excedida no dobro. Na "Secção Esquirol", por exemplo, ha cerca de quinhentas mulheres. E a lotação maxima é de duzentas e cincoenta. O mesmo se verifica na "Secção Pinnel", que abriga mil e duzentos desgraçados, só accommodando metade. Que resulta dahi? Um espectaculo que impressiona o espirito mais sceptico: esparramam-se pelo chão, dormindo como animaes, os desditosos, que não possuem sequer um leito parar morrer com uma illusão de conforto. Os que têm esteiras, — e são poucos esses afortunados — aconchegam-se nellas, sem um lençol que as forre, sem um agasalho que lhes aqueça o corpo. E assim se vê que, até na desgraça, o destino se compraz em formar castas e estabelecer soberanias. E' horrivel de ver-se! De dia, os dormitorios, que são nojentos, ainda parecem toleraveis. Porque o azulejo é limpo e ha sempre alguma ordem nas camas. Tem-se mesmo a impressão de que ha logar para muita gente. Os loucos que podem andar e que não sejam agitados, barafustam pelos lugubres labyrinthos ou se reunem nos pateos, onde ficam á solta. A' noite, porém, é que tudo aquillo lembra um verdadeiro inferno. Dormitorios coalhados de miseraveis. Um conjunto de respirações em que o rithmo, misturado, lembra uma cadencia que se não conhece. Aqui, respiração serena; ali, offegante; mais além, estertorada. E isso forma uma musica extravagante, que se tocasse em surdina. Ver aquella gente a dormir é sentir, muito viva, toda a intensidade dos grandes martyrios silenciosos. De quando em vez, rompendo a quietude da noite, estentora um grito. De que peito teria partido? Não importa... E logo tudo recae na mesma placidez, que é lugubre. O ambiente faz nauseas. Dá engulhos a atmosphera empestada de fedores. Porque os vasos sanitarios se espalham, fazendo, aqui e ali, pontos brancos na penumbra que envolve o dormitorio. E como nem todos os dementes possam ter o luxo de um vaso, como fiquem distantes as installações sanitarias, que são horrivelmente porcas, o chão dos salões e dos corredores é que se presta ás necessidades de urgencia. E isso se passa emquanto centenas de desgraçados dormem o somno mysterioso dos loucos. Aquillo repugna e faz dó. Quem olhar os corpos immobilisados, vê coisas que fariam surpresa a um museu de anatomia. São physionomias gastas, umas ossudas, outras inchadas. Aqui, a pallidez dos cadaveres; ali, um vermelhão apopletico. E' um quadro feroz de degenerescencias e de monstruosidades. Alguns, arremessaram fóra toda a roupa. Outros estão semi-nus. Carnes pobres que exhibem os ossos. Carnes enxundiosas que fazem pensar como é possivel ser-se gordo ali. E, assim, em todos os dormitorios, a mesma miseria, a mesma abjecção, a mesma sordidez. E' assim que se dorme no "Cemiterio dos Vivos"! Quando o dia rompe, todos aquelles seres animalisados se alvoroçam. Começa a faina de illudir aos olhos do sol, o horror de que a noite é cumplice. Horas depois, nada mais é capaz de lembrar como repousam os loucos, que despertam do somno nocturno para o somno a que a demencia os obriga de olhos abertos.

Na galeria dos agitados

E' a "Secção Lombroso". Imagine-se um longo corredor escuro. De ambos os lados, defrontam-se as "jaulas", que olham para os pateos, através de aberturas gradeadas, ao fundo. Entra-se naquelle apavorante circulo do inferno, abrindo-se um enorme portão de ferro. Quando a chave afasta a lingueta, quando os gonzos rangem lugubremente, palpita-nos o coração acceleradamente. Quem estaria a gritar lá dentro? Chegavam-nos aos ouvidos verdadeiros urros. Depois, uma confusão de vozes que diziam não se percebia o que. Clamores, lamentações, blasphemias e gemidos, enchiam o corredor apavorante de écos que atordoavam. Vimos mãos que, varando os claros das grades, projectavam-se para fóra, contraindo-se como garras. Explicam-nos que ali se achavam furiosos. Era necessario tal rigor. Seria uma imprudencia deixal-os em liberdade. Commetteriam desatinos. E continuámos a ouvir o impressionante rumor de vozes de tonalidades as mais violentas e diversas. Dispomo-nos, então, a observar. Nossa commoção fez logar á curiosidade do "reporter". E tomámos disposição para encarar, a frio, tudo o que viamos na caminhada pela famosa galeria dos agitados, almas atormentadas num inferno de onde talvez só saiam para a morte...

O lado comico das coisas tragicas

Num ponto, quasi todos os loucos estão de accordo: nenhum perdeu o juizo. Todos os que nos falavam, diziam-se injustiçados. Vimos alguns que, de tão lucidos, quasi nos convenciam. Isso aconteceu até na galeria dos furiosos. Todavia, reunamos as impressões que nos ficaram nalma. A primeira "jaula" em que parámos, encarcerava um rapaz. Chegou o rosto aos varões da grade para que pudesse quasi nos alcançar com a mão. E dizia, supplice:

— Veja, doutor. Estou com 65 pulsações e me prendem aqui. E' uma violencia! E' uma deshumanidade! Por que não me solta. Estou calmo. Não tenho nenhum accesso. Não sinto nada no corpo. Tome meu pulso. Conte... Conte...

E o infeliz, com olhos injectados, era todo elle, agora, uma grande indignação. Fizemos menção de seguir. Agita-se. Segura elle mesmo o proprio pulso. E protesta:

— Quero ir-me embora! Eu não sou louco! E' um crime prender-se um homem que só tem 65 pulsações!

Seguimos. Na outra "jaula", um espectaculo de realismo cru. Um homem robusto, inteiramente nu, sentava-se numa esteira esfarrapada. Parecia alheio a tudo, concentrando-se numa tarefa singular: contar os dedos dos pés. Examinamos-lhe a cella. Paredes humidas, filtrando agua. Os ladrilhos do chão, molhados. Falámos qualquer coisa. O infeliz ergue a cabeça, fita-nos com um olhar estupido e volta a contar os dedos, com uma attenção de quem estivesse resolvendo um complicado problema. Ali estivemos cinco minutos a espiar. E elle continuou, silencioso, não nos olhando mais.

Adeante. Vemos, então, dois agitados em plena crise de furia. Ambos jovens. Um delles talvez não tivesse vinte annos. Ambos completamente nus. Estes nem tinham uma esteira em que deitar. Cella sem um objecto siquer. Humida, fria e suja como todas as outras. Um delles, o que nos parecera mais moço, falava desesperadamente. Não se lhe entendia uma palavra. Tudo era terrivelmente confuso. E elle esbravejava, sacudindo, com raiva as grades da espia que olha para o pateo. O outro, passeava pela cella, com esse apparente indifferentismo das feras que concentram o seu furor. Reparamos que um não ligava ao outro. E achamos singular que o enfurecido não se voltasse para o seu companheiro de infortunio. Entender-se-hiam? Que especie de intelligencia pode haver entre loucos em furia, para que se tolerem e se poupem? Aquelles, nem se aperceberam de nós. Viram-nos, olharam-nos, e continuaram um a falar em gritos e o outro a passear, cabisbaixo, pelos dois metros quadrados da horrivel "jaula".

Agora, nova e differente impressão. Estamos vendo dois homens de porte respeitavel. Um delles, advogado muito conhecido. O outro não podemos saber quem era. Ambos extraordinariamente talentosos. O causidico, com uma lucidez de espantar naquella galeria, falou:

— Esses canalhas estão me violentando. Vou mexer com a legação ingleza. Vou falar ao consul. Não se ria, não! Minha mulher está com polynevrite. Vou provar que o dinheiro que gastei não foi arranjado em politica. Façam uma devassa na minha vida. Simulei loucura para provar que esses psychiatras são uns idiotas. Os medicos aqui são nullos. Aquelle patife do Juliano teve o topete de dizer que eu tinha traços de loucura. Vou mexer com a legação! Vou me queixar ao consul!

Era uma torrente de palavras. Nosso grupo seguiu. Ficamos. E elle, então, serenando, fala-nos á maneira de quem faz uma confidencia:

— Doutor, veja que absurdo: querem quebrar-me os dentes. Que vale um advogado sem dentes? Até as raizes estou perdendo. Amanhã nem mais um "pivot" eu poderei fazer. O Sr. não acha que uma boca sem dente é como um craneo sem queixo?

Concordamos. Nisso, o outro, um velhote careca, entrega-nos um bilhete. Depois informa:

— Não sabe da novidade? Aqui, a agua, em vez de descer, sobe pela parede...

E riu.

Vimos, depois, um toxicomano. Seria, ali, o logar adequado para um caso dessa natureza? Era um joven com a mão direita ligada em gazes. Já publicámos sua photographia na "jaula". Implorava:

— Tirem-me daqui. Não sou louco! Louco é o...

Tapamos os ouvidos e seguimos. Informaram-nos, então, que o infeliz, apparentemente, curado, tivera alta. Voltando á casa, lá fizera um reboliço dos diabos. Ferira-se na mão. O resto já sabiamos.

Terminava a inspecção. Vae-se passar a um dos pateos.

Beneficios de uma visita inesperada

O carinho com que vae agora ser olhado o Hospital Nacional de Alienados, nasceu de uma visita inesperada do ministro Francisco Campos e do Dr. Pedro Ernesto. O acaso os reuniu ali. Ambos levavam o mesmo objectivo: inspeccionar minuciosamente todas as dependencias, observar o regime a que estão sujeitos os loucos, ver o que lhes falta e apurar tudo o que se dizia de apavorante com respeito á vida dos desgraçados. O ministro da Educação e o director da Assistencia Hospitalar do Brasil, nesse encontro, quizeram, cada qual, isolando-se um do outro, percorrer o casarão. E assim o fizeram, recolhendo a mais desoladora das impressões e resolvendo concorrer, cada um na esphera de suas attribuições, para que a sciencia e a humanidade pudessem, de futuro, assistir com efficiencia e carinho, os infelizes que estão obrigados a um viver que assustaria os proprios animaes. Foi, pois, essa inesperada visita que fez raiar, para os loucos, a esperança de melhores dias.

A NOITE, amanhã, publicará, proseguindo sua reportagem minuciosa, tudo o que torna horrivel e desrecommendavel, num paiz civilisado, o Hospital Nacional de Alienados, examinando desde a contristadora situação pessoal dos loucos até o regime ali adoptado no tratamento delles. Tudo o que é miseria, máos tratos, precariedade de installações, sujeitas, etc., será focalisado, em flagrantes de emocionar, em nossa reportagem de amanhã.

O vôo Italia-Brasil

Installando os postos de abastecimento dos aviões italianos

O "Aosta", navio auxiliar da esquadrilha do general Balbo, está fundeado na Guanabara — Declarações feitas pela tripulação a A NOITE

I — O navio-postal e officina "Aosta". II — A carga delicada para os motores dos hydro-aviões. III — Officiaes do "Aosta" lendo os telegrammas do "raid" italiano, publicados na A NOITE

O navio postal "Aosta", que está installando os postos de abastecimento e officinas de reparação da esquadrilha aerea italiana, commandada pelo general Balbo, acha-se fundeado nas aguas da bahia de Guanabara.

OS CARACTERISTICOS DO "AOSTA"

O navio postal "Aosta" tem 279 toneladas e desenvolve nove milhas horarias. Navega a vela e a vapor, o que facilita enormemente a sua marcha, permittindo-lhe ganhar tempo, quando o vento é favoravel.

A CARGA

Nos porões e no convéz da não italiana foram remettidas todas as peças de que venha a precisar qualquer dos apparelhos da esquadrilha do general Balbo, podendo mesmo ser montado mais de um avião.

Como todos os hydro-aviões são do mesmo typo, facil é a reparação.

AS BASES AEREAS DA ESQUADRILHA

O "Aosta", que zarpou no dia 12 de novembro de Genova, preparou as seguites bases navaes aereas:

Villa Cisneros, Natal e Bahia, devendo installar na praia de Botafogo o ultimo centro do cruzeiro dos aviões italianos.

A ROTA

Tendo largado de Genova no dia 2 de novembro, o navio postal italiano "Aosta" seguiu a seguinte rota: Genova, Savola, Cartagena, Querito, Villa Cisneros, Natal, Bahia e Rio de Janeiro, onde chegou hontem ao anoitecer.

A GUARNIÇÃO

A guarnição de bordo é de 15 pessoas, com a seguinte officialidade:

Commandante Salvatore Esposito, officiaes Giordanno Bianciotto, Marilio Psolinelli, Marco Questos, Adalberto Gallo e Osorio Bruzzone.

A bordo do "Aosta" conseguimos colher outras informações interessantes, com os officiaes que estavam de serviço, no convez.

Fomos informados de que o chefe machinista Marco Questa, é irmão de um dos aviadores que vêm sob o commando do general Balbo.

O official machinista, depois de colher varias informações com o encarregado do serviço maritimo da A NOITE, fez-nos sobre o "raid" da esquadrilha as seguintes declarações:

— Os principaes aviadores do grande cruzeiro aereo italiano, disse-nos, se não me falha a memoria, são os Srs. general Barbo, commandantes Maddalena, Cienna, Cecconi, Bointrocoh, Cecayno, Questa, Teucci, Ronga, Legueccí e Corapanelli.

Maddalena e Ciesna, já estiveram no Polo Norte e realisaram outros importantes "raids".

Todos os aviadores que viajam sob o commando do general Balbo, vibram de enthusiasmo por esta travessia, que é a mais importante que até hoje, tem sido realisada na historia da aviação.

E concluindo:

— Aqui estamos para receber os nossos irmãos.

Partiram os dois ultimos hydro-aviões

CARTAGENA, 22 (U. P.) — Os dois restantes hydroplanos italianos da esquadrilha Balbo partiram para Kenitra ás 11,40.

Violento terremoto na Ilha Formosa

Desconhecido ainda o numero de victimas

TAINAN (Formosa), 22 (U. P.) — A's 7.52 de hoje, registou-se em toda a ilha um violento terremoto, ficando em sobresaltos a população.

Noticia-se que varias casas desabaram em Antei, não sendo conhecido o numero de victimas.

O ASSUCAR

O mercado do assucar reabriu, hoje, quasi paralysado, sem negocios de vulto, e com os preços do termo em declinio.

Os preços do disponivel eram estes: o crystal branco a 35$, o demerara a 32$, o mascavinho a 32$ e o mascavo, nominal.

O termo trabalhou fraco, não se tendo notado a mesma accessibilidade entre compradores e vendedores.

As opções, a não ser abril e maio, que se mantiveram nas suas cotações anteriores, os outros mezes baixaram, 2$000 em janeiro, 2$000 em fevereiro e 2$000 em março. Não foi realisada nenhuma venda.

Dezembro não teve cotação. Janeiro deu 33$500 para o vendedor e 31$ para o comprador, fevereiro 34$500 e 32$500, março 31$800 e 34$500. Abril e maio, sem compradores, e 38$000 e 38$300, respectivamente, para os vendedores.

O mercado encerrou-se fraco, na hora do primeiro pregão.

O movimento do ultimo sabbado foi o seguinte:

Entraram 500 saccos de Pernambuco, Natal 400 e 200 de Maceió, num total de 1.100 e sairam 4.013 ditos.

A existencia actual é de 289.957 saccos.

A situação do café

Typo 7 cotado a 17$000

O mercado do café manteve-se, hoje, na abertura, em posição calma, não havendo interesse para negocios de maior vulto.

O mercado do termo não trabalhou. No disponivel foram vendidas 4.365 saccas nas primeiras horas, e mais tarde 1.650, num total de 6.015 ditas.

O typo 7 manteve-se na pedra official á razão de 17$ por arroba, encerrando-se o mercado calmo. O imposto mineiro continuou a ser de réis 4$567 por mil réis ouro.

O movimento do ultimo sabbado foi o seguinte:

Entraram 1.231 saccas pela Leopoldina, 4.285 pela Maritima e 11.037 pelos Armazens Reguladores, perfazendo um total de 16.553 ditas.

Os embarques foram de 16.129 para a America do Norte, 8.156 para a Europa, 910 para Africa, e 622 para a Asia, sommando 25.257 ditas.

A existencia actual é de 263.161, contra 299.161, em egual periodo no anno anterior.

As creanças de Madrid salvaram a vida do rei!

LONDRES, 22 (Especial para a A NOITE)—O correspondente do "Daily Express", em Mafra, obteve uma entrevista do commandante Ramon Franco, na qual, referindo-se ao seu projecto de bombardear o palacio real de Madrid, o famoso aviador declarou:

— "As bombas já estavam fixadas. Se não fossem umas creancinhas que brincavam na Plaza de las Armas, eu teria feito saltar o palacio em pedaços. Deste modo, as creanças de Madrid salvaram a vida do rei. Eu olhei para baixo, e tive a mão quasi a tocar na alavanca que soltaria a bomba, quando disse commigo mesmo: "Não; não póde ser. Por que deverão ser sacrificadas todas essas vidas innocentes?" E retirei a mão da alavanca."

O enterro do conselheiro Teixeira de Abreu e as ultimas disposições do illustre jurisconsulto portuguez

COIMBRA, 21 (U. P.) — Com grande concorrencia realisou-se o enterro de Teixeira de Abreu, que deixou escriptas as seguintes disposições, datadas de 9 de maio de 1928: "Como estamos numa época de dictadura, que aliás reputo a melhor formula de governo para endireitar a administração e a nação, decreto com força de lei familiar que o meu enterro seja pobre, o meu cadaver seja encerrado num caixão de chumbo e transportado numa simples carreta, não havendo discursos. Que se rogue aos meus discipulos que me acompanhem ao cemiterio, que me vistam a capa e a batina.

Levo pena dos meus amigos e de minha familia, de Portugal e do Brasil. Todavia, não tenho pena de morrer, porque nada de util faço já neste mundo."

O ALGODÃO

O mercado do algodão reabriu, hoje, mantendo a mesma situação calma que permaneceu durante a ultima semana.

Vigoraram os seguintes preços: os seridós a 31$500, os sertões a 28$, o Ceará a 27$, o mattas a 26$500 e os paulistas mantidos sem cotações, isto é, com os preços nominaes.

O movimento do ultimo sabbado foi o seguinte:

Entraram 140 fardos de João Pessôa, 128 do Ceará e 319 do Maranhão, num total de 578 ditos, e sairam 523.

O "stock" actual ficou sendo de 6.501 fardos.

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria será paga amanhã, 23, a seguinte folha — Montepio Civil da Viação, de J a M.

O MINISTERIO DO TRABALHO JA' ENCAMINHOU A' LAVOURA MAIS DE MIL "SEM TRABALHO"

E ha logar, ainda, para tres mil pessoas

Desde a sua installação, que data, apenas, de 22 dias, até hoje, o Ministerio do Trabalho já encaminhou á lavoura mil "sem-trabalho". Providencias já estão tomadas que, ainda lhe permittem collocar mais 3.000 pessoas.

O Sr. Guilherme Guinle e os sem trabalho de Santos

SANTOS, 22 (D. T. M.) — Causou boa impressão, nesta cidade, a declaração feita a um jornalista, em recente entrevista, pelo Dr. Guilherme Guinle, que disse que apesar de não haver nenhuma urgencia, vae mandar dar inicio a certas obras, nas Docas de Santos, afim de dar trabalho a muitos operarios desempregados.

Os jornaes encarecem essa attitude do conhecido homem de negocios.

Importantes declarações politicas do Dr. Assis Brasil

PORTO ALEGRE, 22 (D. T. M.) — As declarações feitas pelo Sr. Assis Brasil, á imprensa paulista e desta capital, sobre o momento politico e economico, causaram a melhor impressão.

O Sr. Assis Brasil disse que o que pleiteia, com a Nação, é que esta tenha o direito de constituir seu governo, ainda que máo. A civilisação politica, accrescentou o ministro da Agricultura, já fixou normas geraes, invariaveis, para a legitima representação. E' adoptal-as, de modo que a nação se governe por si mesma, como puder e souber.

Accrescenta-se que o Sr. Assis Brasil é francamente partidario da convocação da Constituinte, dentro do mais breve lapso de tempo possivel.

Os trabalhos agricolas no Rio Grande e a opinião de um commerciante de cereaes

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Entrevistado pela imprensa, o Sr. Ernesto Rubbo, socio da firma Rubbo & Irmãos, que se dedica ao commercio de cereaes, disse que é preciso remodelar os trabalhos agricolas dos nossos colonos, pois estes não procuram desenvolver conhecimentos technicos, seguindo o systema primitivo e rotineiro, produzindo sem capricho, sem regra, sem intelligencia.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil fez ainda hoje a remessa dos vales-café para a Alfandega á taxa de 5$500 por mil réis ouro.

O cambio estavel

4 27/32 a 5 d.

O mercado do cambio iniciou-se hoje nas mesmas condições com que foi encerrado no ultimo sabbado.

O Banco do Brasil manteve as suas taxas anteriores de 5 d. e 4 61|64 para cobranças e remessas em francos e com o dollar a 10$155 a 10$200, francos a $397 a $400 e libras na especie a 48$ a 48$425.

Os bancos estrangeiros sacaram francamente a 4 27|32 e a 4 13|16, a 90 dias e á vista, comprando coberturas a 4 7|8, com dollares a 10$140.

As taxas officiaes eram as seguintes:

A 90 dias — Londres, 4 27|32, com libras a 49$548; Nova York, 10$210; Paris, $401.

A' vista — Londres, 4 13|16, com libras a 50$196; Nova York, 10$270; Paris, $404; Portugal, $463; Hespanha, 1$120; Italia, $539; Suissa, 1$995; Allemanha, 2$450; Japão, 5$140; Buenos Aires, 3$440; Montevidéo, 7$600; Belgica, $287; Hollanda, 4$140; Tcheco-Slovaquia, $306.

Por cabogramma—Londres, 4 25|32; Nova York, 10$310; Paris, $407.

Cambio estrangeiro — Na abertura de hoje, em Londres, foram affixadas as seguintes taxas:

S| Nova York, 4,85 11|16; S| Paris, 123,59; S| Italia, 92,76.

Errou a pontaria...

Atirou num e acertou no outro

O pintor Paulo de Andrade Homem, morador á rua Santo Amaro n. 125, foi, hoje, ao "Café Portugal", á rua Visconde de Pirajá, n. 600 e ali, depois de uma consumação ,teve forte altercação com o caixeiro José de tal.

— Hei de mostrar que não sou homem sómente no nome! — disse e saiu.

Momentos depois, Homem voltou, armado de um revólver, atirando sobre José. Este tratou de se acautelar e os projectis foram attingir outro empregado, que ficou ferido no braço direito, com fractura de ossos, e no rosto.

Chama-se o ferido Herotides Antonio da Silva, é brasileiro, tem 30 annos de edade e reside na casa em que é empregado.

Um sargento do Exercito que passava na occasião pelo local, prendeu o criminoso e o apresentou á delegacia do 30º districto, cujo commissario de dia fel-o autuar.

Herotides Antonio da Silva, depois de medicado pela Assistencia Municipal, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Tribunal do Jury

Os debates de hoje

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres esteve reunido hoje o Tribunal do Jury. Os trabalhos foram iniciados ao meio-dia em ponto, na presença de numero legal de jurados.

Apregoado o réo, respondeu João Olympio de Oliveira, accusado de haver, no dia 29 de dezembro do anno passado, cerca de 17 horas, no botequim sito á rua D. Romana n. 211, desfechado tres tiros de pistola, vibrando ainda varias facadas, contra Hygino Cesar, que veiu a fallecer.

Sorteando o conselho de sentença, ficou este assim constituido: Sinval Soares Londres, Alvaro Bernardes, Adolpho Camara do Monte, Braz Jordão, Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro, Nino Lobo Smith de Vasconcellos e Julio Targino da Fonseca.

Lido o processo pelo escrivão Silvestre falou o promotor Bento de Faria, que sustentou o libello, fazendo longas considerações em torno do processo.

A defesa foi feita pelo Dr. Davidoff Lessa.

Os crimes de roubo

Ainda no juizo da 5ª Vara Criminal foi denunciado, hoje, Jurandyr Marcondes Franca, porque, no dia 15 de novembro ultimo, por meio de chaves falsas, penetrou na casa n. 34 da rua Pedro I, de onde subtraiu uma victrola, varios discos e um terno de casimira.

COMMUNICADOS

Francisco Eugenio Leal

✝ Os filhos, genros, nóras, irmãs e demais parentes de FRANCISCO EUGENIO LEAL, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que em intenção a sua alma mandam celebrar amanhã, 23 do corrente, data de seu natalicio, ás 9 horas, no altar de N. S. das Victorias, egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já agradecidos a todos que comparecerem.

Quanta ironia...

Tanto nome importante mettido num caso de policia!...

Vejam só: Marechal Foch, Clemenceau, Chantecler... Os dois primeiros são nomes de ruas e o ultimo, de um legitimo gallinaceo.

Na rua Marechal Foch n. 27, em Bomsuccesso, mora Antitoce (que nome!) José Alves de Moura, que entrou, esta madrugada, no quintal da casa n. 66 da rua Clemenceau, residencia do Sr. Alberto de Souza Carvalho, dali roubando oito gallinaceos, entre os quaes se achava um lindo gallo cognominado pelo seu proprietario de "Chantecler".

Este é que estragou todo o "trabalho", porque abriu o bico e soltou um trinado, juntamente quando o larapio transpunha o muro.

O dono da casa e do "Chantecler" despertou e correu atrás do Antitoce, que foi preso e levado á delegacia do 22º districto, cujo commissario de dia o fez autuar.

SEM FIO

Radio Club do Brasil, ondas de 49 e 320 metros:

Das 19 ás 20.30 horas — Discos seleccionados.

Das 20.30 ás 20.45 horas — Radio-Jornal do Radio Club para o interior do paiz.

Das 20.45 ás 21.15 horas — Discos seleccionados.

Das 21.15 ás 22 horas — Programma de musicas de camera, offerecido aos ouvintes do Radio Club do Brasil pela firma G. H. Guedes & Comp., Ltda., com o concurso da Srta. Gilda Abreu, Srta. Messedi Baruel e Srs. Newton Padua e Arnold Glukmann.

No dia 26 — Grande concerto de musicas de camera pelos professores Oscar Borgrth e Tomaz Terán.

A FESTA DOS AUXILIARES DO RADIO CLUB — Constituirá, por certo, um dos maiores successos, o programma que os auxiliares do Radio Club do Brasil estão organisando para a sua festa no dia 28, que constará de uma irradiação de 12 horas consecutivas.

Até agora a direcção do programma já conta com os seguintes artistas que prestarão o seu concurso nos varios programmas: Classicos — Sopranos Carmen Gomes, Maria Emma Freire, Margarida de Souza Magalhães, Sra. Piergile, Evelyn Petiz de Magalhães; tenores Reis e Silva, Demetrio Ribeiro, Oscar Gonçalves e Alfredo Midici; barytonos Armando Silva Araujo, De Marco e baixos De Lucchi, Guilherme Corrêa; solistas professores Newton Padua, Alphons Ungerer, Agenor Bens, Leon Mallamud; musica popular, senhoritas Carolina Cardoso de Menezes e Helena Fernandes e Srs. Patricio Teixeira, Maximino Serzedello, Vicente Sepe, Jota Machado, Duo Milonguita e Tito Souza, duo de guitarra e violão Francisco Conceição, Lourival Cruz e Benicio Barbosa.

Os auxiliares do Radio Club do Brasil já receberam adhesões das seguintes firmas: Ligneul Santos & Comp., Casa do Disco, A. P. Kastrup & Comp., Artes Graphicas, Confeitaria Colombo, Bastos Filho & Comp., Harmonia, A Radial, Sociedade Anonyma Viagens Internacionaes, Casa Abrunhosa, Casa Sem Fio, Carlos Moreira, Octavio Bandeira Barbosa, Perfumaria Mascotte, G. H. Guedes, Programma Rex, R. Kanitz, Casa Daguerre, Companhia Nacional de Communicações sem Fio, Harvey Villela & Comp., Isnerio Fernandes & Comp., Companhia Matta Cupim, Notre Dame de Paris, Fabrica Andaluza, Casa Saraiva, Fabrica Tamoyo, Z. Vasconcellos, Alfredo Lemos, Casa Ouvidor, Ao Mundo Loterico, A Melodia e Casa Vieira Machado.

PELOS CLUBS

CORDÃO DA BOLA PRETA — Alcançou retumbante successo o baile formidavel que os componentes desse nucleo de recreativistas effectuaram sabbado ultimo, em sua confortavel séde, á rua 13 de Maio.

As dependencias sociaes, ornamentadas á capricho, estavam cheias, á cunha, de foliões, que não se cançavam de elogiar o fino gosto daquelles moços que têm verdadeiro empenho em prodigalisar instantes encantadores aos seus admiradores.

Muito gentis, foram incansaveis em amabilidades, maximé para com os rapazes da imprensa.

Durante o transcurso dessa memoravel festa, que deixou gratas recordações, houve variadissimos numeros praticados por inveterados bohemios, entre os quaes destacamos com justiça o que denominamos: "O homem do assovio".

O can-can foi maravilhosamente "defendido" por endiabrada jazz-band, só terminando ás 5 horas.

Presentes á festa estiveram commissões dos valorosos clubs dos Fenianos e Tenentes, que ali foram levar as suas adhesões aos seus irmãos de lutas momificas.

FRATERNIDADE LUSITANIA — Teve transcurso magnifico e que, sem duvida, por muito tempo será lembrado, a festa dansante que a junta governativa dessa victoriosa agremiação, hontem, realisou, em sua confortavel séde.

Os salões de baile regorgitavam de familias, notando-se elevado numero de senhoritas, cuja alacridade e elegancia davam áquella reunião cunho de distincção invulgar.

Os Srs. Ernani Rosaes, Seraphim André, Manoel Rezende e Gonçalo Gomes, que compõem a junta governativa, foram de captivantes gentilezas para com os seus convidados, tendo especiaes attenções para com os representantes da imprensa, aos quaes, em dado momento, fizeram servir bebidas e doces, dando ensejo a troca de amistosas saudações.

Abrilhantando essa esplendida festa, uma excellente jazz-band, sem cessar, impulsionava as dansas.

No dia 1º de janeiro vindouro, festejando a entrada do anno, a junta governativa da conceituada Fraternidade Lusitania offerecerá aos seus incontaveis associados e frequentadores, outra reunião dansante, repleta de attractivos.

GREMIO 11 DE JUNHO — Na séde desta elegante agremiação recreativa, á rua 24 de Maio n. 208, na estação do Riachuelo, serão realisadas no corrente mez, as seguintes festas:

No dia 25, das 15 horas em deante, será feita uma farta distribuição de roupinhas, calçados, generos alimenticios, "bonbons", brinquedos e objectos de utilidade ás creancinhas pobres dos suburbios.

No dia 27, 26º festival litero-musical, estando a directoria empenhada em proporcionar para essa noite de arte, um programma repleto de attractivos.

No dia 31, grandioso baile, commemorativo da entrada do Anno Novo.

A directoria do Gremio 11 de Junho previne aos interessados que a suspensão da joia terminará, impreterivelmente, a 31 do corrente e bem assim a amnistia aos socios em atrazo.

CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS — Na séde da Associação Brasileira de Imprensa, gentilmente cedida pela sua directoria, realisa, amanhã, terça-feira, ás 21 horas, uma assembléa geral extraordinaria, o Centro de Chronistas Carnavalescos, para o fim de serem tratados assumptos de alta relevancia social.

O presidente dessa agremiação de jornalistas pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados do C. C. C. á mesma assembléa geral.

O ANNIVERSARIO DE "DENTADURA" — Para os que pontificam na chronica carnavalesca e recreativa dos jornaes cariocas, o dia de hoje é de grande satisfação.

E' que essa ephemeride assignala o transcurso do anniversario natalicio de Luiz Xerez (Dentadura), que outróra usava o pseudonymo de "Baguncinha".

Através as camadas folionas, assim como entre os seus collegas, conseguiu elle logar de destaque pelas suas attitudes cavalheirescas e amabilidades inconfundiveis.

Por isso, muitas serão, por certo, as felicitações que hoje receberá, ás quaes junta Barulho o seu abraço affectuoso.

Um cadaver boiando nas proximidades da fortaleza de São João

Foi encontrado hoje, cerca das 8 1|2 horas, um cadaver do sexo feminino, de côr preta, boiando nas proximidades da Fortaleza de S. João.

O official de dia naquella fortaleza recebeu communicação do patrão da lancha "15 de Novembro", João Mariano Adolpho, que encontrara, em frente á Prainha, o cadaver de uma mulher, já em adiantado estado de decomposição. Immediatamente, o official daquelle reducto militar telephonou á policia maritima afim do mesmo ser transportado para o necroterio, para se esclarecer a identidade e proceder aos respectivos funeraes.

Depois de receber a communicação, o sub-inspector Dr. Lauro Garcia mandou uma lancha, a qual o rebocou até a rampa da policia maritima.

O prefeito de Formiga ganhou uma festa

FORMIGA, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Esteve concorridissimo o baile offerecido pelas distinctas senhoritas formiguenses á sociedade local, tendo falado o Dr. José Elysio, offerecendo a festa ao Dr. Newton, prefeito, que agradeceu commovidissimo.

Os desapparecidos

Fomos procurados por Jadyr Pereira Seabra, residente á rua Senador Euzebio, 530, que veiu pedir á A NOITE a divulgação do seguinte facto, que muito a afflige:

Seu marido, Adelino Pereira Seabra, portuguez, de 23 annos de edade, carpinteiro, empregado á rua dos Andradas, 126, desde o dia 18 de outubro, desappareceu, não voltando ao lar, nem á casa em que trabalhava.

Adelino Pereira e sua esposa

Receia a companheira de Adelino que este haja se envolvido em occorrencias que se prendessem ao movimento revolucionario victorioso.

—

Desde sexta-feira ultima desappareceu da sua residencia, á rua Miguel Fernandes, 122, o Sr. Guilherme Krooper de Almeida, empregado na agencia de loterias Casa Nazareth, sem que até hoje tenha sido encontrado.

Guilherme Kooper de Almeida

Seu cunhado, o Sr. Augusto Magalhães Couto já solicitou mesmo o concurso da policia da 4ª delegacia auxiliar, não lhe sendo possivel, entretanto, obter qualquer informação e, por isso, agora recorre á perspicacia do nosso "Carioca reporter".

Consultorio Medico

A's mocinhas

Muitas mocinhas que são chamadas "arthriticas", muitas meninas pallidas que soffrem de "dôres nas juntas", (rheumatismo ou dôres rheumatoides nos joelhos, pernas, braços, cotovellos, hombros, etc.), muitas portadoras de nevralgias que, nem o dentista e nem o medico sabem explicar, tem uma insufficiencia glandular.

E' é por isso que todos os remedios empregados para combater essas dôres, articulares ou musculares, não produzem senão effeitos precarios e enganadores!

Aschner, que emprehendeu, ha tempos, uma série de estudos a esse respeito, acaba de descobrir que ha relação estreita entre a funcção ovarica e as alterações articulares e musculares.

E o tem provado, fazendo desapparecer taes perturbações, regularisando os phenomenos mensaes.

Correspondencia

KARMILLO — Talvez tenha esforçado algum dos tendões, em algum movimento interruptivo. Passa com o repouso e applicações de agua vegeto-mineral.

AGRICULTOR — Deve insistir no tratamento anti-syphilitico.

E. V. A. — Uso externo:
Sublimado corrosivo, 0,25.
Acido tartarico, 1 gramma.
Tintura de carmin, 2 gottas.

ASSUMPÇÃO — Exame de urina.

IZO — Uma estação de aguas.

ESTUDANTE — Repouso.

F. T. E. — Uso externo:
Bicabornato de sodio, 20 grammas.
Agua, 2 litros.
Banhos alcalinos prolongados.

REVERENDO — Não é caso para jornal.

E. M. R. T. —Não ha de que.

Dr. Nicolau Ciancio.

CANHENHO FUNEBRE

Foram inhumados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier, Laurentino Augusto do Carmo, Hospital S. Sebastião; Walter Cassio, rua Theodoro da Silva, 348; Maria Severina da Conceição, Santa Casa; Elmira da Silva, rua S. Roberto, 4, casa 71; Otto Fernandes, necroterio da Saude Publica; Heitor Cardoso, rua Uruguay, 261; Orlando, filho de Elias João Santos, rua São Paulo n. 272, casa 7; Julio de Oliveira Moraes, necroterio da policia; Celeste, filha de Gastão Gonzaga Bastos Gomes, rua S. Christovão, 623, casa 31; Osmar, filho de Manoel Antonio Dias, rua Silva Guimarães, 13; Maria da Gloria, rua Curuzu', 107; Alice Vieira Corrêa, Hospital Pró-Matre; Jorge, filho de Turibio de Oliveira, Hospital S. Francisco de Assis; Damião Motta Alves, Hospital S. Sebastião; Anna L. Fernandes, rua Frolick, 76, Antonio Martins da Silva, Hospital Prompto Soccorro; José Costa, Necroterio da Saude Publica; Otto Fernandes, idem.

— No cemiterio S. João Baptista — Maria Mendes, rua Conde de Bomfim, 255; Mario Alberto, filho de Edmundo Corrêa Maia, Avenida Henrique Valladares, 62; Virginia Gonçalves Souza, rua Frei Leandro, 32; Antanio, filho de Pedro Ferreira Pontes, rua Jangadeiros, 29; Juvenal Pinheiro Marques Carneiro, rua Real Grandeza, 241, casa 32; Domingos Pereira, rua Gago Coutinho, 37; Almazor da Costa Soares Ferreira, Avenida Mem de Sá, 335; Elza, filha de Antonio Eiras, rua do Cunha, 63; Opala Coelho Horta, rua Hermenegildo de Barros, 23; Maria Dirce, filha de Matheus Martins de Oliveira, rua Lopes Quintas, 101; José Fagundes, rua Oliveira Fausto, 29, casa 1; Quirino Corrêa, largo do Machado, 15; Armando Pinto Nogueira, Hospicio Nacional; João Maximo de Souza, enfermaria auxiliar de Copacabana.

— No cemiterio de S. João de Merity — Rosi, filha de Alfredo Guttman, rua Paraiso, 24.

— No cemiterio de Merity — Isidoro Amarante, rua Marqueza de Valença, 102.

— No cemiterio de Inhauma — General João Baptista Pires Almada, rua Mariz e Barros; e Manoel Alves Charegas, rua Sampaio Ferraz, 64.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula — José Maria Alves Coutinho, rua Frei Caneca, 21.

— No cemiterio da Penitencia — José Capella, Hospital da Penitencia.

Foram inhumados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Elviro Mendes, necroterio da policia; João Paes, idem; Margarida da Cunha Camargo, rua Tenente Costa 79; Acette, filha de Americo Sylvio Rodrigues, rua Uruguay 61; Elisa Benedicta de Carvalho Coutinho, rua Euclydes da Cunha 78; Donato de Oliveira, Hospital de S. Sebastião; Flora Maria Ribeiro, rua Desembargador Isidro 116; Thereza Siqueira de Jesus Vieira, rua Santa Maria 18; Olanda, filha de Seraphim Ferreira Novaes, rua São Roberto 93; casa 4; Geraldo da Silva Gastão, Corpo de Bombeiros.

— No cemiterio de S. João Baptista — Elvira Mendes, rua Barão de São Felix 97, casa 7; Theodoro Antonio Lopes Marinho, avenida Epitacio Pessoa 181; Sebastião Pereira, rua Visconde de Pirassununga 57; Esther, filha de Alberto Mendes, rua Barroso 219; Victorio Villão, Hospital Hanhemaninano; Maria Augusta Machado, avenida Henrique Valladares 149; Clotilde Pereira Taboas, avenida Henrique Valladares, 17.

Durante uma hora, choveu pedras, em São Lourenço!

S. LOURENÇO, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á noite, caiu chuva de granizo, em todo o municipio, durante 1 hora, damnificando predios e a lavoura.

Bôas-Festas

Deram-nos o prazer de enviar cumprimentos, o que muito agradecemos, as seguintes pessoas, empresas e casas commerciaes: Joaquim F. Almeida Barbosa, Antonio Sá, proprietario da Joalheria Valentim; Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd.; superiora do Orphanato Santo Antonio, em nome dessa instituição de caridade; directoria da Companhia Edificadora; Arnaldo B. Rodrigues e Augusto Barone.

Porque pediu demissão o director da Faculdade de Direito do Ceará

FORTALEZA, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo o Dr. Menezes Pimentel, director da Faculdade de Direito, dado exercicio aos professores Belém Figueiredo, Eduardo Girão e Benedicto de Carvalho, que se achavam ausentes, o primeiro, por motivo de licença, e os dois ultimos, por serem deputados federaes, o interventor cassou esse acto, julgando-o attentorio ao decreto por elle expedido regulando as licenças. Melindrado com o acto do interventor, o Dr. Pimentel apresentou pedido de demissão, tendo o interventor recusado acceitar este pedido, cessando o seu proprio acto e confirmando o do director da Faculdade.

O curioso concurso instituido pelo "O Camizeiro"

Distribuição de premios, por um original processo, aos frequentadores da praia de Copacabana

A corrida aos premios...

Alguns commerciantes do Rio, que se destacam pelo arrojo de seus methodos de negocio, realisam entre nós uma propaganda intelligente, que se diria feita em moldes inteiramente novos, copiando o estylo americano. Dentre elles, accentua-se cada vez mais a influencia do proprietario do "O Camizeiro", o conhecido estabelecimento da rua da Assembléa, que se tem notabilisado por um sem numero de idéas tendentes a attrair numeroso publico aos seus departamentos de venda.

Constituiu um successo de propaganda a lembrança posta em pratica pelo Sr. Agostinho, do "O Camizeiro", fazendo distribuir aos banhistas da praia de Copacabana lindos brindes, que foram previamente enterrados na areia, em frente ao Praia Club. Moças e rapazes da melhor sociedade carioca participaram do engraçado torneio, disputando os premios offerecidos pelo "O Camizeiro". Dos quatorze enterrados na areia de Copacabana, foram encontrados doze, restando ainda dois premios, que estão á espera de outros banhistas mais afortunados.

Registando o exito do emprehendimento do "O Camizeiro", queremos accentuar a maneira intelligente por que os sympathicos commerciantes realisam o seu plano de propaganda, despertando a curiosidade do grande publico, que é afinal o sustentaculo de estabelecimentos desse genero.

QUASI QUATROCENTAS VICTIMAS DO VULCÃO MERAPI

LONDRES, 22 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail", em Rotterdam, informa que o numero de victimas da erupção do vulcão Merapi na Sumatra, sobe a quasi quatrocentos.

SECÇÃO INEDITORIAL

AO PUBLICO

Continuando o "CORREIO DA MANHÃ" a vehicular insinuações desagradaveis á minha humilde pessoa, venho, como uma satisfação ás pessoas que não me conhecem, fazer a seguinte exposição, cujo original, foi hoje entregue áquelle matutino:

"Illmo. Sr. Redactor do "Correio da Manhã".

Certo de que seguireis, á risca, as tradicções da ethica jornalistica e consciente dos meus direitos de homem de bem, peço-vos a publicação, no local devido, das seguintes considerações que adduzo em minha defesa, deante das accusações claras dessa folha feitas hoje:

Desde 16 de março de 1923, isto é, um dia após ter sido dispensado do Lloyd Brasileiro, onde ganhava 1:200$000 (um conto e duzentos mil réis) mensaes, o Sr. M. Paulo Filho, redactor desse jornal, vem o meu humilde nome sendo atacado pelo "CORREIO DA MANHÃ". Em 1925, se não me falha a memoria, fazendo esse jornal uma insinuação ao modo por que eu tratava os negocios de carvão do Lloyd, foi pela Directoria posto á vossa disposição todo archivo da mesma Empresa para que fosse verificado o meu procedimento. Ali esteve um dos vossos redactores, que tudo verificou e achou em ordem. Em 1927, logo após o assassinio do mallogrado Cte. Cantuaria Guimarães, sentindo que o antigo regime de tudo se fazer sómente de accordo com as ordens do governo e interesses politicos, resolvi sair da Companhia, acceitando o offerecimento de me estabelecer, que me era feito por dois amigos que entrariam com o capital de 200 contos cada um, ficando a minha parte, que seria de cem contos, como capital a realisar.

Possuia eu ao deixar o Lloyd: Uma casa onde móro á rua Miguel Lemos 87, que ainda estava hypothecada por 80 contos, pelos quaes pagava os juros de 10 °|° ao anno. Não possuia automovel. Tinha depositado em bancos vinte e poucos contos de réis. Possuia algumas acções do Lloyd Brasileiro e da companhia de seguros Guanabara, tudo no valor approximado de 6 contos, e uma acção do Jockey Club no valor de 10:000$000 que eu havia pago ou estava pagando em prestações mensaes de 500$000.

Era tudo quanto possuia.

De 6 de Março de 1923 a Julho de 1927, o meu ordenado foi sendo augmentado gradativamente de 600$000 para.... 3:000$000 mensaes. Além disso me foi attribuida, como premio de minha dedicação e esforço, uma gratificação de 0,34 °|°, sobre a receita de fretes e passagens no Rio de Janeiro. Essa gratificação oscillava entre 25 e 30 contos semestraes. Eu havia com o meu esforço — e o commercio inteiro do Rio de Janeiro que tinha relações com o Lloyd para embarque de suas mercadorias sabe disso — obtido que a receita do Rio passasse de 900 contos mensaes para cerca de 1.700:000$000! Essa gratificação foi mantida ao meu successor ou successores, embora a receita houvesse caido enormemente!

Apezar de decorridos tres annos que me estabeleci e de todos os meus esforços, ainda não poude realisar a minha parte de 100 contos no capital de minha firma, como era de meu desejo.

Sómente consegui reduzir a hypotheca de minha casa de 80 para 62 contos. Os meus depositos particulares em bancos ou em qualquer outra parte não attingem dois contos. Possuo um automovel comprado em segunda mão, a um de meus socios. Não mantenho chauffeur. Eu mesmo dirijo o meu carro e o Ford de minha firma commercial.

Se esse jornal está de bôa fé, eu convido-o a designar dois ou tres representantes seus, entre elles o Dr. M. Paulo Filho, meu velho amigo que, depois de dispensado do Lloyd, tornou-se meu inimigo pessoal, para virem a meu escriptorio á Avenida Rio Branco 47-1º andar, ou á minha residencia, á rua Miguel de Lemos 87, afim de verificarem a veracidade do que acima digo, e me fazerem a justiça a que todos homens de bem têm direito.

Rio de Janeiro, 20 de Dezembro de 1930.

ANTONIO FERRAZ."

Natal dos pobres

Da Sociedade Cedro do Libano recebemos dez cartões, com direito aos seguintes generos alimenticios: 2 kilos de arroz, 2 de assucar, 1 de feijão, 2 de batatas, 1 de café e 1 de castanhas.

Esses cartões já foram entregues aos pobres soccorridos pela A NOITE.

A campanha contra o jogo

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE. Saudações. Sob a epigraphe "Campanha contra o jogo", publicastes nomes de contraventores presos, inclusive o de João Carneiro.

Chamo-me João Dias Carneiro, exerço as funcções de 2º official do Collegio Militar, mas dentro do estabelecimento e fóra delle sou conhecido e chamado por João Carneiro. Dahi, vos pedir a fineza da publicação destas linhas para que me não considerem no "grupo", em que peze o respectivo appellido. Sem outro assumpto, sou sempre att.º crdº. obrg.º (a) João Carneiro."

A Pagadoria da Marinha não obedece á moratorio dos funccionarios?

Ha, como se sabe, uma ordem do ministro da Fazenda para que se não descontem em folha as consignações dos funccionarios, e essa ordem é extensiva a todos os ministerios.

Entretanto, a pagadoria da Marinha continua a fazer, ao que soubemos, os referidos descontos, com grande decepção para os seus servidores.

QUEIXA CONTRA GUARDAS MUNICIPAES

O Sr. Alvaro José Braga, morador á rua Pereira Landim n. 72, veiu, hoje, a esta redacção queixar-se de que tres guardas municipaes o perseguem, não consentindo que elle passe pela rua de São Christovão, sob o pretexto de que é vendedor do jogo do bicho.

Diz elle que um dos perseguidores se chama Machado, o segundo, trabalhou no gabinete do ex-prefeito Prado Junior, ignorando o nome do terceiro.

Festas

Uma offerta de J. M. Figueiredo

Acompanhado de um gentil cartão de felicitações pela entrada do Anno-Novo, a firma J. M. Figueiredo, estabelecida com escriptorio de representações e conta propria, por atacado, no 13º andar do edificio deste jornal, fez offerta á A NOITE de 100 canetas-reclames.

Muito gratos por esse valioso offerecimento.

ACTOS DO INTERVENTOR DE MATTO GROSSO

CUYABA', 22 (Serviço especial da A NOITE) — Foram nomeados, por actos do interventor: juiz de direito de Nioac, o Dr. Jeremias Nobrega; collector estadual de Rosario o Eurico Francisco Campos, director do Thesouro do Estado; o tenente Francisco Tavares, chefe de policia do Estado; João Bento Rodrigues de Lima, director da Bibliotheca Publica; Juvenillo Alves de Mello, secretario da Escola Normal de Campo Grande.

Foram exonerados: o Dr. Alves Corrêa, do cargo de director da Instrucção Publica; João Costa Garcia, de delegado de policia da capital.

Deseja vêr revisto o seu processo

Mas ha dez annos o pedido está encalhado no Supremo Tribunal

Do setenciado Americo da Silva Carneiro, recolhido á Casa de Correcção, onde tem o n. 125, recebemos uma carta, onde são relatados os seguintes factos:

Recolhido áquelle presidio desde 18 de janeiro de 1917, no cumprimento da pena de trinta annos, accusado de crime occorrido na estação do Encantado, o missivista, que allega ter soffrido violencias por parte das autoridades policiaes, que desse modo, procuraram robustecer as provas contra elle colhidas, recorreu da sentença do juiz Costa Ribeiro, que o teria condemnado injustamente, sendo a decisão confirmada pela Côrte de Appellação, não obstante opinião contraria dos juizes Cesario Alvim, Cardoso de Mello e Alvaro Belford.

Esse recurso de revisão entrou no Supremo Tribunal, ha longos dez annos, achando-se em mãos do ministro Mibielli, sem solução, tendo o reclamante cumprido já 14 annos de prisão.

Não ensinaram á menina nem uma só letra do alphabeto

O Sr. Francisco Moreira de Mello, empregado no commercio, morador á estação do Realengo, veiu a A NOITE reclamar contra o que elle reputa descaso, por parte da directora da 7ª escola mixta do 22º districto, naquella estação.

Affirma o Sr. Moreira que, tendo matriculado uma sua filha de 10 annos, de nome Oswaldina, na referida escola, em agosto, até hoje a creança não aprendera uma letra, sequer, do alphabeto.

O Sr. Moreira exhibiu um attestado de frequencia da alumna e a trouxe, egualmente, em sua companhia, para demonstrar que a menina não é retardada nem anormal.

Folhinhas

Recebemos, e nos confessamos gratos aos gentis offertantes, folhinhas das seguintes casas: The Canadian Bank of Commerce, e Moinho Fluminense.

A posse do prefeito de Iguassú

Recepção festiva

A festiva recepção na estação

Revestiu-se de um caracter altamente popular, a posse do Dr. Sebastião Arruda Negreiros, no cargo de prefeito de Nova Iguassu'.

A' chegada do trem, que o conduzia, e sua comitiva, foram queimadas girandolas de foguetes. A estação estava repleta de familias. Dando-lhe as boas-vindas, falou a senhorita Sildorema da Costa Mattos, que offereceu ao novo governador do municipio, uma "corbeille" de flores naturaes, em nome da familia iguassuana.

No edificio da Prefeitura, o Dr. Arruda Negreiros, cercado dos representantes dos districtos e de familias e dos expoentes de todas as classes da população, ao tomar posse do logar, usou da palavra, expondo o seu programma de governo, empenhando todo o seu esforço para bem servir o municipio, cooperando, assim, para o bem geral do paiz, realisando as aspirações da Revolução.

Em seguida falou o Dr. Manoel Reis, que discorreu sobre a personalidade do novo prefeito, que se impunha pelos seus altos dotes moraes e civicos.

Falaram, ainda, os Srs. coronel Carlos Mattos, que havia sido prefeito interino, e Sebastião Mattos, Manoel Getulio de Andrade, Luiz da Hora, Victor Andrade, Dr. Alberto Brigarão, Dr. Americo Vespucio, Joaquim de Serpa Carvalho e Dr. João Maria Nunes Perestrello.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A nova peça do Recreio

O Recreio conservará, hoje, fechadas as suas portas. Amanhã, subirá á scena a revista de Marques Porto e Carlos Chevalier, "A Pensão Meira Lima".

Tomarão parte na representação Lely Morel, Edith Falcão, Cidalia de Mattos, Figueiredo, João Martins e varios elementos conhecidos de nossa platéa, não falando em Aracy Côrtes, a querida "estrella" do Recreio, nem no Mesquitinha, que fará a sua "reentrée" na revista.

A Companhia Mulata, no Republica

A Companhia Mulata tem feito, no theatro Republica, um successo extraordinario. Hoje, ainda uma vez, se repetirá "Batuque, Cateretê e Maxixe", com que a companhia fez, ha pouco, a sua estréa, e que promette conservar-se por varios dias no cartaz.

A "primeira" de hoje, no S. José

Começam, hoje, no theatro S. José, as primeiras representações do sainete comico de Abbadie Faria Rosa, "Foi ella que me beijou".

A distribuição é a seguinte:

Bibi, Ismenia dos Santos; Nilsa, Alma Flora; Clementina, Conchita de Moraes; Pintor, Salú Carvalho; Ernesto, Octavio Mattos; Mauricio, Manoelino Teixeira; Juquinha, Roque da Cunha; Rosa, Olga Louro; Sylva, Fernando Rodrigues; Beltrão, Carlos Torres; Jacyntha, Maria Grillo; Investigador, Heitor Sylveira.

Alda Garrido, no Trianon

Alda Garrido tem agradado na scena do Trianon. Repete-se, hoje, mais uma vez, "A Totoca revoltou-se", a divertida comedia de Tojeiro, com que a companhia dirigida pela festejada actriz estreou, ha poucos dias, no elegante theatro da Avenida.

Sá Pereira e a sua musica em "Alvorada do Amor"

Sá Pereira é um dos artistas nacionaes mais inspirados. O seu nome anda na boca de todos com as suas canções cheias de caracter nacional, de ritmo dolente e sentimental, como espelho da alma do nosso povo.

Os seus numeros escriptos especialmente para "Alvorada do Amor", a

Maestro Sá Pereira

subir á scena, muito breve, no João Caetano, eguala-se aos de Schetzinger, o notavel compositor da partitura do film norte-americano.

A partitura geral da opereta de Octavio Rangel é uma bella peça musical, que se valorisará com a interpretação de Adriana Noronha e Vicente Celestino e do corpo de coros, que é dos melhores que se têm organisado nos palcos cariocas.

"Alvorada do Amor" constitue o interesse maximo desta semana, para os que apreciam o bom theatro, que é todo o publico carioca, que se encontra sociado de peças sem relevo literario, nem elevação artistica.

A matinée do dia de Natal, no Lyrico

A empresa N. Viggiani está organisando uma "matinée", no Theatro Lyrico, para a petizada, no dia de Natal, com distribuição de brinquedos.

Será representada nessa occasião a revista "Papá Noel", por meninos e artistas conhecidos em nossa platéa, como Belmira de Almeida, Sonia Veiga, e Cordelia Ferreira.

S. B. A. T.

Communicam-nos da S. B. A. T.:

"Foi transferida do dia 23 do corrente para o dia 20 do mez proximo a realisação da assembléa geral ordinaria, em terceira convocação, para eleição de nova directoria, para o anno de 1931, de accordo com o disposto nos artigos 31 e 32 dos estatutos vigentes. O Sr. presidente pede o comparecimento de todos os associados quites."

Os espectaculos de hoje

TRIANON — "A Totoca revoltou-se", ás 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Batuque, Cateretê e Maxixe", ás 19 ¾ e ás 21 ¾.

S. JOSE' — "Foi ella que me beijou", ás 15.40 e ás 20 ¾.

ELDORADO — "O Homem das Victrolas".

MUSICA

O recital de Olga Praguer amanhã, no Instituto de Musica

A gentil senhorita Olga Praguer, tão conhecida e tão apreciada em nossa alta sociedade, realisa amanhã, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, um recital de modinhas regionaes, cantadas ao violão.

A senhorita Olga organisou um programma excellente, que damos abaixo:

1ª parte — I — A caipóra — 1ª audição, inedita — Celeste Leal Borges.
II — Os oinho della — Hekel Tavares.
III — Trovas de amor — 1ª audição — inedita — Joubert de Carvalho.
IV — Você foi embóra — 1ª audição — Tupynambá.
V — Taboada — 1ª audição, inedita — Joubert de Carvalho.

2ª parte — I — Peru'. II — Mexico. III — Paraguay. IV — Mexico. V — Russia — Canções populares.

3ª parte — I — Meu coração — Lorenzo Fernandez.
II — Seculo XVIII — tyranna popular.
III — O' vida da minha vida — 1ª audição — Lorenzo Fernandez.
IV — Seculo XVIII — Lundu' popular.
V — Xácara — Nepomuceno.

O auto foi sobre o poste

Ficaram feridos o chauffeur e a passageira

Cerca de 21 horas de hontem, na avenida Atlantica, o auto particular n. 756, dirigido pelo chauffeur José Lourenço, de nacionalidade portugueza, casado, de 43 annos de edade e morador á rua Real Grandeza n. 133, derrapando chocou-se violentamente em frente ao bar do "Leme", em um poste de illuminação de tres lampadas.

Sobre o carro caiu o poste, produzindo larga brecha na cabeça do chauffeur.

Ficou tambem ferida, na mão esquerda, a passageira D. Maria Lima, brasileira, casada, de 36 annos de edade e residente á rua Pinheiro Guimarães n. 95.

O chauffeur foi preso pela policia do 30º districto e autuado, depois de medicado pela Assistencia Municipal, que tambem soccorreu D. Maria Lima.

Pelas Associações

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA — Foram approvados, na ultima reunião do conselho director, os novos estatutos, elaborados pela commissão eleita para esse fim.

Ficou assim constituida, por eleição, a nova directoria, que exercerá o mandato durante o anno de 1931: Luciano Gallet, presidente; Luiz Heitor, secretario, e Gustavo Eulenstein, thesoureiro.

Todos os socios effectivos são convocados para a assembléa geral que se realisará, hoje, 22, ás 20 ½ horas, pontualmente, afim de serem escolhidos os conselheiros eleitos para o anno social de 1931.

A assembléa se reunirá na séde da associação, á rua da Carioca n. 47, 1º andar.

Logo em seguida á assembléa geral, será reunido o conselho deliberativo, ficando, desde já, convidados a comparecerem todos os membros do extincto conselho director.

Celino, como as "melindrosas", quiz morrer...

O joven Celino José dos Santos, tal qual uma "melindrosa", esta manhã, na respectiva residencia, quiz morrer, lambusando os labios com iodo.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, voltou para o domicilio.

Guerra ao jogo

Pelo commissario Archias Pinto Amando, do 11º districto, foi preso em flagrante, hoje, no interior do armazem 15, do Cáes do Porto, o "bicheiro" Raphael Sant Miró, em cujos bolsos encontrou aquella autoridade 5 listas de jogo e a quantia de 15$100 em dinheiro.

O contraventor foi autuado.

Os commissario Figueiredo Rocha, Amador Rodrigues e o official de diligencias Eduardo Teixeira, do 6º districto, prenderam em flagrante na rua das Laranjeiras, quando vendia jogo a um individuo que logrou fugir, o "bicheiro" ambulante Adamo De Seta, apprehendendo em poder do contraventor a quantia de 18$900 em dinheiro e 2 listas.

Adamo foi autuado.

Pelas escolas

Gymnasio Santa Thereza

Realisou-se, hontem, com excepcional brilhantismo, o encerramento do anno lectivo do Gymnasio Santa Thereza, situado em Olaria, á rua Leopoldina Rego n. 402.

Os seus amplos salões foram insufficientes para recepcionar os visitantes, que se mostraram encantados com a organisação pedagogica modelar daquelle educandario.

A festa foi simples e sem discursos, porém de uma alegria deveras communicativa.

A's 15 horas, já os centros de recreação, vastamente arborisados de arvores frutiferas, o jardim e outras dependencias regorgitavam.

O Dr. Alcides Rosa, rodeado do seu professorado, procedia á inauguração de novas diversões escolares, conforme se vê na presente gravura, que representa a estréa de um balanço preso ao braço resistente de um frondoso cajueiro.

A seguir, foi offerecido ao corpo discente delicioso "lunch", com uma farta distribuição de "bonbons". Logo após, teve logar uma ligeira audição musical, em que muito se distinguiram as alumnas de piano da professora D. Odette Vianna Rosa, esposa do Dr. Alcides Rosa, cumprindo citar as meninas Olga Cesar, Maria Helena Rocha, Maria Adelaide Burle e senhorita Alda Fernandes de Carvalho.

Encerrando as festividades, já ás ultimas horas da tarde, procedeu-se á formatura dos alumnos, sendo, por essa occasião, lidos os resultados dos exames das classes primarias e distribuidos, gratuitamente, os luxuosos cadernos que o Gymnasio mandou imprimir para o seu proprio consumo.

Afinal, o Dr. Alcides Rosa fez aos seus educandos uma rapida prelecção civica, que terminou coroada de prolongadas palmas.

Aos visitantes foram offerecidos sandwiches, chopp, refrescos, etc.

COLLEGIO MENINO JESUS — Com grande concorrencia e animação, realisou-se, hontem, neste acreditado estabelecimento de ensino, situado á rua Aprazivel n. 5, em Santa Thereza, a cerimonia do encerramento das aulas.

A directora do Collegio Menino Jesus, D. Ignacia Ribeiro, ajudada pelas professoras, organisou um esplendido programma em que as suas alumnas demonstraram notavel aproveitamento.

Foi o seguinte o programma executado nas festas de hontem:

1ª parte — 1º — Hymno Nacional, todos os meninos; 2º — Barca bella, todos os meninos; 3º, Meio dia (poesia), Helena Muniz Freire; 4º — O teimoso (poesia), Mario; 5º — As palmas (poesia), Yvonne Muniz Freire; 6º — O retrato (poesia), Mario; 7º — Não sou boneca, Hilda; 9º — Canto meu corpinho, pelos pequeninos; 10º — Campestre (poesia), Fevronia; 11º — O Doutor (dialogo), Aloysio e Mario; 12º — Sermão inutil (poesia), Marilia; 13º — O canario (dialogo), Solange e Maria José; 14º — Pingos de chuva (canto), curso preliminar; 15º — O rouxinol (soneto), Marilia; 16º — Chromo (soneto), Sylvio; 17º — A penna e o tinteiro (soneto), Lygia; 18º — A firmeza (poesia), Zelia; 21º — Sacristão (côro), meninos.

2ª parte — 1º — Os gatinhos (canto), pequeninos; 2º — Mata mouros (poesia), Nilo; 3º — O Julinho (poesia), Debora; 5º — L'aiguille (poesia), Joyce; 6º — Innocencia (poesia), Leda; 7º — A esmola (poesia), Marilia; 8º — Os dois peixes (italiano), Mario; 9º — A bola e a peteca, Debora; 10º — Descobrimento do Brasil, Julia e Leda; 11º — Chat vit rot, Yvonne; 12º — Velhoquete (dialogo), Marilia e Aloysio; 13º — Discurso (bôas festas), Yvonne; 14º — As pastorinhas, pequeninos.

No proximo domingo será a distribuição de premios aos alumnos do Collegio e da Arvore de Natal a 100 creanças pobres de Santa Thereza, havendo lindos numeros de arte e dansas classicas.

O "Natal do Medico" no Syndicato

A operosa directoria do Syndicato Medico está empenhada na realisação de uma reunião social, entre os elementos filiados á prestimosa instituição, na noite de 25 do corrente.

O "Natal do Medico", na "Casa do Medico", no Cosme Velho, promette tornar-se um dos grandes acontecimentos sociaes do dia.

Os ingressos pódem ser encontrados na secretaria central do Syndicato, á rua da Carioca n. 10, 1º andar.

Os inimigos de Prados estão agindo!

Do correspondente da A NOITE, em Prados, o adeantado municipio mineiro, recebemos hoje o seguinte telegramma, datado de 21:

"E absolutamente falso ter partido do correspondente ou de qualquer outra pessoa desta cidade o telegramma de 18, publicado por esse apreciado vespertino.

Igualmente falso é o que se contém nesse despacho. Prados aguarda, tranquilla e confiante, a nomeação de seu prefeito, entre os cento e muitos municipios mineiros que ainda não o tem. cautele-se A NOITE contra as torpes aleives dos gratuitos inimigos de Prados".

"Capilé" bebeu de mais!

No morro do Pinto é muito conhecido o carregador Antonio Guilherme Christiano, que se tornou famoso com o vulgo de "Capilé".

Hontem, elle bebeu demais e começou a commetter desatinos. Preso e revistado, em seu poder foi encontrada uma faca, motivo pelo qual a policia do 8º districto o autuou.

Não poude concluir o "trabalho"...

Antonio Gamboni foi, hontem, a Nova Iguassu'. Em viagem, quando o trem corria entre Anchieta e Ricardo de Albuquerque, metteu a mão no bolso do negociante Oscar Moura, residente á rua General Roca n. 61.

Antes do larapio concluir o "trabalho", o soldado n. 141, da 2ª companhia, do 3º batalhão da Policia Militar destacado em Marechal Hermes, percebeu o seu movimento e prendeu-o.

Levado para a delegacia do 23º districto, foi Antonio Gambeloni mettido no xadrez.

Na Casa de Detenção

O que á A NOITE disse, hoje, o seu director, a proposito das irregularidades verificadas, ali, na administração anterior

Os presos em um presidio, hospedes da ex-pensão Meira Lima

Estivemos hoje na Casa de Detenção, onde procurámos nos avistar com a commissão de inquerito que ali funcciona, afim de apurar as irregularidades commettidas na anterior administração daquelle presidio e da Casa de Correcção.

Essa commissão, constituida pelos Srs. Dr. Ribas Carneiro, Enéas Ferreira da Silva, Dr. Mario Bulhões Pedreira e Dr. João Andrade de Souza, está apurando, nos seus menores detalhes, todas as irregularidades, mas sobre a sua actuação guarda o mais absoluto sigillo e só fará a revelação do que chega ao seu conhecimento, officialmente, por meio de relatorio ao ministro da Justiça.

Foi o que nos declarou um dos membros da commissão, a cuja preesnça fomos levados pelo Dr. Barttlet James, actual director da Detenção, limitando-se esse cavalheiro a nos mostrar alguns objectos apprehendidos entre os presidiarios, como facas, varetas de chapéos, etc. Esses objectos estão sendo reunidos e observados, tendo a commissão o cuidado de ouvir sobre a sua procedencia e utilidade os dententos.

Do Dr. Barttlet James ouvimos, a proposito, as seguintes declarações:

— A minha acção no momento limita-se apenas á execução de um programma improvisado, e que está sendo executado ao sabor das necessidades imperiosas, observadas no presidio. Procuro corrigir as irregularidades que a commissão tem apurado. Neste sentido, e dentro dos pequenos recursos que me são dados, ponho em pratica certas medidas urgentes, como o limite da lotação no presidio; selecção de detentos; apuro disciplinar dos mesmos (ponto importante e inexistente até então) e conforto material.

O presidio era superlotado, a promiscuidade absoluta, sem restricções, achando-se em franco perigo de contaminação os criminosos primarios com os profissionaes do crime.

A indisciplina existia em todos os cubiculos, onde a arma e o jogo predominavam, sem que houvessem medidas severas de acção para evital-a, havendo absoluta falta de conforto. A alimentação ao detento era coisa julgada secundaria.

Hoje, felizmente, apesar dos parcos recursos referidos, esses males vão sendo saneados, como poderá attestar a commissão de inquerito.

A reserva mantida pelo director da Detenção levou-o apenas a mostrar-nos os objectos apprehendidos nos cubiculos e até mesmo de visitantes: cartas de jogar feitas de papel almaço, tinta, etc., que o descaso do administrador passado fez propagar-se como commercio naturalissimo dentro do presidio.

O Dr. Barttlet James, que se mostra desgostoso com os factos verificados na Detenção, fez um pedido ao representante da A NOITE para que esta folha appellasse para o commercio em geral, afim de que o mesmo envie para os presidiarios cigarros, roupas, doces, etc., com os quaes elles festejarão o Natal.

COMMUNICADOS

Francisco José Antunes

Alice Lisbôa Antunes, filhas, Francisco José Antunes Filho e Mario Costa Braga e senhora convidam a todos os parentes e amigos de seu idolatrado esposo, pae e sogro, FRANCISCO JOSE' ANTUNES, para assistir á missa de setimo dia, que por descanso eterno de sua alma mandam rezar amanhã, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, testemunhando desde já o seu grato reconhecimento.

Francisco José Antunes Moreira

Santos, Moreira & Cia., profundamente contristados com o fallecimento de seu socio chefe Sr. FRANCISCO JOSE' ANTUNES MOREIRA, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que madam celebrar no altar de N. S. das Dôres, na egreja da Candelaria, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já summamente reconhecidos.

Antonio de Araujo Carneiro Montenegro

(7º DIA)

Ignez de Castro Montenegro, filhos e genro, agradecem penhoradissimos a todos os parentes e amigos que os acompanharam na grande dôr por que acabaram de passar com o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae e sogro, Antonio de Araujo Carneiro Montenegro e convidam a assistir a missa de 7º dia que em intenção de sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, terça-feira, 23, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Lucinda de Azevedo Costa

Augusto de Andrade Costa e filhos, viuva Carlos Pimenta, irmãos e cunhados, profundamente sensibilisados agradecem a todos os que pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões manifestaram as suas condolencias no doloroso transe por que acabam de passar e convidam parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que em suffragio da alma de sua idolatrada esposa, mãe, irmã e cunhada, LUCINDA, farão celebrar no dia 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór do Convento dos Capuchinhos, á rua Conde de Bomfim, 290.

José Julio da Silva Ramos

Hylda ten Brink da Silva Ramos, Flavio da Silva Ramos, senhora e filhos, Mario Perry, senhora e filhos, Mario da Silva Ramos e senhora, João do Rego Barros e senhora, Francisco Bolonha e senhora (ausentes), Richard F. Sherrard, senhora e filha, Francisco Xavier Ramos Tuzer, communicam aos seus parentes e amigos que fazem rezar missa de 7º dia, por alma de seu saudoso marido, pae, avô, cunhado, tio e compadre, JOSE' JULIO DA SILVA RAMOS, ás 10 horas, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já muito gratos.

Herminia Lopes de Athayde

1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

Esposo, filhos, irmãos, genro, cunhados e mais parentes mandam rezar missa de 1º anniversario por alma de sua inesquecivel HERMINIA LOPES DE ATHAYDE, amanhã, terça-feira, 23, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição, rua General Camara, agradecendo desde já a todos os parentes e amigos que comparecerem a esse acto de religião.

Maria da Piedade Lameira

José Ignacio Lameira e familia agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe e avó e convidam as mesmas para a missa de 7º dia, ás 9 horas, na egreja de São José, na cidade, amanhã, terça-feira, 23 do corrente.

D. Josêphina Araujo

SODALICIO DE S. JOSE' — RUA BARÃO DE MESQUITA, 510

A Directoria do Sodalicio de S. José, manda celebrar, amanhã, 23, ás 8 horas, em sua capella, missa por alma de sua amiga e protectora D. Josephina Araujo, e convida os seus parentes, amigos e os do Sodalicio.

Gastão Adolpho Raoux Briggs

Virginia Louzada Nunes Briggs, filhos, genros e nóras, convidam os parentes e amigos de seu saudoso esposo, pae e sogro, GASTÃO ADOLPHO RAOUX BRIGGS, a assistir a missa de 7º dia que fazem celebrar, quarta-feira, 24 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da Cathedral de Nictheroy.

Irene Rapariz

Henriqueta Rapariz Costa, Emilio Rapariz e demais parentes, convidam para assistir a missa de setimo dia que mandam rezar por alma de sua querida mãe, 23, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Eduardo Biondi

Viuva Rosina Biondi, convida todos os amigos de seu inesquecivel esposo EDUARDO BIONDI, para assistirem á missa que por descanso de sua alma, mandam rezar amanhã ás 8 horas da manhã, 23 do corrente, na egreja de S. Sebastião á rua Conde de Bomfim.

Waldemar Teixeira da Costa

Cléa Leal T. da Costa e filhos, fazem celebrar, amanhã, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, missa pelo 6º mez do fallecimento de seu saudoso esposo e pae.

As contribuições dos varejos da Central

A partir de 1º de janeiro proximo, as contribuições, devidas pelos varejos, botequins, engraxates, etc., da Central do Brasil á Associação Geral de Auxilios Mutuos, serão pagas pelos concessionarios directamente áquella associação beneficente, ficando a respectiva fiscalisação a cargo dos chefes das estações.

As contribuições devidas á Estrada serão pagas nas proprias agencias das estações em que estiverem installados.

Que culpa tenho de ser bonita?

E as duas damas se engalfinharam e se esmurraram a valer!

No "Colombinas", á praça Onze de Junho, havia baile, e as duas jovens não o perderam.

Uma dellas é muito morena, e a outra, clara e bonita. Por esse motivo, isto porque a ultima tinha as preferencia dos dansarinos, as duas discutiram.

— Que culpa tenho eu de ser bonita ? — indagou a clara.

— Quer dizer que sou feia...

— Para bom entendedor, meia palavra basta...

Só por isso, as duas, ao sair, se engalfinharam na rua, esmurraram-se a valer e se rasgando todas.

Passando pelo local uma turma de investigadores prendeu as duas, levando-as para a delegacia do 14º districto, onde foram autuadas.

A clara chama-se Olivia Santos, tem 27 annos de edade e reside á rua do Riachuelo n. 52, e a morena, é Amelia Torres, de 20 annos e moradora á praça dos Arcos n. 12.

Quer ser reintegrado em seu logar, nas officinas da Light

O operario Manoel Rodrigues da Silva, residente á rua do Lavradio 154, procurou-nos, hoje, pedindo-nos fizessemos um appello á administração da Light, de cujas officinas geraes, no Jockey Club, foi dispensado, sem motivo, pelo mestre do serviço.

O referido operario deseja ser reintegrado no seu logar, onde sempre cumpriu suas obrigações durante os tres annos de sua permanencia na companhia.

Como serão feitos os soccorros da Assistencia

Circular do inspector technico aos medicos dos postos

O Dr. Aldo Cordovil, inspector technico da Assistencia Publica Municipal, baixou a seguinte circular aos medicos e cirurgiões dos postos de Prompto Soccorro:

"17 de novembro de 1930 — Senhores medicos e cirurgiões dos postos de Prompto Soccorro — Communico-vos que por ordem do director geral e a partir da presente data, os soccorros obedecerão as seguintes instrucções:

a) As telephonistas serão autorisadas pelos medicos e cirurgiões de plantão e determinar a saida da ambulancia nos casos evidentes de soccorro urgente;

b) Nos casos de duvida de urgencia do chamado, as telephonistas deverão inquirir com maior precisão possivel sobre a natureza do accidente, levando o que apurarem ao conhecimento do medico ou cirurgião de plantão, que fará, se for necessario, a syndicancia junto ao interessado, determinando a saida ou não da ambulancia e, consignando no livro de occorrencias, na hypothese de negar o soccorro, as razões que o levaram a assim proceder, de accordo com o art. 52 do regulamento em vigor.

c) As saidas para a via publica, casas de negocio, quarteis, casas de diversões, districtos policiaes, repartições publicas, bem como para os hospitaes, quando se tratar de trabalho de parto, poderão ser feitas pelos academicos.

No presente caso o auxiliar academico deverá fazer o soccorro estrictamente necessario e sempre que possivel, transportar o paciente ao posto, onde terá o tratamento ao cirurgião de plantão.

d) Os soccorros em domicilio, particulares, hoteis, pensões, etc., deverão ser feitos exclusivamente pelos medicos e cirurgiões. Saudações. (a) — Dr. Aldo Cordovil, inspector technico."

Noticias da Guerra

Foi dispensado: no Serviço de Alistamento Militar: o major da reserva de 1ª linha Nestor da Silva Britto, de delegado da junta desse serviço no 20º districto municipal.

Foram designados: no Serviço de Alistamento Militar: o segundo tenente commissionado Francisco Marinho de Gusmão, adjunto da 2ª secção da 4ª circunscripção de recrutamento;

No Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro: o primeiro tenente de artilharia Eurico Muzell de Faria, adjunto desse Arsenal;

Na Escola de Aviação Militar: o segundo tenente Martinho Candido dos Santos, secretario desse estabelecimento.

Foram approvadas as seguintes propostas do Serviço Radio do Exercito:

Pondo á disposição desse Serviço para servirem nas unidades indicadas: segundo tenente commissionado Henrique Russel, no quartel general da 3ª região militar; segundos sargentos Sebastião Frazão Pereira, na Escola de Aviação Militar, Armando da Rocha do O', no 6º batalhão de engenharia, Nestor Garcia, Martiniano Dias, no 4º batalhão de engenharia, Sebastião Gonçalves Pereira, no 1º batalhão de engnharia; terceiros sargentos Antonio Tupinambá de Vasconcellos, no 1º batalhão de engenharia, Arlindo Martins de Freitas, do 7º regimento de infantaria addido ao 3º de cavallaria independente, Affranio Fonseca, na 4ª bateria independente de artilharia de costa, Alexandre José Lopes, no 2º regimento de infantaria; cabo Adhemar Pamplona, na 4ª bateria independente de artilharia de costa; e soldado Glicerino Rodrigues de Alencar, na 1ª companhia de estabelecimentos servindo como estafeta na directoria do Serviço Radio do Exercito;

Permutando o radiotelegraphista de 2ª classe, Joaquim Lopes, da Fortaleza de S. João, com o 1º sargento do 1º batalhão de engenharia, á disposição desse serviço, Rogger Rodrigues Vieira, do quartel general da circunscripção militar de Matto Grosso, por conveniencia do serviço;

Propondo o radiotelegraphista de 2ª classe Joaquim Lopes de Amantino Marcondes para radiotelegraphista de 1ª classe, e a do 3º sargento do 5º batalhão de engenharia á disposição desse serviço, Manoel Vianna, para radiotelegraphista de 2ª classe.

Foram transferidos:

No Serviço de Veterinaria do Exercito:

Os primeiros tenentes Rubens de Lima, para adjunto desse serviço, da 1ª região militar, e Benedicto Bruno da Silva, da Escola de Applicação do Serviço Veterinario do Exercito para o 16º batalhão de caçadores (Cuyabá).

No quadro de administração:

O 1º tenente Raymundo Antonio do Couto, do serviço de intendencia da 2ª região militar (S. Paulo), para o da circunscripção militar (Campo Grande).

Os segundos tenentes Olympio Alves de Siqueira, deste serviço para aquelle, e o commissionado Fleury Ribeiro da Costa, do serviço de intendencia da 4ª região militar (Juiz de Fóra) para identico da circunscripção militar.

Foi classificado:

No quadro de administração: o 1º tenente José Baptista Esteves de Souza, no serviço de intendencia da 4ª região militar (Juiz de Fóra).

Foram transferidos:

Na arma de artilharia:

Primeiros tenentes Augusto Sergio Ferreira da Silva, do 5º (Santa Maria) para o 2º regimento de artilharia montada (Curato de Santa Cruz); Luiz Vinicius Moreno Maia, do 6º regimento de artilharia montada (Cruz Alta) para o 2º (Curato de Santa Cruz); Moacyr de Faria, do 2º grupo de artilharia a cavallo (Uruguayana) para o 3º regimento de artilharia montada (sem effectivo, Campinas); Guilherme Catramby Filho, do quadro supplementar para o 2º grupo independente de artilharia pesada (Quitaúna); Edmundo Orlandino, do 5º regimento de artilharia montada (Santa Maria) para o 2º grupo de artilharia de montanha (Jundiahy); Antonio Henrique de Almeida Moraes, do 1º regimento de artilharia montada (Villa Militar) para o 2º grupo de artilharia de montanha (Jundiahy); Sylvio Americo Santa Rosa, do quadro supplementar para o 2º grupo de artilharia de montanha (Jundiahy); Ernani Nogueira Zaina, do quadro supplementar para o 5º grupo de artilharia de montanha (Coritiba); Mario Pereira dos Santos, do 3º grupo de artilharia a cavallo (Bagé) para o 2º grupo de artilharia a cavallo (Uruguayana); Pedro Dias Rosa, do 6º (São Gabriel) para o 4º grupo de artilharia a cavallo (Santo Angelo); Thales Facó, do quadro supplementar para o regimento de artilharia mixta (Campo Grande); Bibiano Sergio Dale Coutinho, do 8º regimento de artilharia montada (Pouso Alegre) para o quadro supplementar; Wagner Schenkel de Mello e Silva, do 4º grupo de artilharia a cavallo (Santo Angelo) para o quadro supplementar; Sylla da Cruz Soares, do 5º grupo de artilharia a cavallo (Livramento) para o quadro supplementar; Henrique Dalfino Saddock de Sá, da 7ª bateria independente de artilharia de costa (Marechal Hermes) para o 7º regimento de artilharia montada (Juiz de Fóra, sem effectivo); Haroldo Pradel de Azambuja, do 8º (Pouso Alegre) para o 4º regimento de artilharia montada (Itu'); Haroldo Tavarose da Gama, do 8º (Pouso Alegre) para o 4º regimento de artilharia montada (Itu'); Evaristo Rodrigues Teixeira, do quadro supplementar para o 8º regimento de artilharia montada (Pouso Alegre); Gabriel Ferrugem de Mello Mattos, do 5º regimento de artilharia montada (Santa Maria) para o quadro supplementar; Pedro Geraldo de Almeida, do quadro supplementar para o 2º grupo independente de artilharia pesada (Quitau'na); Origines da Soledade Lima, do 6º regimento de artilharia montada (Cruz Alta) para o 1º grupo de artilharia de costa (Fortaleza de Santa Cruz); Abilio Lopo Mendes, do quadro supplementar para o 8º regimento de artilharia montada (Pouso Alegre).

Segundos tenentes Adhemar Pinto, do 2º grupo de artilharia de montanha (Coritiba) para o 1º regimento de artilharia montada (Villa Militar); Cyro Martins Nunes, do 5º regimento de artilharia montada (Santa Maria) para o 1º grupo independente de artilharia pesada (São Christovão); Felippe Vianna, do 6º regimento de artilharia montada (Cruz Alta) para o 3º grupo independente de artilharia pesada (Cachoeira).

Segundo tenente commissionado André Dias Subtil, do 1º grupo de artilharia de costa (F. de Santa Cruz) para o 3º grupo de artilharia de costa (Itaipu's).

Designado para o districto de Norte da Central do Brasil

Foi designado para chefe do 2º districto da Central do Brasil, estação de Norte, em S. Paulo, o engenheiro Jorge Coste Franco.

Valente desmentiu o nome...

O negociante Francisco Valente é estabelecido com botequim á rua Sant'Anna. n. 82.

Hontem, o caixeiro Claudino Abrunhosa pediu um vale de 30$000. O patrão não o quiz attender e o outro pretendeu aggredil-o.

Valente, desmentindo o nome, não reagiu e Abrunhosa, passando a mão na caixa registadora, do valor de 3:000$, atirou-a ao solo, esbandalhando-a.

Acudindo um guarda civil, foi Abrunhosa preso e autuado no 14º districto.

Falsificaram a duplicata?

Escrevem-nos :

"Sr. redactor. Ao ter conhecimento da nota publicada no vosso conceituado jornal, fiquei bastante acabrunhado, por se tratar de uma injustiça. Quem não me conhece fará idéa contraria ao meu caracter; entretanto, espero que V. S. dê guarida á minha declaração, afim dos meus amigos saberem que, de facto, surgiu na policia uma duplicata assignada pelo meu socio — isto é, assignou o nome da firma A. N. Gonçalves & C., entretanto, á assignatura de M. Helmann — desconheço quem a assignou, e para provar a minha honradez, estive na 3ª delegacia auxiliar e lá deixei minha assignatura e pela letra se verificou não ser de minha autoria nenhuma das assignaturas existentes na duplicata.

Devo declarar que constitui o meu advogado Custodio Pedroso para acompanhar o processo, pois exijo, além de desaggravo — o meu prejuizo material. Certo de merecer este favor, subscrevo-me, leitor agradecido (a) Arthur Norton Gonçalves."

Natal no Orphanato Santo Antonio

A superiora do Orphanato Santo Antonio, com séde á rua Barão de Itapagipe n. 273, onde recebem educação 120 orphãzinhas, solicita das almas caridosas, por nosso intermedio, um auxilio em generos, roupas, calçados, retalhos, doces, brinquedos ou qualquer donativo por mais insignificante que seja, para que, dessa fórma, possam as probezinhas asyladas festejar o Natal.

Não dispondo de patrimonio, nem recursos proprios, mantendo-se com donativos que as almas caridosas remettem, espera a digna religiosa receber dos corações bemfazejos a caridade do seu obulo, para que as desprotegidas da sorte possam ter algumas horas de alegria nesse dia em que todos festejam o nascimento de Jesus.

Para evitar explorações, pede aquella superiora que os donativos sejam remettidos para a séde do Orphanato, ou telephonar para 8-1796, indicando o logar em que póde mandar procurar.

As aspirações femininas no Brasil

Uma conferencia da Sra. Oliveira Lima em Nova York

NOVA YORK, 21 (U. P.) — As mulheres brasileiras não desejam sómente o suffragio, mas direitos eguaes aos dos homens, tanto civil como politicamente, disse a senhora Oliveira Lima, membro brasileiro da Commissão Internacional de Mulheres, falando numa reunião do Partido Nacional de Mulheres. Citou a oradora o caso do Batalhão João Pessôa, commandado pela senhorita Elvira Komel, de Minas Geraes, accrescentando que durante a revolução brasileira, as mulheres tiveram um papel comparavel ao dos homens.

"A NOITE" MUNDANA

SATAN E SUAS TENTAÇÕES

Com a vida tormentosa, agitada, despersiva, dos dias que correm, foi-se, pouco e pouco, perdendo a tradição de dormir a sesta. No Brasil, talvez sómente no sertão longinquo, ainda se possa agora cultivar esse habito. Aliás, velhissimo. Mas os medicos antigos foram os primeiros a aconselhal-o. Hyppocrates e Galeno dormiam sempre depois do almoço. Esculapio, não só o fazia, como mandava que seus discipulos o fizessem. Os gregos eram notaveis sestistas. Como tambem os romanos. Entretanto, a razão de ser de dormir a sesta, parece que só muito mais tarde, na Edade Media, já, foi explicada. Os sacerdotes daquella época aconselhavam a seus fieis que dormissem pelo menos uma hora depois do almoço "afim de evitar as tentações de Satanaz quando está cheio o estomago". Estes sacerdotes não disseram quaes eram as tentações perigosas quando o estomago estava cheio... Mas não porece difficil adivinhar... Donde se conclue, que os sacerdotes da Edade Media eram muito cautelosos e prudentes... Infelizmente, hoje, ninguem mais dorme a sesta. E' por isso que Satanaz tem feito tanta maldade...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje o Dr. Raul Sá; o professor Custodio Quaresma; o Dr. Frederico Burlamaqui; o Dr. Tito Ramos Pereira, clinico nesta capital; o major José Ferreira Torres; a senhora Abiel de Souza, Exma. esposa do Dr. Mario de Souza; a senhorita Eunice, filha do Dr. Affonso Penna Junior; a senhorita Amanda, filha do Dr. Horacio Ribeiro, gerente da Caixa Economica; a senhorita Altair, filha do Sr. Wilton Morgado.

—— Transcorre hoje a data natalicia do joven Isaac Albuquerque Botelho, filho da Sra. Noemia de Albuquerque Quintas, viuva do fallecido proprietario, Manoel Quintas.

—— Passa hoje a data natalicia do 1º tenente commissario da Armada, Sr. Manoel Flavio de Sampaio.

NOIVADOS

Com a senhorita Alice Alfredina, filha do Sr. Louis R. Wyllie, do nosso alto commercio, contratou casamento o Sr. Antonio Saldanha de Vasconcellos, auxiliar da firma Luiz Campos Filhos & Cia.

FESTAS

No Praia Club, de Copacabana, realisar-se-á no proximo dia 27 do corrente, um elegantissimo "reveillon" que terá, certamente, a presença do que ha de mais representativo em nossa alta sociedade. A festa iniciar-se-á ás 23 horas; o traje será: branco ou "smoking" a rigor, e a entrada só permittida mediante apresentação do recibo n. 12.

—— Em continuação ao programma de festas recentemente organisado, o Club Nacional realisará amanhã um jantar dansante nos amplos salões de sua séde no 12º andar do Edificio Odeon.

Tocará a orchestra da maestrina Valeria Emmanuele.

Para o "reveillon" do dia 31, em homenagem aos socios fundadores e ao presidente professor Leitão da Cunha, a directoria tem envidado os maiores esforços para que essa festa se revista de invulgar brilhantismo.

Na gerencia, desde já serão acceitos pedidos para reserva de mesas da lauta ceia que nessa noite será servida.

Deposito de lixo em frente á estação Oswaldo Cruz

Existe em Oswaldo Cruz, em frente á estação, um terreno baldio que está sendo transformado em deposito de lixo e outros detrictos.

De dia, quando o sol esquenta, exhala daquelle montão uma fedentina horrivel.

A' noite, nuvens de mosquitos infestam aquella redondeza, atormentando os moradores.

Contra isso reclamam os prejudicados uma providencia urgente da Saude Publica.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos para responderem pelas infracções que commetteram, os motoristas dos autos seguintes:

Descarga livre — C. 5613.

Trafegar fora da hora regulamentar — C. 121.

— P. 771 — 9625 — 10271 — 10400 — 10816.

Excesso de velocidade — P. 1129 — 1133 — 1679 — 2193 — 2658 — 5420 — 5651 — 10143 — 12160 — C. 5192 — 6212.

Desobediencia ao signal — 225 — 1716 — 3285 — 4921 — 8052 — 8391 — 10787 — R. J. 433 — S. P. 13001 — C. 2391 — 3863 — 4383 — 6212.

Presentes a A NOITE

Dos Srs. Prista & C., representantes do afamado azeite portuguez "Prista", recebemos algumas amostras daquelle excellente producto, muito apreciado pela sua qualidade.

O tratamento medico-pedagogico dos anormaes

Como o professor Vieira dos Santos discorreu para A NOITE sobre o methodo oral na cura dos surdos-mudos

Prof. Vieira dos Santos

O problema do tratamento e cura dos anormaes, que, em outros paizes, alcançou a mais brilhante solução, continúa a se arrastar entre nós, infelizmente, com uma morosidade inexplicavel, impossibilitando a integração na sociedade util de uma multidão de seres, capazes, depois de uma correcção scientifica, de prestarem a ella os mais relevantes serviços.

No que concerne aos surdos-mudos, principalmente, estamos ainda como estavamos ha 50 annos atraz, quando, entretanto, a Allemanha, a França, os Estados Unidos e outros grandes centros realisam verdadeiras maravilhas, dotando esses infelizes de todos os requisitos necessarios para a vida social.

Achando-se no Rio o professor Thomaz Vieira dos Santos, que se especialisou, em Paris, com os melhores mestres e nos mais aperfeiçoados estabelecimentos, jugamos opportuno ouvil-o sobre o palpitante problema, um dos que mais nos devem interessar na phase que se inicia de saneamento e reconstrucção da patria.

No "Hotel de Londres", á avenida Atlantica, onde se acha hospedado, o professor Vieira dos Santos discorreu para A NOITE da seguinte fórma:

— Desde 1916 que vim de Lisboa para São Paulo, a convite, afim de realisar algumas conferencias naquella grande capital sobre assumptos de minha especialidade.

Effectivamente, realisei conferencias na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, escrevendo tambem uma série de artigos no "Diario Popular", conferencias e artigos que lograram interessar a classe medica daquella culta cidade, onde, afinal, me vim a fixar.

Iniciei, ali, a minha clinica, procurando applicar o methodo oral no tratamento dos surdos-mudos, com o que obtive resultados maravilhosos.

— Condemna, então, os methodos graphicos e mimico ?

—Não sou eu quem os condemna: é a sciencia moderna. Em Berlim e em Paris, é tão rigoroso a applicação do methodo oral, que se o professor de uma classe de surdos-mudos é surprehendido a executar signaes mimicos para os seus alumnos, recebe uma advertencia e, se reincide, é suspenso.

Realmente, o alumno tem que se habituar a comprehender tudo pelos movimentos labiaes e, submettido aos exercicios progressivos de articulação, acaba falando perfeitamente, isto é do surdo-mudo converte-se em surdo falante.

Chegado a esse passo, se ainda resta no surdo-mudo qualquer resquicio de sensibilidade auditiva, procura-se naturalmente ampliar o teclado sonoro por meio da anacuscia vocal, o celebre processo descoberto por Icard e aperfeiçoado por Urbautschitsch e Parrel.

Ha casos em que se consegue restaurar quasi por completo a sensibilidade auditiva. O "acatubo" do Dr. Parrel, nesse particular, obtem esplendidos resuldados e tem sobre os apparelhos electricos geralmente empregados a vantagem de não alterar o timbre da voz humana.

E' apenas um condensador e reforçador de ondas sonóras.

— Como vê o amigo, continuou o professor Vieira dos Santos, depois de uma pausa, se ha tanto progresso no tratamento medico — pedagogico dos surdos-mudos pelo methodo oral, ensinando-se-lhes perfeitamente de viva voz e fazendo-os falar, por sua vez, não ha necessidade de recorrer aos antiquados methodos de mimica. O gesto deve apenas ser empregado, como entre os normaes, para auxiliar a palavra.

Acredito que o governo brasileiro, tão bem intencionado em resolver as questões de assistencia social, faria obra digna de applauso promovendo a applicação desse methodo nas escolas de surdos-mudos.

Falou-nos, ainda, o scientista portuguez da moderna psychiatria infantil, referindo-nos varios prodigios da sciencia quanto á cura dos anormaes de toda a especie: retardados, instaveis, dispersivos, imbecis, cretinos, idiotas, debeis mentaese, etc.

Ao dar por finda a sua palestra, o Prof. Vieira dos Santos nos affirmou:

— Todo esse numero incontavel de pessoas apparentemente imprestaveis, a sciencia consegue, com methodo e paciencia, habilitar para os misteres da vida e para o serviço da patria.

OS SPORTS

FOOTBALL

O MOVIMENTO SPORTIVO DE HONTEM

O Botafogo é o campeão do corrente anno

Para hontem, estavam marcados os ultimos minutos restantes dos encontros não terminados:

Vasco x America (2 1|2 minutos) — Não se modificou o resultado de 1 x 0 favoravel ao America.

Andarahy x Flamengo — O Andarahy conseguiu manter o score, no decorrer dos quatro minutos que faltavam para o termo da partida.

Com estes resultados, está terminado o campeonato da cidade, cabendo o titulo maximo ao Botafogo F. C., seguido do Vasco. Nos segundos, é campeão o America F. C.

O CAMPEONATO PAULISTA

S. PAULO, 21 (A. B.) — Em disputa do campeonato da divisão principal da Apea, defrontaram-se hoje, no campo da Associação Athletica São Bento, o Corinthian e a A. A. Portugueza de Esportes.

Logo de saida os corinthianos tentaram fazer um desmentido formal a quanto se dizia sobre esse encontro, actuando de modo admiravel, assediando continuamente o posto de Antoninho, sendo que a defesa da Portugueza precisou multiplicar esforços para impedir a conquista de numerosos tentos.

Esse dominio foi tal que Tuffy só pegou na bola quando o seu quadro já vencia por 3 x 0.

No tempo complementar, os rapazes da Portugueza, melhoraram visivelmente o jogo, chegando-se mesmo a temer que conseguissem egualar a contagem. A defesa corinthiana, porém, permanecia firme.

Tuffy teve apenas uma occasião de mostrar sua pericia. Grané e Del Debbio estiveram firmes. A linha deanteira trabalhou activamente, salientando-se, como sempre, Guimarães. Dos canteiros Ratto foi o melhor. Gambinha e Napole não estiveram em seus melhores dias e Filó pouco appareceu.

Da Portugueza, Antoninho pouca cousa mostrou. A defesa e a linha média se esforçaram bastante e da linha deanteira Pixo e Salles foram os melhores.

O jogo finalisou com a victoria do Corinthians pela contagem de 3 x 1.

Os pontos do vencedor foram marcados por De Maria, Ratto e Filó. O da Portugueza foi realisado por Pixo.

S. PAULO, 21 (A. B.) — No campo da Floresta encontraram-se hoje, em proseguimento do campeonato principal da Apea, os quadros do S. Paulo F. C. e do S. C. Germania.

A assistencia foi numerosa e poude apreciar bons lances, alguns dos quaes contra a expectativa, bastante favoraveis ao Germania. A actuação desse gremio foi boa no primeiro tempo, tendo, ao findar a phase, a vantagem de um ponto.

Após o encontro preliminar, em que o S. Paulo venceu facilmente, pela contagem de 8 x 0, entraram em campo os quadros principaes, sob as ordens do juiz Attilio Grimaldi, do Palestra Italia.

Terminou o encontro pela victoria do S. Paulo por 2 x 1, tendo sido os tentos marcados por Junqueira e Luizinho. O tento do Germania foi marcado por Chaves, logo no inicio da partida.

S. PAULO, 21 (A. B.) — Em demanda da fiscalisação do campeonato da divisão principal apena, defrontaram hoje, no campo da rua Jary, as turmas representativas do S. C. Juventus e do C. A. Ypiranga.

Coube a victoria ao Juventus, pelo score de 4 x 1, tendo conquistado esses pontos Erivaldo, 3, e Raul, 1.

SANTOS, 21 (A. B.) — No estadio Joaquim Montenegro, á avenida Conselheiro Nebias, realisou-se, hoje, em continuação do campeonato da divisão principal da Apea, o encontro entre as turmas locaes do C. A. Santista, e do Palestra Italia, de São Paulo.

O club visitante, embora não tenha dominado a partida, demonstrou certa superioridade, sabendo approveitar as opportunidades e fazendo, pois, jus á victoria obtida, pela contagem de 4x1.

Dos locaes, Perth e Goulart foram os melhores. Entre os palestrinos Heitor brilhou mais uma vez, e mesmo succedendo a Roméu e Ministrinho.

Quasi ao final do tempo, ao defender Perth violento shoot de Lara, o juiz consignou um ponto sob o pretexto de que o guardião santista se achava dentro da meta. Depois de alguma discussão, o arbitro reforma a sua decisão, dando bola ao ar dentro da area. Heitor, shoota, e a bola, depois de bater em Tedesco, vae ás redes de Perth. Ha novos protestos dos locaes e o juiz é substituido pelo Sr. Joaquim Theodoro Bentes, do S. C. Internacional, que dirigira o encontro preliminar.

Podem ser apontadas varias falhas dos dois arbitros, não tendo sido satisfactoria a sua actuação.

O encontro secundaro terminou com a victora do Palestra por 4x3.

S. PAULO, 22 (A. B.) — Regular assistencia accorreu ao campo do Parque Antarctica, onde se realisou a partida de campeonato entre o S. C. Internacional e o S. C. Syrio, vencida por este ultimo, depois de interessante luta, em que o quadro de Petronilho mereceu, realmente, as honras do triumpho.

Com effeito, a turma rubro-negra que, ao que parece, vem decaindo da metade do segundo turno para o fim do campeonato apeano, não apresentou actuação boa no primeiro tempo principalmente, quando appareceu nitida a pouca harmonia entre seus elementos.

Verdade é que a contagem relativamente forte (4x0 a favor do Syrio), não exprime, talvez, a differença de technica entre os dois quadros, pois na segunda phase o Internacional reagiu, conseguindo equilibrar o jogo.

Seus deanteiros, entretanto, não estavam em fórma e Bastos, nesse tempo, fez um ponto contra seu proprio quadro. Petronilho tambem atirou uma bola na trave. No fim da partida Toffini realisou a mais brilhante defesa da tarde, aparando um tiro de dois metros, desse deanteiro, completamente livre. O encontro teve a empanal-o o brilho a falta do juiz designado pela Apea, Sr. Carlos Friedenreich. De commum accordo entre os clubs disputantes, e convidado pela directoria do Syrio, o Sr. Victorio Sylvestre, do Internaconal, iniciou a arbitragem do encontro. Alguns torcedores do Syrio manifestaram contrarios á acção do juiz que, deante dessa manifestação hostil, recusou a continuar a arbitrar, e foi substituido no 2º tempo, pelo Sr. José Rodarte, do 2º quadro do Syrio.

SANTOS, 21 (A. B.) — No campo da Villa Belmiro realisou-se, hontem, em proseguimento do campeonato principal da Apea o encontro entre os quadros do Santos F. C., local e do Guarany F. C., da cidade de Campinas.

Uma assistencia bem numerosa compareceu áquelle campo, afim de presenciar a luta em questão, deveras interessante, muito embora o gremio local obtivesse a victoria pela contagem de 5x1.

A turma visitante, actuou, por momentos, com muito desanimo e por outros com grande enthusiasmo, notadamente quando a defesa conseguiu pôr freios á linha local, que vinha agindo com grande desembaraço.

No final, a partida perdeu grande parte de seu interesse.

O Santos, na luta secundaria, venceu W. O. Entretanto, na pratida preliminar, o seu segundo quadro enfrentou o Jacaré Quadro, vencendo-o por 4x1.

Os tentos do Santos foram marcados por intermedio de Feitiço (2), Victor (2) e Camarão (1).

O unico ponto do Guarany foi feito por Rafa.

Esse jogo foi assistido pelo coronel João Alberto, interventor em São Paulo.

O CAMPEONATO DA LIGA METROPOLITANA

Domingo, attendendo ao que resolveu a directoria da Metropolitana, serão disputados os 20 minutos restantes do encontro dos primeiros quadros, entre o S. C. America e o Boa Vista; está vencendo o S. Club America por 3x2. Este jogo foi suspenso, no campo do Boa Vista, por evasão de campo e aggressão ao juiz, por parte de torcedores e jogadores do club local.

Este encontro será levado a effeito no campo do Mavilles, e será juiz o Sr. Oswaldo Queiroz, um dos bons arbitros da velha entidade.

O S. C. Andorinha venceu o Miguel Ferreira F. Club

No encontro de hontem, levado a effeito entre os clubs acima, o Andorinha venceu o seu adversario pela contagem de 8x6.

O quadro vencedor era este:

Grijó; Caio e Meudo; Alberto, Oswaldo e Arara; Viriato, Pery, Ignacio, Djalma e João.

O quadro vencido — Sinhô; Zéca e Djalma; Manoel, Ruy e Tinduca II; Tinduca I, Mandinho, Manéli, José e Ely.

O team da A NOITE F. C. obteve mais uma victoria

Jogando hontem, frente ao forte conjunto do Ramos, o quadro da A NOITE (portaria), obteve merecido triumpho, abatendo o seu adversario pela contagem 2x1, pontos obtidos por Joca e Octacilio.

O jogo desenvolveu-se no mais franco terreno de cordealidade.

O quadro vencedor era este: Ministro, Moringa e Vininho; Octavinho, Hypolito e Arlindo; Oswaldo, Octacilio, Trajano, Jove e Pequitito.

O grande "reveillon" do Botafogo

Na noite de 31 do corrente, a directoria do Botafogo F. C. fará realisar um grande "reveillon", como despedida do anno prestes ao seu termino. Para esse festa os dirigentes alvi-negros vem evidenciando os maiores esforços, afim de que, possa a mesma revestir-se de deslumbrante successo.

Duas magnificas orchestras, uma em cada salão do club, animarão constantemente as dansas.

Caprichoso serviço de ceia, devendo as mesas serem reservadas com antecedencia na gerencia do club, ao preço de 25$000 por pessoa e o minimo de quatro pessoas por mesa. Ingresso nos termos dos estatutos do club, mediante carteira social e recibo do mez fluente. Traje: "soirée" para senhoras e "smocking" para os homens, sendo permittido o branco a rigor.

NOTAS DA LIGA METROPOLITANA

Divisão Emmanuel Coelho Netto — O Conselho Divisional Emmanuel Coelho Netto, em sua ultima sessão, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) approvar o jogo dos segundos quadros, Sportivo Santa Cruz x Oriente A. C., realisado no dia 16 de novembro proximo passado; marcando-se dois pontos ao Sportivo Santa Cruz, por ter vencido pelo score de 3 x 0.

Divisão Emmanuel Nery — O Conselho Divisional Emmanuel Nery, em sua sessão de 17 do corrente, resolveu: a) approvar a acta da sessão anterior;

b) acceitar a escusa do Sr. Benedicto Sarmento, de representar junto ao jogo Mavillis F. C. x Magno F. C., realisado no dia 14 do corrente;

c) adiar o julgamento da summula dos segundos quadros, S. C. America x C. A. Central, convidando o amador Henrique Corrêa, do C. A. Central, a comparecer á séde desta Liga, afim de provar ser o mesmo Henrique Corrêa da Silva;

d) annullar a partida dos primeiros quadros, S. C. America x C. A. Central, realisado em 14 do corrente;

e) approvar o relatorio do representante junto ao jogo S. C. America x C. A. Central, realisado em 14 do corrente, quanto aos segundos quadros;

f) approvar o jogo dos primeiros e segundos quadros, Mavillis F. C. x Magno F. C., marcando-se dois pontos ao Mavillis F. C., em ambos os quadros, por ter vencido pelos scores de 6 x 1 nos segundos quadros e W. O. nos primeiros;

g) multar o Magno F. C. em 50$, de accordo com o art. 24 do Regulamento de Football, por não ter comparecido com os seus primeiros quadros para disputar com o Mavillis F. C. no dia 14 do corrente, a partida marcada na tabella;

h) multar o juiz do Sportivo Santa Cruz, Sr. José Pires Louzada, em 10$, de accordo com o art. 87 do Regulamento de Football, por não ter comparecido para actuar o jogo dos segundos quadros Mavillis F. C. x Magno F. C., realisado em 14 do corrente.

O interesse do Bomsuccesso pela cultura physica

O Bomsuccesso F. C., continuando na sua tarefa de contribuir sempre em pról da nossa cultura physica, tal como já fez no anno passado, vae iniciar, amanhã, os exercicios da Escola de Instrucção Militar n. 337, pertencente ao referido club.

Neste sentido, o 1º sargento Lourival Fernandes Bispo, nomeado instructor, avisa aos interessados em nome da directoria do club, que os exercicios serão das 20 ás 22 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras, e das 8 ás 11 horas, nos domingos.

As matriculas serão encerradas, definitivamente, no dia 31, sendo exigida a certidão de edade no momento da inscripção.

O Paysandu' abateu o Gato Preto F. Club

O S. C. Paysandu', jogando, hontem, contra o forte quadro do Gato Preto, conseguiu vencel-o pela contagem de 4 x 1.

O quadro vencedor era este: Antonio, Caetano, China, Belleza, Rapadura, Marinho, Izequiel, Suisso, Russo, Jorge e Venancio.

Os pontos foram feitos: Russo, 2; Caetano e Suisso, 1 cada.

MUNICIPAL F. CLUB

Aviso

Realisando-se amanhã, ás 20 horas, a reunião semanal da directoria, o presidente pede o comparecimento de todos os directores que foram eleitos na ultima assembléa, afim de, na mesma reunião, tratar-se dos interesses sociaes do club.

Uma victoria da Portaria da A NOITE

Enfrentado o conjunto do Ramos F. C., a equipe B da portaria da A NOITE, conseguiu um brilhante triumpho pelo score de 2x0, conquistando uma rica taça.

O "onze" do Botafogo, campeão de 1930

GERMANO BOETCHER SOBRINHO
(Keeper)

O keeper campeão começou a sua pratica no sport em 1925.

Jogando como forward reserva do terceiro team, participou em varios jogos do quadro secundario. Fazendo-se keeper, em 1927 ganhou o campeonato dos terceiros teams.

Observado ultimamente como um elemento esforçado e de probabilidades numa situação progressiva na posição de goal-keeper, conseguiu alcançar desde o anno passado, o quadro principal, onde se firmou até então, revelando-se o habil arqueiro que todos applaudem.

E' varias vezes internacional e interestadual.

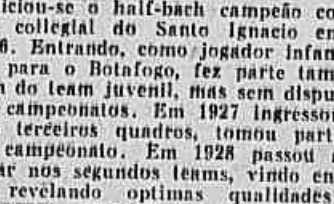
BENEDICTO MENEZES
(Back direito)

O bach e forward campeão, iniciou-se em 1926 no Portoalegrense F. C., do Rio Grande do Sul, onde jogou na posição de center-half. Em 1927 ingressou no Botafogo, onde se foi impondo em varias posições de ataque e de defesa, alcançando a equipe

principal, onde se firmou como optimo full-bach. E' jogador mundial e conta varios jogos internacionaes e interestaduaes.

OCTACILIO PINHEIRO GUERRA
(Back esquerdo)

Começou o bach botafoguense na sua terra natal em 1914 na equipe principal do S. C. Carlos Gomes, de Bagé. Em 1918, fixou-se em Porto Alegre, onde então passou a jogar pelo S. C. Cruzeiro, fazendo-se campeão em 1922. Em 1924 veiu para o Rio, por motivo de estudos, entrando para o Botafogo F. C. em 1925, onde sempre figurou com brilho em jogos internacionaes e interestaduaes. O bach campeão nunca participou em quadros inferiores; sempre jogou nas primeiras equipes.

CARLOS LEAL BURLAMAQUI
(Half direito)

niciou-se o half-bach campeão como collegial do Santo Ignacio em 1916. Entrando, como jogador infantil, para o Botafogo, fez parte tambem do team juvenil, mas sem disputar campeonatos. Em 1927 ingressou nos terceiros quadros, tomou parte no campeonato. Em 1928 passou a jogar nos segundos teams, vindo então revelando optimas qualidades.

Em 1929 ingressou na esquadra principal pela qual tomou parte, até obtendo sempre muito na participação de jogos internacionaes e interestaduaes.

MARTIN MERCIO SILVEIRA
(Center half)

Começou a praticar o sport em 1925, na sua terra natal, Bagé onde, na equipe principal como meia esquerda, se fez cinco vezes vice-campeão.

No anno corrente ingressou no Botafogo na equipe principal, onde se revellou um apreciado center-half.

E' jogador interestadual e internacional. E' pela primeira vez detentor de um campeonato.

ESTANISLA'O VIEIRA PAMPLONA
(Half esquerdo)

Iniciou-se este half back, no Club do Remo, do Pará, por onde alcançou varios campeonatos. Ingressando na Escola Militar, veiu para o Rio, onde se inscreveu pelo Fluminense F. C.

Ahi permaneceu algum tempo, passando então para o Botafogo, onde ascendendo com o seu jogo, firmou-se na equipe principal, conquistando bellos triumphos em jogos interestaduaes e internacionaes. Foi reserva do campeonato mundial.

ANTONIO ARISA FILHO
(Extrema direita)

Sempre foi um ardoroso botafoguense. Como forward, formou alas de ataques que em varios campeonatos se destacaram nas conquistas internacionaes e interestaduaes.

Actuando no segundo team alguns jogos, Arisa fezse recommendar logo á equipe principal e ahi attingiu á conquista de hontem.

PAULO GOULART DE OLIVEIRA
(Meia direita)

Como alumno do Collegio Lafayette, o meia do Botafogo começou em 1925 a sua pratica, não se afastando até 928, em que ingressou para o club alvi-negro, nos terceiros quadros, fazendo-se campeão.

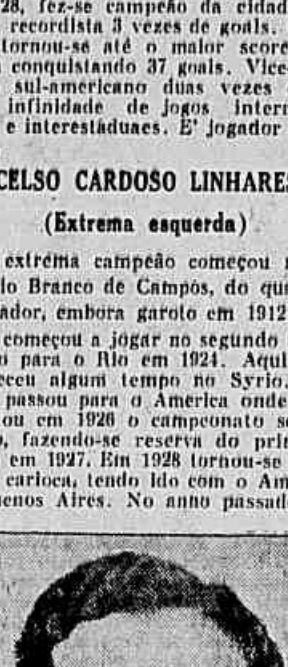
Em 1929 attingiu ao segundo quadro e, mostrando sua efficiencia, conseguiu este anno alcançar posição apreciavel que o fez campeão. Possue já jogos internacionaes e interestaduaes.

CARLOS CARVALHO LEITE
(Center forward)

Em 1924 começou a praticar, no Petropolitano, o football, disputando o campeonato infantil. Com 14 annos tornou-se scratchman, figurando em 1925 no scratch de Petropolis, onde se firmou no primeiro team. Em 1929 entrou para o Botafogo, por onde este anno, tornado-se pela primeira vez campeão, se fez jogador mundial. Já é portanto internacional e interestadual, pelos varios jogos em que participou nestes ultimos mezes.

NILO MURTINHO BRAGA
(Meia esquerda)

Começou o antigo player, em 1918, jogando pelo Botafogo F. Club. Um recentimento com elementos politicos o affastaram para o S. C. Brasil. Em 1921, volveu ao Botafogo onde dois annos depois em 1923, por nova crise, passou para o Fluminense F. Club onde permaneceu até 1926, fazendo-se campeão. E' um jogador cheio de louros. Campeão brasileiro em 24, 25, 27 e 1928, fez-se campeão da cidade em 1926, recordista 3 vezes de goals. Certa vez tornou-se até o maior scorer carioca conquistando 37 goals. Vice-campeão sul-americano duas vezes conta uma infinidade de jogos internacionaes e interestaduaes. E' jogador mundial.

CELSO CARDOSO LINHARES
(Extrema esquerda)

O extrema campeão começou no S. C. Rio Branco de Campos, do qual foi fundador, embora garoto em 1912. Em 1921 começou a jogar no segundo team, vindo para o Rio em 1924. Aqui permaneceu algum tempo no Syrio. Em 1925 passou para o America onde conquistou em 1926 o campeonato segundario, fazendo-se reserva do primeiro team em 1927. Em 1928 tornou-se campeão carioca, tendo ido com o America a Buenos Aires. No anno passado ingressou no Botafogo e este anno conquistando o campeonato ainda detem bellas victorias de jogos internacionaes e interestaduaes.

EM NICTHEROY

O movimento dissidente

Está assentada pelo vice-presidente da A. F. E. A. a intervenção na entidade nictheroyense, dependendo a sua resolução de um entendimento, hoje, com o Dr. Selnitz da Rocha, nomeado para a ardua missão, segundo nos declarou o Sr. Clodomiro Pinheiro da Silva, hoje, em seu escriptorio de trabalho.

Uma vez acceita a nomeação, espera o vice-presidente pôr em execução a sua medida.

E' desconhecido o modo pelo qual agiu o interventor.

O festival nocturno de amanhã, no campo do Nictheroyense

Em sua praça de sports promoverá amanhã o Nictheroyense interessante festival nocturno, que promette um decurso apreciavel.

O programma da reunião nocturna está assim organisado:

Primeira prova, ás 19,30 — Em homenagem ao Sr. Eduardo Magalhães, redactor sportivo do "Diario de Noticias".

Será disputada entre os quadros do Del Mare e do Triangulo Azul.

Juiz, Joaquim Olympio de Souza.

Principal — Em homenagem ao Sr. Carlos Senna Motta.

Travar-se-á entre os conjuntos do S. C. America, tri-campeão da Metropolitana e do Odeon F. C., club dissidente da vizinha capital.

A festa commemorativa do Athletico Club Brasil

Commemorando a passagem do seu primeiro anniversario de fundação, levará a effeito, quinta-feira, attrahente festa sportiva.

Além das interessantes provas, terá logar a inauguração do novo campo do prospero nucleo sportivo.

Eis o programma das provas:

1ª prova — Salto em altura com vara, em homenagem ao Sr. presidente do club.

2ª prova — Lançamento de peso, em homenagem á dignissima madrinha do club, senhorita Jupyra Ferreira.

3ª prova — Corrida de saccos, em homenagem ao 1º secretario do club.

4ª prova — Salto em extensão, em homenagem ao 2º secretario.

5ª prova — Corrida com um ovo numa colher, em homenagem ao 1º thesoureiro do club.

6ª prova — Corrida mixta, entre moços e moças, enfiando uma linha numa agulha, em homenagem ao 2º thesoureiro.

7ª prova — Corrida com um copo dagua na mão, em homenagem ao Sr. tenente Japyr.

8ª prova — Salto em altura com impulso, em homenagem ao Sr. presidente do conselho fiscal.

9ª prova — Uma partida de petéca entre os associados do club, em homenagem aos directores da A. F. A.

10ª prova — Um match de volley-ball, entre as secções femininas do Guanabara A. C. x Fiat Lux, em homenagem á directoria.

11ª prova — Cabo de guerra, em homenagem ao tenente Martiniano.

12ª prova — De honra — Grande partida de basketball entre o scratch da Afa x Athletico Club Brasil.

NOTA — Os premios serão conferidos aos 1º e 2º logares.

Uma competição de natação em Nictheroy

O novel club de sports, ora fundado em Nictheroy, o Praia das Flexas Club, marca para o proximo domingo, a sua primeira competição de natação, e que vem sendo esperada com grande ansiedade pelos seus numerosos adeptos.

CELOTEX

Geraldo Décourt, vence brilhantemente a "Copa Rita"

Os amadores J. Bradford, do Indiano de Nictheroy, e Geraldo Décourt, do Nacional Celotex, bi-campeão da L. A. F. C., haviam jogado a primeira partida da melhor de tres em disputa da linda "Copa Rita", em Nictheroy, tendo saido vencedor o representante carioca, pela elevada contagem de 11 a 3!

Já ha muitos dias vinham os adeptos desse sport aguardando a realisação aqui no Rio da segunda partida.

Sabbado foi então realisado o citado encontro, na mesa do Nacional Celotex, sendo que o amador J. Bradford, com a demora da realisação do segundo jogo, fez grandes reparos em seus botões, reparos estes que em muito augmentaram o valor do Indiano Football de Mesa.

Aos poucos minutos de jogo, Cherre, o botão artilheiro do bi-campeão carioca, após fintar dois zagueiros, entra e atira a bola para o fundo das rêdes do guardião fluminese.

O jogo decorre com mais certeza nos ataques locaes, sendo o segundo goal assignalado pelo zagueiro Peixoto, do team visitante e favoravel aos locaes.

Tarasconi, embora deslocado para a ponta direita substituindo, a Jarrita, actua bem, dando um tiro que por pouco era goal.

O centro medio Varallo avança com a bola, esticando a Platero, este investe pela direita e atira com precisão.

Era o terceiro goal local.

O primeiro tempo findou com esse resultado:

Cariocas: 3 goals.

Fluminenses: 0 goal.

No segundo tempo, o vento impediu em muito o controle do ataque local.

O centro medio visitante, Fagundes, o maior botão que já vimos, atrapalhava-se, impedia os locaes e punha em balburdia a defesa do Indiano.

Os visitantes organisam uma investida pela direita. Dela Torre tenta impedir e a bola vae ao encontro de Nilo, um optimo meio esquerda, que com um calculado tiro "tira o zero" da partida.

Platero movimenta novamente a bola e ha um ataque fortissimo dos "obedientes", praticando Fagundes um penalty.

O centro avante Platero atira e a bola é detida pelo guardião visitante.

Pouco depois uma penalidade identica, tambem praticada por Fagundes, foi batida por Platero e detida pela trave horizontal.

O tempo vae correndo e Dela Torre, obtém de perto do goal do Indiano, com um tiro indefensavel, o ultimo goal da tarde.

Com essa nova vantagem venceu o Nacional Celotex por 4 a 1.

Foi não ha duvida bem fraca a disputa da linda "Copa Rita", pois Geraldo Décourt conseguiu um total de 15 goals contra 4 de J. Bradford, nas duas partidas realisadas, uma aqui e a outra em Icarahy.

Dessa vez os "obedientes vencedores" foram estes Bellesteros; Del Debbio e Dela Torre; Pamplona, Varallo e Lagrecca; Tarasconi, Petrone, Platero, Cherro e Scarone.

J. Bradford é um adversario para fazer boa partida com um Vieira, França, Ruffo e muitos outros valores cariocas.

A primeira apresentação de um amador fluminense não foi comtudo das peores, pois Bradford progrediu bem.

PUGILISMO

Um encontro de box, no Pará, em que a assistencia tambem lutou...

BELE'M, 22 (A. B.) — A' noite de sabbado, realisou-se no Theatro Moderno, o encontro de box entre os lutadores Guilherme Costa, campeão paraense, e Ladislão Rivera, peruano.

O theatro estava repleto e a assistencia era das mais animadas, tomando o partido por um e outro dos contendores. No oitavo assalto o lutador peruano attingiu Guilherme Costa com um golpe prohibido nos rins, pelo que o juiz decidiu conferir a victoria ao paraense. Como um dos amigos do peruano protestasse, foi bastante para que estourasse sério conflicto em pleno ring, entre os outros pugilistas presentes. Ao mesmo tempo a platéa entrou a tomar parte na luta, generalisando-se o tumulto. A policia interveiu energicamente, conseguindo a muito custo obter a calma.

(CONTINUA NA 8ª PAG.)

A luta no Extremo Oriente

Recapturada a cidade de Tangku

HANKOW, 21 (U. P.) — As tropas do governo recapturaram a cidade de Tangku, considerado o mais forte centro vermelho na provincia de Kiangsi, depois de quatro dias de luta sangrenta. Segundo a communicação official agora publicada, calcula-se em milhares os mortos entre as tropas conhecidas como "communistas" e em mais de quinhentos os prisioneiros salvos.

OS SPORTS

ATHLETISMO

Novo rumo para o athletismo brasileiro

Cogita-se da autonomia do sport basico no proprio seio da Amea

Os homens que serão os principaes coordenadores do novo surto athletico carioca. Arthur Azevedo, cap. Orlando Silva, Edgard Vasconcellos, Robert Fowler e Eugenio Rappaport

A NOITE, de alguns annos para cá, vem se batendo intransigentemente por uma situação mais destacada do athletismo metropolitano, salientando essa necessidade, em face do seu desenvolvimento progressivo, mesmo com os obstaculos sem conta que se lhe antepunham. Chegamos mesmo ao ponto de prégar abertamente a separação do athletismo do seio da Amea, seguindo o exemplo que nos haviam ditado S. Paulo e Rio Grande do Sul. Isso aconteceu quando a Amea resolveu sacrificar o nosso athletismo na questão com a C. B. D., inhibindo os nossos athletas de participarem do campeonato brasileiro, que afinal deixou de ser realisado. Depois, e attendendo a ponderações dos elementos mais representativos do nosso athletismo, doutrinamos, em 15 de setembro, que, talvez se pudesse conseguir dentro do proprio seio ameano uma emancipação preliminar, constituindo-se um corpo directivo todo differente dos moldes archaicos em que se debatia o athletismo, sujeito aos dictames que o football, sport rei, lhe indicava.

Não foram vãos esses appellos e hoje, sentimo-nos satisfeitos em annunciar, não uma victoria nossa, mas sim do athletismo regional, deante do novo rumo que vem sendo estudado detidamente, por elementos que merecem apoio incondicional.

Cogita-se realmente de uma reforma radical no athletismo, com bases solidas mas sem hostilisar a entidade dirigente dos sports terrestres. E' um bom principio, é o primeiro passo para a emancipação athletica, sem litigios, sem pressões superiores o que viria prejudicar o objectivo patriotico da causa.

Hontem, pela manhã, houve uma reunião importante, da qual participaram Flavio Pinto Duarte, pelo Fluminense; capitão Orlando Silva, pelo Vasco; Edgard Vasconcellos e Robert Fowler, do Flamengo, além de outros elementos de prestigio no sport da cidade. Cogitou-se primeiramente de estudar uma formula capaz de emancipar, completamente, o athletismo, contando com os proprios recursos daquelles que levariam a idéa ao seu termo. A coisa já estava mais ou menos decidida, ficando para mais tarde, em novas reuniões, o assentamento definitivo da nova orientação. Surgiu, porém, em meio da reunião um paredro ameano, que, embora louvando a idéa em these, ponderou, todavia, que os elementos athleticos abraçassem uma orientação menos extremista, que a seu ver, daria melhor resultado, ao menos para os primeiros annos. Nova troca de idéas e os athleticanos reunidos decidiram approvar, em principio, que o athletismo obtenha a sua autonomia no seio da Amea, mas com direitos novos, com vida quasi propria. Para tanto, vae ser estudada com o maximo rigor e escrupulo, a organisação do novo nucleo, sabendo-se, porém, que os legisladores organisarão um conselho proprio, com tres directores e diversas commissões controladoras, ás quaes ficarão affectas as competições, a vida do departamento, emfim.

O processo de inscripções de athetas será totalmente reformado, dando-se uma fórma mais liberal.

Tudo isso, porém, soffrerá o contrôle do departamento technico da Amea e posteriormente a approvação definitiva pelo presidente da entidade.

Eis o que conseguimos apurar sobre o novo rumo do athletismo carioca. O que está ahi, não representa ainda o que se vae fazer em definitivo, mas é a essencia do que ficou deliberado na reunião preliminar de hontem, sendo logico esperar que, nas subsequentes, ainda surjam novas idéas, novos subsidios para a victoria completa de uma idéa que é uma necessidade imperiosa para as nossas aspirações athleticas.

A NOITE regista com prazer o advento de uma idéa de tal transcendencia, certa de haver contribuido com o seu tributo de solidariedade patriotica.

CORRIDAS

O programma da proxima reunião do Jockey Club

Para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, ficou organisado sabbado o seguinte programma:

Classico José Calmon — 2.220 metros — 10:000$000 — Cartier, Rodney, X. Raio, Umbu', Neptuno, Pirata, Ebro e Valence.

Classico Ferreira Lage — 2.200 metros — 10:000$000 — Code, Congo, Enigma, Val Doré, Póde Ser e Funchal.

Premio Ventania — 1.500 metros — 5:000$000 — Varese, Valor, Valdade, Pojucan, Pirajá, Little Jack, Posteridade, Panthera, Valentão, Javary, Clora e Gracco.

Premio Nassau — 1.500 metros — 4:000$000 — Vulcania, Marouf, Famoso, Valmonte, Turyassu', Poupier, Gavião, Perrier, Alsca, Ubá, Tattersal, Canchero e Dante.

Premio Lombardo (Para aprendizes) — 1.500 metros — 4:000$000 — Xingu', Uraca, Urubu', Alpina, Romance, Pirata, Prestigioso e Lombardo.

Premio Frivolo — 1.600 metros — Valois, Rodney, Ouricury, Orgia, Uiriri, Gigolet, Premente, Tropeiro, Kermesse, Viola Dana e Timoneiro.

Premio Marinheiro — 1.750 metros — 4:000$000 — Tenebreuse, Tuyuty, Zeppelin, Dynamite, Donata, Hiate, Andes e Undi.

Premio Gimone — 1.800 metros — 4:000$000 — Ronquido, Middle West Aveiro, Itararé, Yago, Spahis, Campo Grande e D. Soares.

Premio Adriatico — 1.750 metros — 4:000$000 — Le Grand Mône, Dolly, Cardito, Boa Vida (ex-Cabaretier), Iberico e Cacolet.

O assumpto do dia

No prado do Itamaraty, durante a corrida de hontem, toda a attenção era voltada para o palpitante assumpto do rompimento das duas sociedades hippicas.

Os do Derby mostravam-se animados com certas promessas de São Paulo, bem como o apoio de proprietarios amigos e outros mesmo que diziam ter assignado a tão falada moção.

Os do Jockey, estavam reservados, como se os proprios elementos fornecidos pelo Derby, no desenrolar-se de sua reunião, melhor que qualquer reclame, desde logo esclarecessem, qual o vencedor dessa batalha prestes a ferir-se.

Instantaneo do presidente do Derby Club, quando acabava de annullar o premio "Itamaraty", da reunião de hontem

Tentamos ouvir a palavra official dos directores do Derby, sobre a attitude inesperada do rompimento das cordialidades. Muito embora não conseguissemos o nosso objectivo, pois grande era a agitação reinante a cada momento, chegamos a uma roda onde estavam presentes dois antigos socios, que assim explicavam a amigos o que justamente desejavamos saber.

"O Derby não rompeu com o Jockey Club e sim este com o Derby. O que elle propõe sobre a tal fusão é uma coisa impraticavel pela desproporção existente entre os dois patrimonios que se pretende juntar.

O Derby, continuou o homem alto, não tem luxuosas installações, mas tambem não deve nada a ninguem, e mesmo que devesse, não seria por meio de uma fusão que elle iria procurar pôr em ordem as suas finanças, pois isto não é direito, tirar-se aos pobres para luxo dos ricos".

Embora, como dissemos, não pudessem estas palavras ser ditas officialmente, estava a nosso ver desvendado o mysterio da impraticabilidade de uma fusão de parte do Derby: o interesse financeiro. Uma prestação de contas talvez não fosse aconselhavel, e por isso, não podia de fórma alguma ser estudada nesse momento qualquer formula de uma unificação, cuja mira, ao invés de se discutir interesses pessoaes, focalisasse apenas o progresso do turf carioca para maior gloria dos nossos creditos de um paiz civilisado.

Resultado da corrida de São Paulo

S. PAULO, 22 (A. B.) — Os resultados da corrida de hontem, no Hippodromo Paulistano, foram os seguintes:

1º pareo — Experiencia — 1.000 metros — 2:000$ e 400$ — Venceram: Errante (S. Godoy), Organa (C. Mendes) e Charif (A. Molina). Tempo, 75. Poules simples, 101$200; duplas, 77$300; placés; 15$800 e 32$500. Movimento do pareo, 8:550$000.

2º pareo — Progredior — Distancia 1.609 metros — 2:500$ e 500$ — Venceram: Granadina (A. Molina), Favella (E. Lemmer), Masinha (A. Arthur). Tempo, 108 2|5. Poules simples, 17$600; duplas, 49$500; placés: 20$900 e 13$000. Movimento do pareo, 14:394$000.

3º pareo — 12º Eliminatorio — 2.000 metros — 8:000$ e 3:000$ — Venceram: Vagalume (J. Salfate), Jaborandy (R. Freitas), Ferrara (S. Godoy). Tempo, 131 1|5. Poules simples, 17$600; duplas, 27$800. Movimento do pareo, 17:778$000.

4º pareo — Mixto — 1.500 metros — 2:000$ e 400$000 — Venceram: Singapura (T. Baptista), Eglantina (S. Godoy), Hepacaré (F. Mendes). Tempo, 95 3|5. Poules simples, 19$800, duplas, 108$900; placés: 15$600 e 32$100. Movimento do pareo, réis... 17:572$000.

6º pareo — Excelsior — 1.650 metros — 2:000$ e 400$000 — Venceram: Luconia (E. Lemener), Kerensky (P. Spiegel), Excelsior (F. Mendes). Tempo, 109. Poules simples, 133$800; duplas, 520$300; placés: 32$200, 98$900 e 47$000. Movimento do pareo, réis 21:984$000.

6º pareo — Emulação — 1.700 metros — 2:500$ e 500$000 — Venceram: Ire (A. Nappo), Fragor (F. Biernaz.), Iso (A. Arthur). Tempo, 112 3|5. Poules simples, 53$600; duplas, réis 168$800; placés: 39$100 e 39$100. Movimento do pareo: 23.638$000.

7º pareo — Combinação — 1.800 metros — 2:500$ e 500$000 — Venceram: Servando (T. Baptista), Viday (A. Pinto), Hiemal (O. Mendes). Tempo, 11 2|5. Poules simples, 25$100; duplas, 41$500; placés, 15$900 e réis 22$100. Movimento do pareo, réis... 29:428$000.

Movimento geral das apostas, réis 132:644$000.

Raia optima.

EM PORTO ALEGRE

Nas corridas realisadas hontem foram os seguintes os resultados verificados:

1ª carreira — 1.400 metros — Venceram: Ouvidor, em 1º, e Piava, em 2º. Tempo 91 3|5.

2ª carreira — 1.500 metros — Venceram: Ibacy em 1º e Lon Chaney em 2º. Tempo 100".

3ª carreira — 1.500 metros — Venceram: Eva, em 1º, e Roble, em 2º. Tempo, 98 2|5.

4ª carreira — 1.600 metros — Andorinha em 1º e Opala em 2º. Tempo, 10 3|5.

5ª carreira — 1.600 metros — Venceram: D. Gacifico em 1º e Manga em 2º. Tempo, 105 2|5.

6ª carreira — 1.500 metros — Venceram: Ouvidor em 1º e Alderia em 2º. Tempo, 99 1|5.

7ª carreira — 1.700 metros — Venceram Sorriso em 1º e Carlito em 2º. Tempo, 118 1|5.

8ª carreira — Grande Premio — 2.100 metros — enceram: Frade em 1º, Ivo em 2º e Ney em 3º. Tempo, 141 3|5.

9ª carreira — 2.100 metros — Venceram: Aguatero em 1º e Intrigante em 2º. Tempo, 140".

Movimento de apostas: 82::330$000. Pista leve até o 6º pareo.

REMO

As regatas em Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, animadas regatas, saindo vencedor o Club Riachuelo.

O Campeonato Latino Americano

A reunião de sabbado ultimo na C. B. D.

Sabbado á tarde, na séde da C. B. D., com a presença do capitão Orlando Silva e Dr. Alvaro Tavares de Souza, membros da commissão technica de athletismo e dos Srs. Horacio Verner, Fred Brown, da Amea e o Sr. Edgard Vasconcellos, da Federação Paulista de Athletismo, teve logar a segunda reunião da commissão para tratar dos assumptos referentes á participação do Brasil no campeonato latino-americano de athletismo.

A reunião, que foi demorada, teve na sua finalidade resoluções que perfeitamente se enquadraram com as idéas que para ali levaram os representantes da Amea e da F. P. A. O capitão Orlando Silva apresentou um esboço de idéas que, apreciado pelos dois representantes, foi considerado com acceitação, constando da autonomia ampla do preparo athletico em suas sédes; competições no Rio e em S. Paulo; preliminares para selecção, com caracter individual, permittindo-se o ingresso de qualquer athleta com possibilidades de produzir performances aproveitaveis.

Não havendo representação de clubs ou entidades, conferir, a criterio da commissão, ao mais efficiente technico, a formação do conjunto representativo, com as possibilidades das entidades que derem os melhores athletas.

Ajuizar da possibilidade de formar a representação com um technico controlador, um technico paulista e outro carioca, que serão auxiliares daquelle na effectivação do cumprimento de resoluções que tomarem para os respectivos athletas.

Estudar as possibilidades finaceiras para formação do coefficiente numerico da delegação com os recursos que puder dispor a C. B. D., esperando para maior conforto e condigna representação, lançar mão de outros elementos, como a imprensa, o governo, em se tratando de ser complemento dos festejos centenarios do Uruguay e estar a entidade convidada desde o governo passado para cooperar no seu brilho, como gratidão á sua presença aqui em 1922, por occasião dos festejos centenarios do Brasil.

Realisar competições preparatorias aqui e em São Paulo, em numero de tres, opinando que as duas ultimas sejam feitas em São Paulo, como apuro final de selecção, facilitando ainda o embarque em Santos, onde o navio os esperará para leval-os para Buenos Aires. Estas idéas foram bem acolhidas pelos presentes que resolveram marcar para ás 13 horas de quarta-feira, outra reunião com a presença do presidente da Confederação Brasileira, Dr. Renato Pacheco, que ajuizará do excellente plano apresentado e o approvará, attendendo ao espirito elevado com que o mesmo foi elaborado. Aliás, outra coisa não se póde esperar do presidente da entidade, que assim servirá á confiança que lhe devotam os sportsmen brasileiros nas duas unicas coisas que restam para as conquistas internacionaes de 1930 — o remo e o athletismo.

O Sr. Dr. Delio Rossi justificou a sua ausencia na reunião, por haver collado grão em sciencias medicas, neste dia.

AVIAÇÃO

Uma grande prova em prespectiva

O joven patricio Elizio de Souza Amorim reserva para o dia 1º de janeiro uma grande prova de arrojo, atirando-se de um avião, com páraquédas, da altura de 3.500 metros, esperando cair na Escola de Aviação naval.

Elizio está bastante animado, o que, por certo, servirá para o melhor exito da prova a que se propõe.

NATAÇÃO

O concurso da abertura da temporada official

Ao C. R. do Flamengo cabe, no corrente anno, promover o primeiro concurso da temporada official, que será iniciada no dia 18 de janeiro do proximo anno.

O movimento interno que se vem notando nos nossos clubs de regatas, com a realisação de campeonatos internos de water polo, e competições de natação, é bem o prenuncio do exito que está reservado ao certame inicial.

Desde Botafogo a São Christovão, e em Nictheroy, é grande a actividade que vem sendo notada.

Caiu do bonde

Apresentando um ferimento no frontal esquerdo, foi, esta manhã, no Posto Central de Assistencia, solicitar curativos, o nacional Geraldo Guedes da Silva.

Contou elle ali que fôra victima de queda de bonde, em local que ignora, isso porque não conhece a cidade, pois chegou ha pouco de Natal.

Depois de medicada, a victima se retirou.